

Normas de transcrição dos encontros supervisivos

Incidindo esta análise no conteúdo dos enunciados, a transcrição feita seguiu o máximo possível, as regras da linguagem escrita. As normas de transcrição específicas neste documento são as seguintes:

P.A. professor relator

P. B. e P.C. professores avaliados

Sublinhado palavra(s) dita(s) em simultâneo pelos dois interlocutores

Itálico vocabulário específico em inglês do conteúdo das aulas observadas

... se surgem no fim do enunciado indicam interrupção. Por sua vez, se surgem no início indicam continuidade à ideia acabada de expressar pelo interlocutor anterior

(?) extrato impercetível

(...) surgindo sempre no início da frase, indicam continuidade do enunciado anteriormente interrompido

Hum-hum expressão de concordância

Eh hesitações do interlocutor

Transcrição dos encontros supervisivos e categorização dos enunciados do relator

**P.A. e P.B.- Encontro de pós-observação
(fevereiro de 2011)**

Enunciado Nº	Categorias do discurso do supervisor	Enunciados
1		P.B.: Eu vou-te ouvir e se achar que, que não estamos de acordo ou que estamos...
2	Interrompe	P.A.: ... falas. Ai é?!
3		P.B.: Não! Ó P.A.! Tu tens eh, Tu vês melhor isso...
4	Interrompe	P.A.: ...e não tenho a tua opinião?
5		P.B.: analisas melhor, estás envolvida nisso...
6	Determina o tópico de discussão Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/avaliação Explica/Clarifica	P.A.: Pronto, olha, tenho é que te informar em primeiro lugar que acabamos de fazer a reunião à um bocadinho e que decidimos avaliar cada um dos pontos com esta escala e esta. Como sabes, a gente já tinha falado, que o instrumento de observação de aulas, da forma como os descritores estão escritos é difícil utilizar aquela escala em questão. Então, saiu agora uma proposta de três escalas e, para adequarmos conforme acharmos da melhor maneira. Então achamos que a avaliação qualitativa entraria em alguns pontos, por exemplo, na preparação e organização das atividades.
7		P.B.: hum-hum.

8	Fundamenta/ exemplifica Explica/Clarifica	P.A.: Por exemplo. Se está totalmente inadequado, desajustado ou impróprio o tipo de planificação e estratégias portanto teria insuficiente e o máximo seria que está totalmente adequado de acordo com as orientações metodológicas do programa de inglês, que é a nossa disciplina, então seria excelente. Foi aquilo que eu tirei, está aqui. Depois, (?) Depois, na realização das atividades letivas também é qualitativo, de vez em quando decidimos avaliar por frequência, ou seja se é muito frequente ou se é pouco, por exemplo, terminologia ou vocabulário adequados não é? Durante a aula.
9		P.B.: hum-hum.
10	Explica/Clarifica Determina o tópico de discussão	P.A.: Outra... foi quase tudo qualitativo e de frequência foi por exemplo valoriza a participação dos alunos. Pode-se ver com se é muito frequente, é que dá depois positivo o elogio ou se não é. Eh. E pronto. E mais algumas, mas também já vemos. E agora vou como avaliei isto antes da reunião de há um bocadinho vou ter que <u>ajustar</u> ... Não é? Portanto vou fazer isto aqui contigo.
11		P.B.: Sim, claro, claro. Então vamos lá.
12	Determina o tópico de discussão	P.A.: Então vamos lá. Olha em termos gerais eu não escrevi assim nada na grelha de avaliação, aquelas notas globais...
13		P.B.: Ah.

14	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/avaliação	P.A.: (...) porque tenho visto tantas coisas e isto é para duas aulas, a grelha e só tem espaço para escrever <u>para uma</u> . (risos) e eu escrevi sobre a outra aula a primeira e sobre a segunda vou-te dizer oralmente e depois ponho aqui.
15		P.B.: Está bem, por mim...
16	Determina o tópico de discussão Avalia Procura consensos	P.A.: Olha queria começar então por fazer aqui um apanhado global. O que eu achei logo, achei a segunda aula, eh, ainda com mais qualidade que a primeira. Não sei se concordas comigo mas achei que a aula foi mais dinâmica.
17		P.B.: Sim.
18	Explica/clarifica	P.A.: Pareceu-me que os alunos estavam mais envolvidos nas tarefas.
19		P.B.: Estavam mais à vontade.
20	Concorda/ apoia	P.A.: Também estavam mais á vontade, ...
21		P.B.: Pois.
22	Explica/clarifica	P.A.:(...) já conheciam a pessoa que ia observar, já era a segunda vez e até isso é importante que eu também acho que ficam mais desinibidos. Pronto tudo terá contribuído mas também o fato do conteúdo de

	Avalia	atividades que selecionaste para a segunda que proporcionaram mais esse tipo de dinamismo na aula. Portanto achei que ficou até uma aula até com bastante eh eh dinamismo. É a tal cadeira que deixei um bocadinho para ti, que tínhamos falado.
23		P.B.: Sim, falaste disso sim.
24	Determina o tópico de discussão Interpreta Avalia Explica/clarifica Dá instruções	P.A.: Portanto, achei que melhorou bastante. Portanto, então vamos à primeira parte. A primeira parte consideramos que quando, ah! só avaliamos o primeiro: Planifica com correção científico-pedagógica depois de avaliar o 2, 3, o 4 e o 5 porque o 2, o 3, o 4 e o 5 entram <u>na 1</u> . A 1 é uma espécie de abrangente. Então iríamos já para o 2. O plano de aula evidencia coerência entre os conteúdos e objetivos a atingir, estratégias e recursos. Portanto estando de acordo, articulam-se e permitem atingir os objetivos propostos para a aula. Eu achei que sim. Achei que as propostas de atividades e estratégias estavam bem desenhados para atingir aqueles objetivos da tua aula que eram compreender os perigos do consumismo; eh, <u>encarar</u> a possibilidade de alterarem os seus hábitos, por acaso eles falaram até nisso, vê lá, que se calhar até mudavam os seus hábitos portanto vemos até pela parte dos alunos que os objetivos foram atingidos; expressar preferências pessoais, foram dizendo, sim, e eh, alargar o ponto de vista, e depois está a segunda versão. Eh tem aqui, depois há objetivos particulares das atividades que eram ativar, desenvolver a capacidade de falar, consolidar vocabulário etc. Portanto eu achei que as estratégias estavam pensadas de forma a poder atingir estes objetivos. Agora a cruzinha, vamos alterá-la para aqui. Isto risca-se.
25		P.B.: É claro que este, esta aula também tem a ver como o início de unidade não é?
26	Concorda/ apoia	P.A.: Exatamente.

27		P.B.: É só...
28	Interrompe Avalia	P.A.: Porque introduz, introduz. Mas fizeste até, e quando chegarmos ali aquele pontozinho, fizeste muito bem a ligação com as aulas anteriores
29		P.B.: Foi.
30	Determina o tópico de discussão Avalia Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Portanto as coisas até se articulam muito bem. Portanto estavam, as coisas estavam bem interligadas e articuladas, as estratégias, os conteúdos e os objetivos. As estratégias também estavam de acordo com os programas, até que se formos a ver, centradas no aluno, portanto eles tiveram algumas atividade em que eh eh tu não fazias praticamente nada a não ser monitorizar o trabalho deles, estava centrada neles. Os alunos foram agentes ativos, conscientes da própria aprendizagem. Portanto as aprendizagens até eram significativas. Tu tinhas lá atividades em que eles tinham que eh eh inserir as suas próprias preferências e até encontrar estilos, tiveram que usar a internet para encontrar estilos etc. Portanto de acordo com o que está no programa. Daí que eu também mudaria para excelente, uma vez que é a avaliação qualitativa que nós optamos. Diversificar metodologias... O plano prevê uma sequência de atividades que recorre ao uso do que, mais que uma estratégia proporcionando diferentes formas de aprender. Portanto eu também achei que as metodologias foram variando, tu tanto os puseste a ver vídeos eh sobre eh aquelas atitudes que era dos animais, como os puseste a ler, como estiveram também a fazer pesquisa nos computadores. Portanto foi bastante diversificada...
31		P.B.: ...Como tiveram o <i>listening</i> .

32	Concorda/ apoia Avalia	P.A.: (...) Como tiveram o <i>listening</i> com a canção. Portanto as atividades eram variadas, logo a metodologia também foi variada. Permitiu os tais diferentes tipos de aprendizagem. Também achei que esteve excelente aí. O último ponto, que é fazer uma avaliação coerente e integrante. Conseguieste avaliar estas aprendizagens dos alunos com ver se os alunos tinham uma, uma participação ativa, que tiveram.
33		P.B.: Tiveram.
34	Avalia	P.A.: A tua observação e a minha, o envolvimento deles nas tarefas e a contribuição deles para os debates que foram ocorrendo durante a aula. Portanto achei que os instrumentos de avaliação eram os adequados. Portanto é uma avaliação coerente e integrante e que esteve excelente. Portanto vamos mudar para ali.
35		P.B.: Também teve um bocado a ver comigo não é? Também tentei um bocado isso não é? Que houvesse uma sequência, às vezes não se consegue é sempre <u>articular</u> . As tuas orientações acabavam por ajudar um bocado não é? Eh a tua própria experiência como orientadora também ajuda P.A. é o o ...
36	Interrompe	P.A.: Olha ainda bem, ainda bem.
37		P.B.: Sabes que estou um bocado desligada disto e sai mais ou menos, umas vezes melhor outras vezes pior...
38	Determina o tópico de discussão Elogia	P.A.: Olha gostei daquela ideia de usarem os computadores, porque não estava previsto. Tu tinhas previsto fazer uma atividade em que eles iriam usar...
39		P.B.: ...eles iriam usar <u>o próprio livro</u> . <u>As imagens do livro</u> ...

40	Solicita descrição da ação	P.A.: ...para...
41		P.B.: (...) Para depois identificarem...
42	Interrompe	P.A.: ... identificarem eh eh um estilo. O estilos que os jovens adotam hoje em dia, e, quando verificamos que eles estavam um bocado perdidos na primeira aula lembraste-te de, até foi no próprio dia.
43		P.B.: Foi eu até: “vou pô-los a pesquisar na net os estilos e dizer os estilos aos colegas e têm que adivinhar que estilo é”.
44	Avalia	P.A.: Bom, há logo ali logo outro dinamismo. E eu vi que eles ficaram interessados, vi que valeu a pena essa alteração. Pronto, aquilo era o plano. Portanto para mim em termos de plano, era um plano excelente para funcionar bem.
45		P.B.: Sim.
46	Procura consensos Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.: Não é? Pronto, em termos de realização também acho que aconteceu muito bem. Eh... Evidencia conhecimentos pedagógicos didaticamente úteis eh tem a ver com o que já estava planificado, se realmente evidenciavas ou punhas em prática aquilo que estava no plano. Claro, sim. Foi excelente. Expõe a matéria com método e clareza, nós consideramos que é os alunos mostram compreender...
47		P.B.: Pois.
48	Avalia	P.A.: De conhecimentos científicos acho que foste muito detalhada porque tu deste muitas informações sobre o assunto.

49		P.B.: Pois mas também era para os alertar para um determinado tipo de coisas que eles...
50	Presta atenção ao que é dito	P.A.: ...não têm sensibilidade.
51		P.B.: Pois, eles não têm muita sensibilidade não é?
52	Concorda/ apoia Determina o tópico de discussão Avalia Interpreta Explica/Clarifica Solicita a descrição da ação	P.A.: Pois, era preciso dar o que eu acho que tu deste. Portanto também achei que excelente. A terminologia e vocabulário, claro que eram adequados. Pronto. O que nós decidimos foi usar uma escala de frequência. Ou seja, se era frequente na aula o dares a terminologia e o vocabulário adequado e foi. Portanto aqui só posso dar excelente. Devia ser uma resposta de sim ou não mas a nossa grelha pede para avaliar de insuficiente a excelente e eu não posso dar menos que excelente, foi muito bem feito. Fiz ligação com as matérias anteriores. Eu já não me lembro muito bem o que é que ... eh eh eh... nesta segunda aula ligaste com o vegetarianismo já não me lembro muito bem como mas fiquei com a ideia que sim.
53		P.B.: Sim, fiz, fiz. Fiz um PowerPoint e fiz,..., fiz PowerPoint com, eh, com as várias ideias que apareceram no texto. Lembraste que era aquele último texto que demos na aula passada?
54	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Fizeste o apanhado...

55		P.B.: Depois eu fiz o apanhado do texto anterior, eles foram dizendo algumas coisas e eu completei o resto. Pronto. Foi fazer o eh o eh o, como é que se diz, o eh, o <i>refresh</i> da aula anterior, não é?
56	Concorda/ apoia	P.A.: “ <i>Have you done the homework</i> ” eh, exactamente...
57		P.B.: Ah! E depois fiz ...
58	Interrompe	P.A.: “ <i>What are the reasons why people should become vegetarians</i> ”. Depois o aluno A e a aluna B foram dando a respostas. “ <i>Can’t you remember that? What does that mean to you?</i> ” Fizeste a tal síntese...
59	Exemplifica	P.B.: Fiz, exato.
60	Concorda/ apoia	P.A.: (...) de.. do apanhado da aula anterior. Portanto,...
61		P.B.: Mais a correção do trabalho de casa.
62	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Que também...
63		P.B.: Mas aí demorou mais tempo do que eu estava à espera por acaso.
64	Concorda/ apoia	P.A.: Pois foi.
65		P.B.: Que eu estava um bocado, não trouxeram as folhas alguns, lembraste?
66	Concorda/ apoia	P.A.: Sim, eu aponte aqui...

67		P.B.: Pois, que eu não estava, nem é muito...
68	Interrompe Avalia	P.A.: Depois havia alguns com amor à mistura, porque até mostra que houve um bom, há um bom relacionamento da professora com os alunos.
69		P.B.: Eu ia castigar e... ia dar um castigo mais tarde.
70	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: <i>"Don't you have your worksheets? Ok, never mind, I'll give you one"</i>
71		P.B.: (Risos)
72	Determina o tópico de discussão	P.A.: Já tinhas ali outras para lhes dar. Pronto mas fizeram a correção de fato. Dei exemplos práticos e pertinentes. Eu aqui queria conversar contigo, o que é que vamos considerar exemplo prático e pertinente, por exemplo o que foi passado no vídeo acaba por ser um exemplo do que é que acontece...
73	Procura consensos	P.B.: Exato.
74		P.A.: (...) aos animais.
75		P.B.: Pois, exato. Também acho que sim.
76	Dá opinião	P.A.: Eu devo dizer que, P.B., tu mandaste-me o <i>link</i> para casa e eu fui ver e vi logo que ia ser <u>violento</u> .
77		P.B.: Mas não escolhi o pior.
78	Concorda/ apoia	P.A.: Em casa... eu sei que há piores. Em casa não o vi todo e era para te dizer: "olha não leves a mal de eu

	Explica/clarifica	não estar a olhar para a projeção mas aquilo incomoda-me mesmo”, mas depois...
79		P.B.: Pois, também não havia...
80		P.A.: Portanto algumas vezes não estive a olhar.
81		P.B.: Eu também não estive a olhar.
82	Solicita informação/ explicação Solicita descrição da ação	P.A.: Só estive atenta às reações deles: “Ui, que..” mas, mas o intuito era esse, alertar-nos para o que acontece aos animais para que nós os possamos consumir, não é? De maneira que me lembro desse exemplo. Que mais? Lembras-te se na aula, se usaste mais exemplos?
83		P.B.: Eh. Pertinentes... Deixa-me ver se eu usei mais exemplos pertinentes. Talvez algum bocadito da música com,..., com o vocabulário relacionado com...
84		P.A.: Usaste o exemplo deles próprios. Tu perguntaste assim: “ <i>Are you a fashion victim? Do you consider yourself a fashion victim?</i> ”
85	Interrompe	P.B.: Pois.
86	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Exemplos dos próprios alunos.
87		P.B.: Pois.
88		P.A.: Que eles diziam se eram, não eram e porquê. E se eram consumistas ou se não eram.

89		P.B.: Pois.
90	Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.: Eu não, quer dizer. Deste exemplos, ao fim e ao cabo deste. Eu só posso dizer o quê? Que deste! Não vou dizer que deste mal ou muito bem ou excelente. Portanto, isto não estamos...
91		P.B.: Pois.
92	Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.: (Risos) eu considero que foi excelente. Reformula o modo de transmissão, olha na primeira aula, isto e responder corretamente às questões dos alunos, eles não colocaram grandes questões.
93		P.B.: Na primeira não.
94	Solicita informação/ explicação	P.A.: Portanto na reformular pusemos não observável, não foi?
95		P.B.: Acho que sim.
96	Solicita informação/ explicação	P.A.: Aqui queria conversar contigo porque não me lembro bem.
97		P.B.: Aqui eu, eu, eu, aqui eu respondi a algumas. Porque eles tiveram dúvidas por exemplo em relação a algumas pala., a algum vocabulário. Não sei se te lembras. Foram perguntando...

98	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: “ <i>What means illness?</i> ”
99		P.B.: Pois, e era o <i>crippled</i> .
100	Concorda/ apoia	P.A.: e o <i>crippled</i> .
101		P.B.: E eu expliquei o que é que era aquilo.
102	Concorda/ apoia Solicita descrição da ação	P.A.: Pois. Eles não costumam escrever essas palavras?
103		P.B.: Costumam. Costumam.
104	Explica/clarifica	P.A.: Porque não os vi assim a riscar.
105		P.B.: Costumam.
106	Explica/clarifica	P.A.: Quer dizer, não seria para todos porque para todos não era desconhecidos para todos mas para aquele que perguntou.
107		P.B.: É.
108	Dá opinião	P.A.: Acho que devia apontar.
109		P.B.: Sim, mas mais ou menos eles são autónomos nesse tipo de coisas, agora...

110	Concorda/ apoia	P.A.: Também é 11º ano.
111		P.B.: É 11º ano, não é?
112	Procura consensos	P.A.: Então na primeira aula fica assim.
113		P.B.: Fica.
114	Determina o tópico de discussão Solicita informação/ explicação	P.A.: Não observável. E nas perguntas “respondeu corretamente” Claro que as respostas foram corretas. Eh eh foi preciso reformular a informação?
115		P.B.: Não.
116	Procura consensos	P.A.: É preciso quando não entendem qualquer coisa, não me parece. Deixamos aqui não observável?
117		P.B.: É, sim.
118	Determina o tópico de discussão	P.A.: Pronto. Eh, vamos á utilização de metodologias e recursos didáticos. Ah! H um bocado na reunião detetamos uma coisa muito curiosa. Na fase que tem a ver com a preparação do plano...
119	Interpreta	P.B.: Hum-hum.
120		P.A.: (...) tem “utiliza estratégias” quando só se utiliza na própria aula, e no ponto em que temos de já estar

	Explica/Clarifica	na aula e avaliar se utiliza está <u>selecionar</u> . Portanto, nós fizemos a nossa interpretação ao contrário. Consideramos que neste ponto, onde se lê... Pusemos a reflexão das metodologias e dos recursos já foi feita aquando da elaboração do plano de aula. Portanto ali é a adequação das metodologias e dos recursos.
121		P.B.: Hum-hum
122		P.A.: Eh, deve-se entender como: Utiliza as metodologias...
123		P.B.: É.
124	Interpreta	P.A.: Portanto vamos trocar. Na primeira parte vamos entender como a seleção das metodologias e aqui a parte da utilização das metodologias que já tinham sido selecionadas.
125		P.B.: Faz sentido.
126	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/avaliação Interpreta Avalia	P.A.: Pois, as tais trocas que... Depois tem que se melhorar este instrumento para o ano. Utiliza as metodologias adequadas, consideramos que as metodologias adequadas seriam as metodologias que fomentam a motivação e empenhamento do aluno tornando-o responsável e autónomo ao ser chamado a intervir, a tomar decisões, etc. Pronto. Coisas que aquelas atividades, sobretudo nesta segunda aula, foram muito motivadoras. Desenvolveram muito aquela capacidade de eles poderem intervir, de tomarem decisões.
127		P.B.: Sim.

128	Avalia Procura consensos	P.A.: Portanto até acho que foi, vi mais isso na segunda até que na primeira. Portanto deixaria nesta aqui excelente. Não sei se concordas que na segunda esteja no 8.
129		P.B.: Sim.
130	Avalia	P.A.: Pois, houve aqui uma evolução. Os recursos didáticos que tiveste, consideramos que são diversificados, acho que foram bons o suficiente de modo a atingir os objetivos e a manter os alunos interessados na aula.
131		P.B.: Sim.
132	Avalia Procura consensos	P.A.: Pareceu-me que novamente aqui foi excelente. Na aula anterior não sei se queres manter o muito bom, se deixamos excelente.
133		P.B.: Não sei P.A., o que é que tu achas?
134	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Os recursos, na aula anterior usaste vídeo na mesma, usaste o manual, usaste material fotocopiado, e também foram diversificados.
135		P.B.: Pois foi.
136	Avalia Procura consensos	P.A.: Os alunos estiveram foi menos um bocadinho interessados, mas isso também talvez mais na metodologia é que tenha notado, os recursos foram diversificados. Não é?
137		P.B.: É.

138	Concorda/ apoia Apresenta alternativas Procura consensos	P.A.: Então se calhar vamos aqui... Excelente também na segunda, na primeira aula?
139		P.B.: Hum-hum.
140	Apresenta alternativas	P.A.: E fazemos só aqui uma pequena variação porque as metodologias aqui, os alunos estavam mais interessados na segunda aula do que na primeira.
141		P.B.: Hum-hum.
142	Presta atenção ao que é dito Explica/Clarifica Interpreta	P.A.: Pronto, está. Integra materiais e recursos didáticos a utilizar nas TIC. Nós consideramos que o fato de ter TIC ou não ter, não é isso que é positivo. Consideramos que, se elas foram integradas na aula de forma adequada, ou seja, se estiverem adequadas aos objetivos, consideramos excelente.
143		P.B.: Pois.
144	Avalia	P.A.: Que foi o teu caso, me parece.
145		P.B.: Acho que sim, através da imagem...
146	Solicita informação/	P.A.: Há o blog, o blog deles do ensino secundário das turmas, que tem materiais que eles podem até rever

	explicação	em casa não é?
147		P.B.: É.
148	Concorda/ apoia Avalia Solicita informação/ explicação	P.A.: De resto, o vídeo já lá está portanto eles sabem que o vídeo está ali. Achei que essa utilização foi boa. Foste buscar um vídeo que já está disponível no blog e usaste também o computador na tal atividade em que estiveram a pesquisar. Essa atividade tinha como objetivos... Não é este?
149		P.B.: Não, não, é...
150	Avalia Explica/Clarifica	P.A.: Os objetivos: seleccionar os estilos de acordo com as preferências o grupo. Portanto eles teriam de cooperar uns com os outros para o estilo. Tu tinhas os objetivos... E eu acho que eles cooperaram porque tiveram...não, não, não, não, este não. Esse sim. Estiveram a fazer pesquisa...
151		P.B.: Até eu aprendi porque eu não conhecia.
152	Concorda/ apoia Solicita informação/ explicação	P.A.: E eu. Já não me lembro. Sei que tinha assim um estilo do <i>lollipop</i> não é? Com o vestido cheio de fólhitos. Nem sabia que eles agora têm esse estilo.
153		P.B.: Nem eu.

154	Determina o tópico de discussão Interpreta Avalia	P.A.: Ativar e desenvolver as capacidades de, de leitura e de escrita. Embora eles aqui não tenham escrito muito, foi mais ler. Mas estiveram a ler, e muito, na pesquisa.
155		P.B.: Eles acabaram por escrever porque tiraram as ideias <u>principais</u> ...
156	Interrompe Interpreta	P.A.: ... e escreveram. Exato. Alargar o vocabulário dos alunos relacionado a estilos, sem dúvida. Porque lá tinha o vocabulário próprio para descrever aquele estilo. Manifestar preferências pessoais também. Tiveram que as, claro eram as preferências do grupo.
157		P.B.: Sim.
158	Determina o tópico de discussão Fundamenta/ exemplifica Avalia	P.A.: Desenvolver a imaginação e o trabalho cooperativo. Portanto para estes objetivos tu seleccionaste, adotaste uma metodologia que era “ <i>Search the net for information</i> ” e depois cada grupo anota a descrição do estilo que quer e, não deve mencionar qual foi o estilo, e depois os outros têm que adivinhar de que estilo se trata. Portanto, acho que conseguiste desenvolver aqueles objetivos e acho que até foste mais além do que isto que estava aqui previsto, porque, por exemplo, não está aqui estimular a motivação, ou criar motivação nos alunos e eu acho que criou até nos outros porque estavam curiosos para saber o que é que os outros iam dizer. Portanto, no teu caso acho que as TIC foram mesmo ajustadas aos objetivos que tu querias atingir.
159		P.B.: Pois, não foi fácil mas...

160	Interrompe Concorda/ apoia Avalia	P.A.: Pois, mas olha conseguiram. Alguns tinham trazido também a net de casa... e está bom. Portanto aqui eu acho que foi excelente. A aula anterior tínhamos posto muito bom, embora tenhas projetado na mesma o vídeo... Agora aqui, não sei se não devíamos na mesma reformular porque o que esta atividade teve foi de aspeto inovador porque realmente foi bastante diferente de uma aula em que os alunos fazem pesquisa na aula e usam essa pesquisa para fazer um jogo.
161		P.B.: Sim.
162	Procura consensos	P.A.: Não é?
163		P.B.: Sim.
164	Avalia Fundamenta/ exemplifica Solicita informação/ explicação	P.A.: Achei inovador. Na aula anterior não foi inovador mas integriste na mesma as TIC de forma adequada porque eles viram um vídeo sobre o vegetarianismo, os tipos de vegetarianismo que existia e, recorda-me...
165		P.B.: É uma questão de ver o plano. É aquele não é?
166	Corrige	P.A.: Não, este é o da segunda aula.
167		P.B.: É, não trouxe os meus.
168	Explica/Clarifica	P.A.: Esta primeira folha foi substituída.

169		P.B.: Tinha, tinha também as imagens do vegetarianismo até os da da...
170	Concorda/ apoia	P.A.: Pois também usaste.
171		P.B.: Usei.
172	Avalia Interpreta	P.A.: Olha tu queres saber? Eu acho que também foram ajustados. Deve ter sido da interpretação que demos da frase. Acho que devíamos mudar aqui também P.B.. Já não foi tão inovador mas também não é esse aspeto que diz aqui.
173		P.B.: Pois.
174	Procura consensos	P.A.: Não é?
175		P.B.: É.
176	Determina o tópico de discussão Interpreta Explica/clarifica	P.A.: Tarefas para consolidar os conteúdos, estas tarefas em que os alunos podem, ou fazer para casa posteriormente ou podem realizar na aula, nós consideramos... ah! Estava previsto no plano mas por causa daqueles, devido a problemas técnicos a proposta de consolidação para trabalho de casa não foi feito mas tu depois...
177		P.B.: ... Eu depois entreguei a ficha.
178	Cede a palavra	P.A.: (...) entregaste a ficha e eles já estavam a comer a comida vegetariana que tu trouxeste. Portanto, o

	Procura consensos	que é que fazemos aqui?
179		P.B.: Eu não sei.
180	Explica/clarifica	P.A.: Não posso dizer... Eu não ouvi, mas tu acabaste por no, no, quando falamos da aula dizer que eles...
181		P.B.: Mas tu podes por não observável.
182	Corrige	P.A.: Não posso dizer, porque está previsto no plano.
183		P.B.: Ah!
184	Explica/clarifica	P.A.: Estava previsto consolidar. Não, posso por é a alínea que devido a problemas técnicos, a opção foi: “não faço isso, faço as atividades anteriores” que tu fizeste e acho que optaste bem. Mas ao fim e ao cabo, quando eu estava entretida com eles com a comida vegetariana tu acabaste por distribuir as...
185	Apresenta alternativas	P.B.: ...as fichas.
186		P.A.: (...) as folhinhas. Entretanto, eu saí.
187		P.B.: É.
188	Avalia	P.A.: Portanto, eu acho que era melhor por aqui também excelente porque acho que foi também realmente perfeito. Lá porque entretanto eu saí, não quer dizer que não tenha sido perfeito, estás a perceber?
189	Procura consensos	P.B.: É mas eu, eu..

190		P.A.: Não eu acho que... não é?
191		P.B.: Pois, acabou por ser feito. Não foi feito dentro do <i>timing</i> mas...
192	Explica/clarifica	P.A.: Não interessa, o que interessa é se prepuسته ou não tarefas de consolidação de conteúdos. Que era o vocabulário.
193		P.B.: Sim.
194	Determina o tópico de discussão	P.A.: Na segunda aula.
195		P.B.: Na segunda aula.
196	Solicita informação/explicação	P.A.: Não estava previsto pois não?
197		P.B.: Estava mas eu não o fiz. Mandei fazer, não sei se te lembras, para eles irem ao blog e lerem, ouvirem o outro vídeo que eu tinha deixado lá do, do...
198	Interrompe	P.A.: Deixa ver se eu escrevi.
199		P.B.: (...) do <i>Buy Nothing Day</i> para eles verem para depois analisarmos na aula seguinte.
200	Explica/clarifica	P.A.: Deve estar nas outras folhas. Isto é a primeira versão. Está aqui. Olha se eu não escrevo, não me lembro. Final da aula.

201		P.B.: Não sei se, mas estavas.
202		P.A.: “ <i>You can watch the video</i> ”.
203		P.B.: É, mas não foi isso. Não, não foi essa parte. De certeza que, ou então tu não apanhaste.
204	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Fizeram o final do exercício de <i>matching</i> . “ <i>Ok. You can leave</i> ”. Entretanto, quando eles estavam a sair disseste: “ <i>you can watch the video</i> ” e não pus a frase toda mas era <i>in the blog</i> não sei das quantas. Que eu até anotei que era uma estratégia diferente que é um trabalho de casa que faz uso <u>das TIC</u> .
205		P.B.: das Tic.
206	Dá opinião Solicita informação/ explicação	P.A.: É interessante. Uma pessoa não dá um papel, não diz a página tal... É bom ouvir que eles vêem o vídeo para realizar a tarefa. Portanto, eles iam consolidar aí conteúdos?
207		P.B.: lam, pois claro, porque ia falar da parte do consumismo e de, das diferenças dos <i>developed</i> e in <i>development countries</i> , as diferenças que existem. lam fazer uns exercícios também de, isto acabaram por fazer não é? Porque eu depois dei a continuação à...
208	Interrompe	P.A.: Nas aulas seguintes.
209		P.B.: Tinha vocabulário, tinha outra vez, tinha <i>True/False statements</i> .
210	Presta atenção ao que é	P.A.: Portanto, não era só para consolidar o vocabulário mas era também conteúdo social.

	dito Interpreta	
211		P.B.: Exatamente, alargar as ideias.
212	Concorda/ apoia	P.A.: Pois sobre o consumismo.
213		P.B.: Sobre o consumismo.
214		P.A.: Então também isso vê-se aqui.
215		P.B.: O fato de uns terem muito e outros não terem nada.
216	Determina o tópico de discussão Interpreta Explica/clarifica	P.A.: Ora bem, utilizei estratégias de ensino de um modo adequado face à diversidade dos alunos, dos meios e dos recursos disponíveis. Entendemos que seria qualitativo também, ou seja, se as estratégias que utilizei na aula respondem a necessidades individuais de aprendizagem, criam ambientes que apoiam a aprendizagem para todos os alunos apesar dos diferentes ritmos, capacidade e interesses. Achas, nós aqui ainda temos uma dúvida grande em relação ao primeiro porque aqui não ficou assim nada... Por causa de, por causa das escalas.
217		P.B.: Sim, sim, sim.
218	Solicita informação/ explicação	P.A.: Considera, consideraste que as estratégias iam de encontro à diversidade dos teus alunos? Eu também não os conheço bem.

219		P.B.: Sim. Sim, acho que sim, não é? É mais ou menos também este tipo de atividades que costumo realizar com eles. As vezes há uma coisa ou outra, mas sim, está ao nível deles, daquilo que eles sabem. Ali também tenho alguns que sabem mais que outros mas também a imagem também ajuda sempre.
220	Concorda/ apoia	P.A.: Pois nisso tens razão porque não é só o que está ali, o que ouvem e que leem em inglês, a imagem ajuda.
221		P.B.: Ajuda a compreender.
222	Solicita informação/ explicação	P.A.: Pois porque para esses alunos é importante não é?
223		P.B.: É.
224	Apresenta alternativas Explica/clarifica	P.A.: Pronto, então eu acho que aqui devíamos avaliar as duas aulas porque isto não ficou muito claro na reunião. Ainda não sabemos como é que, que escala é que usar. Tínhamos uma escala e agora já não é a mesma, agora já são três.
225		P.B.: É, até porque, digo eu, não sei, as estratégias que foram selecionadas, a nível dos recursos, foram diversificadas. Digo eu, não é? E adaptados ao...
226	Interrompe Concorda/ apoia	P.A.: Até tiveste muitos recursos disponíveis.
227		P.B.: Exatamente.

228	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Até tiveste a net a funcionar e tudo.
229		P.B.: Tudo. Não sei.
230	Solicita informação/ explicação	P.A.: Utiliza ou não utiliza?
231		P.B.: Utilizo. Adapto. Eu utilizar, utilizei.
232	Interpreta Explica/clarifica	P.A.: Isto é uma grelha que nos pede para, uma frase que nos pede para dizer sim ou não e nos põe quadradinhos para por de insuficiente a excelente. Não há razão para dar Bom, suficiente ou insuficiente que eu não tenho argumentação possível para isto.
233		P.B.: Pois.
234	Avalia	P.A.: Logo a gente só pode por a cruz aqui. Por incrível que parece mas esta grelha, com esta grelha toda a gente tira excelente.
235	Reflete sobre os constrangimentos à	P.B.: Pois mas também não é só... Pois a avaliação é tudo.
236	prática de observação/avaliação	P.A.: Não é, mas nas aulas é.
237		P.B.: É.
238	Determina o tópico de	P.A.: É a grelha que temos para isso. Promove o desenvolvimento cognitivo e a criatividade. Pronto, voltamos

	discussão Interpreta Avalia	aquilo que tínhamos decidido que é, se no plano de aula não está prevista nenhuma criatividade, não vamos considerar esse aspeto, vamos só o desenvolvimento cognitivo porque é Fundamenta/ exemplifical. Pronto, eu acho que no teu caso, sim. Desenvolveram os conhecimentos deles. Sobretudo, ficaram com muitos conhecimentos sobre o tema. Também vocabulário, mas sobretudo sobre as ideias e o tema do consumismo e o tema do vegetarianismo ficaram.
239		P.B.: E tiveram o, o, não é? Com as comiditas.
240	Elogia	P.A.: Essa ideia foi genial. Foi uma pena só o teres utilizado depois da aula terminar. Se utilizasses no meio da aula.
241	Apresenta alternativas	P.B.: Eu tentei, eu tentei.
242		P.A.: Os produtos vegetarianos.
243		P.B.: lam perder-se ali um bocado, não é?
244	Concorda/ apoia	P.A.: Pois, ias perder um bocado de tempo.
245		P.B.: la perder um bocado de tempo... a pôr as coisas e tal.
246	Apresenta alternativas	P.A.: Sim, mas podia ser parte da aula antes de tocar.
247		P.B.: Podia mas é assim, achei que ia roubar um bocadinho à aula.
248	Provoca confronto com as	P.A.: Não, mas podia ser uma atividade da aula.

	teorias e práticas do professor	
249		P.B.: Pois podia, até que, enfim...
250	Apresenta alternativas Conduz à reestruturação de teorias e práticas.	P.A.: Eles até podiam dar a sua opinião sobre aqueles produtos. Afinal são saborosos ou não são? Podiam ter dito em inglês e era uma tarefa.
251		P.B.: Pois podiam.
252	Determina o tópico de discussão Interpreta	P.A.: Pronto, vamos avançar. Valoriza a participação dos alunos... Lá está, aqui também tem duas coisas. Valoriza a participação dos alunos é uma coisa, manter envolvidos ativamente na tarefa é outra.
253		P.B.: Pois.
254	Avalia	P.A.: Achei que na segunda aula eles tiveram mais ativamente envolvidos.
255		P.B.: Sim.
256	Avalia Procura consensos	P.A.: Elogiar a participação, elogiar os meninos quando eles respondem fizeste-o sistematicamente quer na primeira quer na segunda. Portanto, se achares bem fazemos aqui uma pequena divergência entre as duas aulas, ou não fazemos?

257		P.B.: Fazemos uma diferença, se calhar.
258	Procura consensos	P.A.: Porque... É que não dá para dar média. Isto não dá para fazer média entre o 8 e o 10 e dar um 9. Não dá. Mas também me custa, olha P.B., eu não sei, mas também me custa não dar excelente aqui num aspeto que tu na primeira aula estiveste sempre a fazer.
259		P.B.: Mas eles na segunda, quer dizer, é só porque este ativamente, realmente na segunda foi mais ativo, mas...
260	Interrompe	P.A.: Olha ...
261		P.B.: Eles acabaram por...
262	Avalia	P.A.: (...) olha o instrumento é que está mal construído, vamos pôr excelente. Já avaliamos em Muito Bom na parte das metodologias, que foi melhor a metodologia...
263		P.B.: ...da segunda.
264	Explica/clarifica	P.A.: Foi mais eficaz.
265		P.B.: Pois.
266		P.A.: E já chega uma vez.
267		P.B.: Hum-hum.
268	Determina o tópico da	P.A.: Comunica com rigor. Ah! Achamos que esta vamos avaliar da mesma maneira que avaliamos a... isto é

	<p>discussão</p> <p>Explica/clarifica</p> <p>Avalia</p>	<p>a dois. Está aqui. Eh, Comunica com, não. O que avaliamos aqui, eu acho que comunicaste com rigor e clareza, ao nível deles e, o que avaliamos aqui vamos avaliar também aqui em baixo porque consideramos que quer dizer exatamente a mesma coisa, que é (pausa), espera lá, também promove... olha, é é. (pausa)</p> <p>Comunica com facilidade e eficácia. Para nós comunicar com facilidade e eficácia, é a mesma coisa. Ou seja, se usares rigor, pois claro, e ajustares ao nível dos meninos, significa que está a ser eficaz. Portanto, avaliamos igual nas duas. E eu acho que foi muito eficaz. Proporciona a todos os alunos iguais oportunidades de participação na dinâmica da aula, consideramos que não era só aquelas perguntas que o professor faz à turma toda, porque isso já está a dar oportunidade a todos de responderem, mas qualquer uma das atividades que sejam propostas, uma vez que todos podem realizá-las e está a dar oportunidades a toda a gente. E aqui também diz...</p>
269		P.B.: E eu também fui fazendo perguntas tentando fazer...
270	Explica/clarifica	P.A.: Portanto, todas as tarefas proporcionavam que todos pudessem participar. Porquê? Porque a participação consideramos que não é só quando eles falam ou respondem a uma pergunta.
271		P.B.: Pois.
272	<p>Procura consensos</p> <p>Avalia</p> <p>Fundamenta/ exemplifica</p>	<p>P.A.: Se estiverem envolvidos numa tarefa estão a participar, não é? É pontual? Claro que sim. Mais que pontual, estavas lá antes da hora. Portanto excelente aqui também. Faz uma gestão adequada da entrada... Sim, eles também são crescidos, não é? Verifica se os alunos têm o material. Olha, na primeira aula como não houve nada, não se detetou que eles não tivessem material pus não observável. Na última aula reparaste que os alunos não tinham e tomaste uma atitude em relação a isso. Foi o que nós decidimos, não é nesta</p>

		parte. É para trás. Nós interpretamos essa frase...
273		P.B.: Não, não deve ser aí. Deve ser mais para a frente, não é? Aqui são condutores de utilização. Está aí.
274		P.A.: Está aí.
275		P.B.: Aqui é estratégias... Aqui já é o ponto três, por isso não dá... É que é aqui.
276		P.A.: Depois temos isto. É este.
277		P.B.: É este.
278		P.A.: É o último. Está aqui, está ali em cima, não é?
279		P.B.: Ah! Tu já estavas aqui! Aqui, Verifica se os alunos têm o material...
280	<p>Interpreta</p> <p>Procura consensos</p> <p>Cede a palavra</p>	P.A.: Ah, é mais aqui em baixo. Então é assim, caso se verifique falta do material necessário à realização das atividades, toma uma atitude consonante com o desempenho habitual do aluno, ou seja, reage de acordo com os procedimentos do aluno. Imagina que ele é um aluno..., nós não sabemos que estamos a observar, mas o professor que está a dar a aula sabe. Ou então procura que o aluno realize a tarefa utilizando o material de outros, ou adverte, que foi o caso que tu fizeste, a brincar mas foste advertindo que eles deveriam ter o material. Portanto consideramos que deveríamos interpretar assim. Isso é que é importante numa aula, não é?
281		P.B.: É.

282	Avalia	P.A.: Pomos excelente e aqui não observável porque não aconteceu. Acho que geriste o tempo muito bem, tanto duma vez como das outras, eh, momentos de síntese, fizeste excelente na primei, na segunda aula que foi quando fizeste o apanhado, na primeira não foi necessário.
283		P.B.: Na primeira... Mas eu fiz. Falei das <i>Young Foods</i> , não sei se te lembras. Lembraste?
284	Concorda/ apoia	P.A.: Da aula anterior.
285		P.B.: Sim, da <i>genetically modified food</i> ...
286	Procura consensos	P.A.: Pode ser considerado síntese da aula anterior. Também foi uma ligação ao mesmo tempo. Pomos não observável ou pomos excelente aí?
287	Cede a palavra	P.B.: Não sei, P.A., não sei. Não sei se te lembras dessa parte mas tu deves ter aí apontado.
288		P.A.: Lembro, lembro, lembro.
289		P.B.: Eu acho que eu fiz qualquer coisa...
290	Presta atenção ao que é dito	P.A.: ... em relação a isso.
291		P.B.: Ah! Perguntei-lhes se, se, se eles deviam,... Aquela pergunta sobre se deviam comer bem para serem saudáveis e isso tinha a ver precisamente com a aula que eu tinha dado anteriormente de <i>genetic engineering</i> . <i>Genetic modified food</i> vem daqui...

292	Interrompe	P.A.: Assuntos tratados em aulas anteriores.
293		P.B.: <i>Genetic modified food.</i>
294	Solicita descrição da ação	P.A.: Os alunos estavam silenciosos a ouvir... Olha não aponte aqui nada de especial dessa hora.
295		P.B.: É, mas é. Depois fiz aquela pergunta que estava aqui também no plano de aula. Não é este, é no outro. Que... É isto. <i>How important is to you to eat healthy food?</i>
296	Solicita informação/ explicação	P.A.: E consideras que isto é uma síntese?
297		P.B.: Sim, porque tinha a ver com o que tínhamos visto anteriormente de saber o que é que estão a comprar, saber o que é que estão a consumir, não é? Se bem que eu não tinha falado muito de...
298	Presta atenção ao que é dito	P.A.: E estás a ver, como eu não estava muito a par do que fizeste na aula anterior...
299		P.B.: Pois.
300	Explica/clarifica	P.A.: Vi que aquilo era uma ligação com a aula anterior, mas não tive noção que aquilo era uma síntese dos aspetos, porque como de fato não estive antes não achei que aquilo estava a resumir...
301		P.B.: Que eu dei a engenharia genética, dei a clonagem, humana sobretudo, depois fui para as <i>genetically modified food</i> e já se fez a introdução e com isto comi bem e para depois fazer a ligação com o vegetarianismo para depois passar para a unidade...

302	<p>Concorda/ apoia</p> <p>Avalia</p> <p>Determina o tópico da discussão</p> <p>Interpreta</p>	<p>P.A.: Pois, sendo assim, agora já te percebo melhor, não é? Pronto, avaliamos também como excelente. Pronto, revela autoridade/autoconfiança na gestão da sala de aula, não é a questão da autoridade mas sim tomas controlo da gestão das atividades.</p>
303		<p>P.B.: Sim, também mau seria, não é?</p>
304	<p>Explica/clarifica</p> <p>Determina o tópico de discussão</p>	<p>P.A.: É o tal pedagógico com os alunos. Ele é excelente. Ah! Como aqui tens: Revela postura e movimentação adequadas, eu achei que a tua movimentação na aula foi bem, bem...</p>
305	<p>Determina o tópico de discussão</p>	<p>P.B.: Também a disposição da sala estava diferente.</p>
306	<p>Avalia</p>	<p>P.A.: E as atividades pediam.</p>
307		<p>P.B.: Pois, também.</p>
308	<p>Interpreta</p> <p>Apresenta alternativas</p>	<p>P.A.: Até que ponto é que a gente pode dizer que esta aqui não era? Se calhar tirávamos, porque é assim, também na segunda aula foi promovido o trabalho de grupo e, portanto, tu andaste lá pelo meio, na primeira nem tanto.</p>
309		<p>P.B.: Pois não.</p>

310	Procura consensos	P.A.: Não é?
311		P.B.: É.
312	Interpreta Exemplifica	P.A.: Portanto alterávamos aqui também. Utiliza o tom de voz adequado, há um bocado estivemos, eu e a coordenadora de Departamento, a interpretar a frase e achamos que a voz poderia ser assim: a voz é projetada de forma audível? E é também ajustada aos objetivos pedagógicos, ou seja, num trabalho de grupo fala mais baixinho, se fala para a turma inteira projeta a voz mais alto. Tem que dar um ralhete, entesa a voz e, portanto, “o que é que é isso?!” Usa o tom de voz adequado. Pode ser isso.
313		P.B.: Só pode ser.
314	Avalia Determina o tópico da discussão Interpreta Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Portanto, eu acho que fazes isso lindamente. Na adequação da flexibilidade da voz. Nas duas aulas. Aqui, lá está, vamos avaliar como a anterior, comunica com facilidade, que é igual ao ponto anterior. Mantém o contato visual com os alunos, claro que mantém! Então, não falas para baixo, para o chão... Isto devia... volto a dizer.
315		P.B.: Pois.
316	Determina o tópico da discussão	P.A.: Reage oportuna e adequadamente às ocorrências da aula, sim. Seja o que for que vá ocorrendo. Um aluno que faz uma pergunta, um que não quer, o outro porque tem que estar a ler e tu verificas,... Portanto,

	Fundamenta/ exemplifica Avalia	não registei grandes dificuldades aqui. Acho que reagiste, sim, de forma que era necessária. Permite intervenções espontâneas dos alunos, sim, sobretudo na segunda aula, eles intervieram muito mais. Estavam muito mais à vontade, já não estavam tão inibidos por eu estar lá e, portanto, até te pararam a aula mais vezes. E tu deste muito bem este espaço para eles falarem. Promove a participação dos alunos na aula, claro que as atividades da segunda aula permitiram mais mas também era o desenho da aula.
317		P.B.: Pois.
318	Apresenta alternativas Procura consensos	P.A.: Portanto vamos tirar este X daqui porque a primeira aula tinha características diferentes, não é?
319		P.B.: Eles foram participando, não de uma maneira mas...
320	Solicita informação/ explicação Procura consensos	P.A.: Ok, o que é que dizes?
321		P.B.: Eu acho que sim, não é? Acho...
322	Apresenta alternativas Procura consensos	P.A.: Pomos Bom?
323		P.B.: Eu acho que sim. Só que aquela realmente...

324	Interrompe Explica/clarifica	P.A.: Sabes que as cruces da primeira aula, pusemos antes de termos esta escala diferente. Agora temos outra escala para usar.
325		P.B.: Eu sei. Por isso é que eu também resolvi não preencher nada, para tu...
326	Interrompe	P.A.: Mas eu gostava que tu tivesses preenchido...
327		P.B.: Estamos a discutir P.A., e eu vou, vou vendo. Incentiva os alunos a trabalhar, agora não é?
328	Presta atenção ao que é dito Explica/clarifica Avalia	P.A.: Sim. E também foste verificando. É assim, aqui também não é uma aula do 7º, do 8º e do 9º. Aí é que é preciso andar mais em cima deles a ver se eles realizam ou não. Nesta turma pelo menos, tu propões a tarefa e eles vão logo fazer, não há...
329		P.B.: É.
330	Determina o tópico da discussão	P.A.: Reforça positivamente as respostas e condutas dos alunos, eu achei que fizeste sistematicamente. Aliás, esta já estava, que ela é igual à outra anterior.
331	Avalia	P.B.: É.
332		P.A.: Olha, avaliar o mesmo que em 2.2
333		P.B.: É, já tínhamos visto.

334	Interpreta	P.A.: É esta se verifica se os alunos realizam as tarefas, também está igual à de trás.
335		P.B.: Pois.
336	Dá instruções Solicita informação/ explicação Cede a palavra	P.A.: Vamos avaliar não como escala qualitativa mas como frequência, ou seja, se é muito frequente. Qual é a escala?
337		P.B.: Não sei de cor.
338	Avalia Procura consensos	P.A.: É sempre. Portanto, o 10 corresponde ao sempre, não é? Interroga individualmente alunos para testar o acompanhamento da matéria. Eu acho que fizeste isto nas duas aulas. Porque fizeste questão de perguntar a A,B, ou C e até, ou a alunos que sabem sobre o assunto, e mesmo a alunos que costumam estar calados. Notei isso, não é?
339		P.B.: É, é.
340	Fundamenta/ exemplifica Avalia	P.A.: Até porque tu até questionaste a turma toda de vez em quando para dar a hipótese que qualquer um de vez em quando respondesse. Eu acho que fizeste isso nas duas aulas. Porque é que eu escrevi ali na...? Ah! É uma ideia só para te dar.
341		P.B.: Ah! Eu sei.

342	Dá conselhos	P.A.: Sobre os tipos de vegetarianismo. Pronto, era uma ideia qualquer.
343		P.B.: Sim, eu falei assim por alto, não é? Eles depois se tiverem interessados também procuram mais informações.
344	Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.: Situações críticas não houve, vamos por não observável. Garante que todos possam expressar as suas opiniões, sim.
345		P.B.: Sim.
346	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/avaliação Avalia	P.A.: Isto, o verbo é muito forte, garante. Devia ser permite, não é? Devia ser outra coisa. Tu tens um relacionamento muito fácil, mesmo, com a turma.
347		P.B.: Tenho.
348	Determina o tópico de discussão	P.A.: Chama a atenção do aluno pela sua conduta e atitude negativas.
349		P.B.: Não houve.

350	Concorda/ apoia Procura consensos	P.A.: Não houve nenhuma. Vamos por não observável, não se contabiliza, não é?
351		P.B.: É, claro.
352	Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.: Trata todos os alunos sem discriminação, claro que sim.
353		P.B.: Sim.
354	Determina o tópico de discussão Explica/clarifica Interpreta Procura consensos	P.A.: Promove a adoção, aqui como temos duas coisas, é assim, tivemos a discutir há um bocadinho, é assim, ou fazemos como as colegas de matemática que estiveram a dividir, mas depois cria-nos um problema que é... Isto é a 3... Ah! É este. Ou dividíamos e punha-mos 5 a): promove a adoção de regras de convivência e respeito; e a b): promove o trabalho cooperativo. Porquê? O que é o trabalho cooperativo? São atividades que têm que ser em pares ou em grupo não é?...
355		P.B.: Hum-hum.
356	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: (...) que requerem a cooperação entre alunos, como foi na caso a tua segunda aula em que eles tiveram que cooperar para fazer a pesquisa e não sei que mais. Em que o desempenho de cada um seja

		indispensável ao outro para o sucesso do trabalho, o resultado final. Ora imagina que, tu na primeira aula não desenvolveste trabalhos de grupo.
357		P.B.: Não.
358	Interpreta	P.A.: Não houve assim grande trabalho cooperativo. O plano de aula já não previa. Imagina que nós aqui dávamos excelente porque adotas regras de convivência e respeito portanto daríamos excelente.
359		P.B.: Mas aí, lá está...
360	Interrompe	P.A.: Mas não promoveu o trabalho cooperativo. Pronto. Não dá para fazer média.
361		P.B.: Pois não.
362	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/avaliação	P.A.: Tu não podes dar 8 a uma das frases, ou a parte da frase, e 10 a outra e isso dar média de 9, por aqui o 9 nem sequer existe. (Risos) Isto só me traz problemas.
363		P.B.: O que queres fazer?
364	Explica/clarifica	P.A.: Isto só me traz problemas. Então decidimos unir outra vez.
365		P.B.: Pois.
366	Procura consensos	P.A.: E vamos considerar, promove o trabalho cooperativo se for o caso, ou seja, se o desenho da aula o

		previr. Não é?
367		P.B.: É.
368	Fundamenta/ exemplifica Avalia	P.A.: Por exemplo, imagina que tu previas trabalho cooperativo, mas o trabalho cooperativo não se concretizava. Estava no plano mas tu foste fazer outra coisa qualquer e eles também não ligaram muito e não cooperaram. E aí avaliávamos negativamente porque estava previsto no plano e não foi promovido. Não é o caso portanto, vamos considerar que na primeira aula não existia no plano.
369		P.B.: Sim.
370	Explica/clarifica	P.A.: A minha ideia era dar excelente à convivência e adoção de regras e não observável ao cooperativo mas não posso, porque é uma fração.
371		P.B.: Pois é.
372		P.A.: E na segunda foi feito.
373		P.B.: Sim.
374	Determina o tópico de discussão	P.A.: Lá está. Já foi promovido muito o trabalho cooperativo. Pronto falta-nos só avaliar as últimas que é a parte mais complicada. Eu queria mesmo tratar disto antes de ir embora, porque tinha dúvidas desta parte da avaliação.
375		P.B.: Pois, que isto é...
376	Interpreta	P.A.: Já não vamos avaliar por frequência aqui, vamos avaliar com a escala da qualidade. E, vamos olhar

	Fundamenta/ exemplifica Procura consensos Cede a palavra	para isto como avaliação durante a aula, uma vez que isto é uma grelha de aula não pode ser vista fora da aula, do tipo de avaliações que o professor faz ao longo do ano. Então para efeitos de diagnóstico, entendemos que seria, por exemplo, em momentos que antecedem a introdução de conteúdo, por exemplo, sociocultural, o vegetarianismo podia ser não é?
377		P.B.: Hum-hum.
378	Fundamenta/ exemplifica Procura consensos Avalia	P.A.: Ou do consumismo, ou podia ser um aspeto de língua, avalia os conhecimentos dos alunos sobre o assunto, permitindo ajustar o que é que vai fazer a seguir. Se for pertinente, não é? Pronto. Até acho que aconteceu, porque por exemplo, tu perguntaste-lhe se eles eram vegetarianos.
379		P.B.: Se conheciam alguém.
380	Concorda/ apoia Interpreta Avalia Solicita descrição da ação	P.A.: Se conheciam alguém, que tipos de vegetarianismo é que há,... Portanto, é um diagnóstico que tu estás a fazer em relação aos conhecimentos que eles têm sobre o assunto. Não é de língua mas é sociocultural, é um conteúdo sociocultural. Tinha posto não observável porque não sabia como é que havíamos de fazer isto mas eu acho que até fizeste, portanto, como aqui não nos pede sim nem não... Na segunda aula, fizeste alguma avaliação diagnóstica?
381		P.B.: Não foi só de...
382	Interrompe	P.A.: Ah! Perguntaste, perguntaste, se eles sabiam como é que se faz, o que é que acontece antes de

	Fundamenta/ exemplifica	consumirmos as coisas. “Eu quando compro um casaco...”
383	Avalia	P.B.: Ah! Exatamente.
384	Interpreta Explica/clarifica	P.A.: “(...) Eu quando compro um casaco, como é que pensam que ele chega ali? O que é que vai para a pele, o que é que acontece ao animal? Como é que se faz?” Portanto tu tiveste atitude de diagnóstico também aí. A avaliação contínua, consideramos que era, uma avaliação não só do produto do que os alunos realizam mas também de como eles estão a fazer o produto, não só das atividades, também do processo. Ou seja, recolhes alguma informação durante a aula para compreender e avaliar não só a ação que o professor está a desenvolver mas também as aprendizagens dos alunos e como é que eles as realizam, envolvendo os alunos em práticas de reflexão e de autoavaliação. Portanto, isto pode ser através de diálogo, de observação, como estava previsto no teu plano e eu acho que isso foi feito. Pronto. A nossa dúvida era se isto era no final do ano que se avaliava ou se se avaliava agora. Utiliza instrumentos de avaliação pertinentes. Fomos ao nosso programa e o programa diz que os instrumentos, aqui diz, o que nos pede para avaliar é se os instrumentos são pertinentes do ponto de vista científico, e o programa quer do secundário quer do 3º ciclo diz que os instrumentos utilizados para a recolha de informação devem ser simples, económicos, eficientes, flexíveis e eficazes, ou seja, não devem gastar muito tempo para recolher determinada informação. Ora, neste caso, nas tuas aulas o que tu querias saber e tens isto no plano, era se eles estavam ativamente envolvidos nas tarefas ou não, o instrumento de avaliação era a tua observação direta, se eles estavam interessado, se eles estavam a pensar mudar os seus hábitos, ou a pensar eventualmente mudar os seus hábitos, e tu achaste que a melhor maneira de fazer isto era observar as atitudes deles. Isto foi dito e até me fizeste um sinal que eles já estavam assim, a ponderar.

385		P.B.: Sim, eles têm é o problema dos pais em casa que é perfeitamente compreensível.
386	Concorda/ apoia Interpreta Avalia	P.A.: Não têm mão nas coisas, a carne entra em casa e têm de a comer não é? Pronto, de maneira que eu achei, ah! E portanto, estes instrumentos devem ser utilizados em função dos objetivos, dos teus objetivos, e os teus objetivos eram esses e eu acho q tu não podias ter utilizado outro tipo de instrumentos. Para as aulas que eram.
387		P.B.: Para as aulas que eram.
388	Avalia	P.A.: Portanto também acho que foram os adequados, não posso ...
389		P.B.: Quer dizer, eles não estiveram propriamente só a ver mas também estiveram com aquelas atividades do próprio visionamento durante e depois.
390		P.A.: Olha P.B., antes de irmos embora queres dizer mais alguma coisa?
391	Cede a palavra	P.B.: Não P.A., eu acho que não preciso de dizer mais nada. Foi bom, acabou por ser bom.
392		P.A.: (Risos)
393		P.B.: Eu estava sinceramente um bocado, não era por tu ires, ou por A ou B ir mas há outros condicionantes não é?
394	Concorda/ apoia	P.A.: É o sistema.
395		P.B.: E acabou por ser bom, também não só por, por, porque eu acabei por ganhar porque tu foste dando

		sugestões e foste reformulando e dizendo para eu reformular coisas e acho que vejo isto do ponto de vista construtivo e não do ponto de vista destrutivo. É claro que nem toda a gente funciona da mesma maneira, e também acho que, isto é também uma coisa que a gente falou, que também dentro da secção, sempre houve partilha de materiais,... é claro que a aula também tem sempre os seus condicionalismos, até acabou por ter na primeira aula aquele, como é que foi? Aquele problema que acabou por não ser culpa minha mas que podia ter destruído a aula.
396	Presta atenção ao que é dito Concorda/ apoia Elogia	P.A.: O problema técnico. Sim, sim, ainda foi bastante tempo. Mas acho que fizeste uma boa gestão mesmo assim. Porque acabaste por optar pelas atividades que eram mais importantes. E o trabalho acabou na mesma por ser feito. Olha eu também gostei, ao fim e ao cabo, porque é assim, acabamos sempre todos por ganhar alguma coisa, repara tu deste esta ideia nova, achei interessantíssimo, aquilo estava, quem sabe se não utilizo agora em aulas minhas? Achei uma ideia excelente.
397		P.B.: É claro que se eu tivesse mais tempo de aula, daria outras orientações. Que eu tive muito cuidado em dar frases muito curtinhas e...
398	Procura consensos	P.A.: Nós mudamos sempre duma atividade para a outra, a primeira vez... não é?
399		P.B.: Porque quanto mais erros eles derem...
400	Solicita informação/ explicação	P.A.: A ideia também não era eles acertarem, de todo, não é?
401		P.B.: Claro.

402	Concorda/ apoia	P.A.: Senão também não tinha grande piada.
403		P.B.: Quanto mais difícil eles tentarem tornar a coisa, mais giro é. Não é a resposta imediata quase, se bem que eles conhecem aqueles estilos todos deles.
404	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Mas também descrevê-los com as palavras certas, isso é que era o que eles estavam ali a aprender. E ganhei, não só ideias, mas também ganhei materiais.
405		P.B.: Pois, também.
406		P.A.: Até os próprios vídeos, que eu não conhecia, não é?
407		P.B.: É.
408		P.A.: Agora ficam disponíveis para mim também, são links que posso vir a utilizar na minha aula.
409		
410	Determina o tópico de discussão Dá opinião	P.A.: A aluna C é muito muito culta.
411		P.B.: Ai a aluna C é. Aliás eu pedi-lhe para entrar no <i>Who wants to be a millionaire</i> e ela disse que sim.
412	Elogia	P.A.: É ótimo estimular os alunos bons. É que aquilo vai ser em Inglês.

413		P.B.: E ela aguenta bem uma conversa em Inglês.
414	Elogia	P.A.: Pois, e é bem preciso. Olha eu não queria deixar de salientar que eu acho que tens uma relação ótima com os miúdos.
415		P.B.: Tenho, normalmente não sou assim muito brincalhona mas faz parte...
416	Explica/clarifica	P.A.: Mas olha que vi-te a brincar e acho que eles também brincam, dentro do respeito.
417		P.B.: Não, não tenho problemas. Claro que também se calhar ajudou um bocado o aluno Y não ter ido, não ter ido à aula.
418	Concorda/ apoia	P.A.: Ai mas ele era uma coisa insólita.
419		P.B.: Mas ele este ano também está um bocadinho melhor.
420		P.A.: Ia ser um elemento se calhar perturbador e ia ter que reagir com ele de maneira diferente.
421		P.B.: Ia ser.
422	Dá opinião	P.A.: Que de vez em quando tem que ser.
423		P.B.: Este ano por acaso não mas já tive. Não é que me incomode muito mas acaba sempre por...
424	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Também tem os seus dias não é?

425		P.B.: É.
426	Determina o tópico de discussão	P.A.: Pronto P.B., olha terminamos tudo. Se calhar não foi má ideia fazer tudo de uma vez só.
427		P.B.: É ficou despachado.
428		P.A.: E pronto.
429		P.B.: Assim é tudo junto, senão é um arrastar, porque por muito que a gente não queira acaba por desgastar um bocado não é?
430	Procura consensos	P.A.: Se é uma coisa que nós já estamos habituados faz-se em qualquer altura, isto é uma novidade para toda a gente não é?
431		P.B.: A partir do momento que se vai fazer é melhor despachar. Para quê estar aqui, deixar passar um dia, deixar passar outro dia...
432	Explica/clarifica	P.A.: Há quem diga que uma aula deve estar um bocado distante da outra, isso deve acontecer mas é nos professores estagiários, que estão a iniciar e estão a fazer uma grande evolução. Quem dá aulas há 20 e tal anos, não se vai esperar que sofra muita evolução. Aliás, se se pretende que os professores conversem os dois sobre algumas estratégias, foi o que fizemos e de uma aula para a outra já foi possível.
433		P.B.: Exatamente.
434	Procura consensos	P.A.: Não é preciso esperar três meses. O que é que a pessoa vai fazer nesses três meses sem ninguém a ir lá observar?

435		P.B.: Pois.
436	Explica/clarifica	P.A.: Evolui se quiser logo na outra a seguir. Utiliza logo outras estratégias se quiser. Ok, pronto. Xau.

P.A. e P.C.- Encontro de pré-observação (1ª aula)

(maio de 2011)

Enunciado N°	Categorias do discurso do superviso	Enunciados
437	Solicita informação/ explicação Cede a palavra	P.A.- É assim, queres contar-me alguma coisa da turma? Que tal falar dos meninos?
438		P.C.- É assim, eu até te arranjo aqui...
439	Determina o tópico de discussão	P.A.- Ai a tal aluna D, ah a Aluna E. Essa já foi minha aluna.
440		P.C.- Pronto já sabes como ela é. É assim, na minha opinião é uma turma com muitas dificuldades. Eu tenho aqui, portanto.
441	Concorda/ apoia	P.A.: A Aluna E é, que eu sei que é.
442		P.C.: Mas a Aluna E...
443	Solicita informação/ explicação	P.A.: Mas colaboram ao menos?
444		P.C.: Às vezes não. Às vezes não. Tem alguns alunos que sim.
445	Determina o tópico de discussão	P.A.: Ah! O Aluno F.
446		P.C.: O Aluno F., ah! É verdade, portanto, eu pus aqui uma, portanto, não existe a menina número dois desde o início do ano.

447	Determina o tópico de discussão	P.A.: O Aluno F. saiu
448		P.C.: O Aluno F. saiu, o Aluno G saiu, eh, o Aluno H saiu e a Aluna I saiu, portanto
449	Solicita informação/ explicação	P.A.: Então, quantos meninos tens?
450		P.C.: Eh são dezoito.
451	Dá opinião	P.A.: São pouquinhos...
452		P.C.: É.
453	Determina o tópico de discussão	P.A.: Ah! E o Aluno J. O Aluno J está ali a ter apoio agora.
454		P.C.: Sim.
455	Solicita informação/ explicação	P.A.: Eu, este miúdo parece ser assim todo espertalhão, não é?
456		P.C.: Eh, nem por isso. Ele tem dificuldades a inglês.
457	Solicita informação/ explicação	P.A.: Não? Quem são os alunos que assim, colaboram mais, que são melhorzitos?
458		P.C.: É assim, apesar de alguns serem relativamente bons, eles são relativamente calados e até nem participam assim tanto quanto isso. Tenho aqui por exemplo o Aluno K. Ah!, há a aluna L revela bons conhecimentos. Esta menina tem dificuldades. Grande parte da turma está em apoio também. Não é? Eu

		posso se calhar antes explicar por aqui.
459	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Hum-hum.
460		P.C.: Portanto o aluno M está no apoio.
461	Solicita informação/ explicação	P.A.: Contigo?
462		P.C.: Sim, sim. Por acaso, curiosamente, estão comigo. Portanto, teve 3 e agora 3 menos no segundo período. Portanto teve uma negativa. Portanto esta menina não está. A aluna L, é razoável, portanto 4-4, tem zero negativas, portanto é relativamente bom... Aqui a aluna N portanto também tem dificuldades, está no apoio.
463	Interrompe	P.A.: Olha mas não me precisas de contar um a um, é mais no geral, se a turma...
464		P.C.: Mais no geral, ...
465	Explica/clarifica	P.A.: Só para poderes explicar um bocadinho o contexto para perceber como é que a aula vai funcionar.
466		P.C.: É assim, não há ninguém brilhante, mas há bons alunos.
467	Solicita informação/ explicação	P.A.: Mas tens dificuldades em controlar os comportamentos não?
468		P.C.: Por vezes. Por vezes a Aluna E, porque ela é muito impulsiva.
469	Concorda/ apoia	P.A.: Mas a Aluna E é... Pronto.
470		P.C.: Por vezes encontro um ou outro assim distraído ou a não ligar minimamente como é o caso do Aluno O, como era o caso destes três que entretanto saíram. Depois o Aluno J, também gosta de ser o

		centro das atenções.
471	Concorda/ apoia Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Pois, isso já vi. Isso até ali no apoio com o colega de matemática faz isso.
472		P.C.: Exatamente, e portanto não contribui para a aula em si,...
473	Interrompe	P.A.: De forma muito positiva não é?
474		P.C.: (...) mas tem que comentar qualquer coisa que é... Para além...
475	Interrompe	P.A.: Isto, já me tinhas dito que esta não era uma turma assim...
476		P.C.: Pois não é. Por exemplo, eu tenho aqui...
477	Interrompe	P.A.: (...) que seja muito boa...
478		P.C.: (...) eu tenho aqui, apesar de ter apenas duas negativas, e são casos relativamente graves porque vem no sentido...
479	Interrompe	P.A.: Mas até no plano geral até estão com resultados positivos.
480		P.C.: Mas repara, tenho, portanto, a Aluna E milagrosamente conseguiu um 3 neste período, mas não sei se ela vai...
481	Interrompe	P.A.: Aguentar.
482		P.C.: Manter.
483	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Ok.
484		P.C.: Eu tenho aqui para aí seis elementos com 3 menos, alguns foram por incentivo...
485	Interrompe	P.A.: Olha, tens o manual aí contigo? Eu tenho em casa para trazer amanhã para a aula, mas agora para

	Determina o tópico de discussão	vermos, porque, ..., como não dizes aqui as páginas, eu até vou apontar a atividade.
486		P.C.: Sim, sim, sim
487	Solicita informação/explicação	P.A.: Olha...
488		P.C.: É basicamente estas páginas, da 62...
489	Interrompe	P.A.: Aqui no plano só precisava...
490		P.C.: Porque eu vou dar continuidade portanto... Porque isto está tudo previsto no programa e portanto vou dar continuidade àquilo...
491	Determina o tópico de discussão Solicita descrição da ação	P.A.: Só te vou perguntar algumas coisas que não estão assim tão claras aqui no plano e que eu gostava de perceber.
492		P.C.: Hum-hum.
493	Solicita descrição da ação Solicita informação/explicação	P.A.: Percebi, por exemplo, que tens estas três atividades, vocabulário, leitura e (?), as atividades em que eles usam competências de receção.
494		P.C.: Hum-hum
495		P.A.: E as únicas atividades de produção, é a primeira e a última. O que eu gostava de saber é se estas aqui são produções que tu estás a prever individuais ou estás a prever organizá-los em pares, em grupos? Qual é o tipo de...?
496		P.C.: O primeiro, como é uma espécie de lead in para a aula, vamos portanto comentar aqui esta imagem, eu vou lançar as questões, portanto, à turma e espero que um ou outro ponha o braço no ar

		para responder.
497	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Portanto 3 ou 4 ... Um <i>warm up</i> , uma coisa assim.
498		P.C.: Exatamente. E depois, na parte final será de mais, portanto eles acabam de fazer um <i>listening</i> , e será mais um pequeno debate para perguntar se os meninos concordam com estas opiniões.
499	Solicita descrição da ação	P.A.: E como é que vai funcionar este debate? Achas que eles vão falar?
500	Solicita informação/ explicação	P.C.: Não, nem por isso. Pelo menos em inglês. Repara, eu tenho quase a certeza...
501		P.A.: Por isso é que eu tenho dúvidas.
502		P.C.: (...) eu tenho quase a certeza que se eu tentar falar em inglês a 100% com eles, alguns, como a Aluna E e outros, vão ficar aí, "ó professor o que é que disse?". Não percebem. Não sei até que ponto é que não vou ter que recorrer ao português.
503	Dá opinião Exemplifica com dados da experiencia	P.A.: Sim, de vez em quando acho que é legítimo. O que não é legítimo é dar uma aula toda em português. Mas de resto... Mas isso também eu faço quando é preciso.
504		P.C.: Agora posso sempre recorrer a outras técnicas ou estratégias.
505	Explica/clarifica	P.A.: Não, sabes porque é que eu pergunto? Porque é assim, até te vou...
506		P.C.: Eu vou, posso, posso tentar organizar de outra forma. Posso, de certa forma, dividir a turma, em grupos...
507	Apresenta alternativas	P.A.: Pois, a minha pergunta é essa. Como disseste que a turma é fraquinha e estás aqui a prever uma atividade de produção, pensei assim, será que ele vai pô-los a discutir a dar as opiniões, não é? Vantagens

		e desvantagens.
508		P.C.: Exatamente.
509	Explica/clarifica	P.A.: “Como é que isto vai realmente acontecer? Será que vai funcionar, ou não vai?”, perguntei-me eu.
510		P.C.: Isso, vai depender muito da turma, mas como a turma tem certas dificuldades, se calhar...
511	Solicita descrição da ação	P.A.: Mas eles iam discutir isto para ti ou entre eles?
512		P.C.: Para todos, para mim e para eles. E se eu realmente dividir a turma, uns a falar das vantagens e outros das desvantagens, então pode-se criar um debate.
513	Solicita informação/ explicação	P.A.: Mas aqui esperas que seja uma atividade em que participam só 3 ou 4 ou em que participem todos?
514		P.C.: Eu queria que participassem todos, mas conhecendo a turma, só mesmo 3 ou 4. Os melhorzinhos, aqueles que...
515	Solicita informação/ explicação	P.A.: Porquê? Porque estão a falar para ti?
516		P.C.: (...) aqueles que se sentem mais confortáveis.
517	Explica/clarifica Apresenta alternativas Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.: Porque estão a falar para a turma inteira. E se fosse em pequenos grupos não conseguias? Ou em pares?
518		P.C.: Isso já será mais difícil de controlar. Ai eu já não vou poder ajudá-los assim tão bem. Porque eu se

		detetar, portanto, alguma pequena falha posso-os ajudar, posso-os corrigir e eles aprenderem com isso. Agora, também posso-os pôr a preparar primeiro, a debater entre eles durante alguns minutos...
519	Concorda/ apoia	P.A.: Sim
520		P.C.: E depois, mostrarem as conclusões.
521	Revela interesse pelo que é dito Elogia Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Ah! Isso era uma boa ideia. Eles iam, viam, “não vou conseguir, como é que eu digo isto? Qual é o vocabulário que eu preciso?”
522		P.C.: Eles aí, lá está, podem...
523	Interrompe	P.A.: Não sei se o tempo será...
524	Conduz à reestruturação de teorias e práticas	P.C.: (...) podem fazer a preparação. Posso ajudar nessa preparação, se eles estiverem algumas dúvidas. Ou tento pelo menos distribuir os melhores elementos, pelo menos um, por cada grupo.
525	Apoia	P.A.: Ah.
526		P.C.: Porque isto, repara, nós estamos a falar da cidade e do país.
527	Corrige	P.A.: Do campo.
528		P.C.: Oh! Desculpa, exatamente, exatamente. E depois, portanto, posso arranjar 4 grupos. <i>City</i> : Um a falar das vantagens e outro a falar das desvantagens e depois <i>Country</i> : um a falar das vantagens e outro a falar das desvantagens.
529	Concorda/ apoia	P.A.: Ah!
530		P.C.: Tenho 18 alunos, não vai dar bem 4 mas...

531	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Mais ou menos.
532		P.C.: Quatro por cada grupo e portanto, focam especificamente sobre aquele ponto.
533	Solicita informação/ explicação	P.A.: Achas que assim já falariam mais alunos, não?
534		P.C.: Pelo menos se calhar se houvesse uma...
535	Interrompe	P.A.: Alarga.
536		P.C.: Eles eram capazes de deixar o falar, portanto, para um porta-voz do grupo. Eles eram capazes de debater entre si e, depois no fim, a partir do momento...
537	Interrompe	P.A.: Menos intimidados.
538		P.C.: Exato. Depois no fim, a partir do momento em que têm as conclusões se calhar um falaria mas o ideal era realmente pô-los a...
539	Interrompe Apresenta alternativas	P.A.: Depois até pode o porta-voz comunicar com a turma do que é que o grupo disse.
540		P.C.: Ele pode ser sempre auxiliado pelos colegas.
541	Explica/clarifica Exemplifica através de dados da sua experiência	P.A.: Sabes porque é que eu perguntei isto? Porque as atividade todas, portanto as outras são de receção, portanto eles vão fazendo no lugar, vão lendo, vão respondendo, portanto não há assim grande produção. As de produção...
542	Provoca confronto com as	P.C.: Pode haver sempre...
543	teorias e práticas do	P.A.: (...) as de produção pareceram-me que nenhuma delas estava assim centrada nos alunos, é mais o

	professor	professor sempre a guiar. O que é que pode acontecer? E que acontece comigo. Acontece que falam aqueles que estão mais á vontade e o resto não fala e até que ponto é que a gente pode dizer que é uma competência do <i>speaking</i> que está a ser desenvolvida se falam só 4 ou 5?
544		P.C.: Teremos sempre alunos mais capazes e alunos menos capazes, não é?
545	Solicita informação/ explicação	P.A.: Sim, mas nós estamos aqui a dar as mesmas oportunidades a toda a gente de falar?
546		P.C.: Damos. Damos mas eles é que podem ficar um bocado mais retraídos não é?
547		P.A.: Ah! Mas as condições para eles falarem são nossas.
548	Conduz à reestruturação de teorias e práticas	P.C.: Agora nós podemos é " <i>turn up the heat</i> " e aquele que não quer falar tentar obriga-los a falar. Mas não sei até que ponto é que isso pode ter resultados ou não.
549		P.A.: Pronto, não sei, só não quer dizer que vás por aí.
550		P.C.: Mas podes colocar sempre essa hipótese. Enquanto que o porta-voz de um grupo, portanto, domina a ação, o professor pode sempre perguntar "o que é que tu achas?", não é?
551	Concorda/ apoia Solicita informação/ explicação	P.A.: "E o que é que fulano disse?" Não é? Pronto, é uma ideia. Pronto, era mais isso. De resto acho que está tudo bem. Já reparei que o vocabulário que é trabalhado aqui nestas atividades todas é relacionado com isto. Só não vi onde é que isto aparece aqui.
552		P.C.: Isso vai aparecendo. Não, não. Isto não é assim muito trabalhado mas aqui, aqui, pronto, os adjetivos estão mais, aparecem mais.
553	Solicita informação/ explicação	P.A.: Mas é como vocabulário não é?

554		P.C.: Exato. E depois claro, vai aparecendo pelo texto, vai aparecendo um pouco em todo o lado. Porque isto também vai ser um <i>stepping stone</i> para o que vem a seguir. Porque nos textos há muito <i>Present Perfect</i> que depois vem na aula seguinte.
555	Solicita informação/ explicação	P.A.: Mas vai focar alguma coisa dos <i>multiple verb tenses</i> , ou não?
556		P.C.: Não. Pode-se apenas chamar a atenção se houver, algum aluno tiver uma dúvida em relação à interpretação do texto, se não tiver a perceber, portanto, o significado da frase, posso sempre esclarecer e até apontar que isto foi um tempo verbal já aprendido o <i>Present Continuous</i> , o <i>Present Simple</i> , o <i>Simple Past</i> , porque curiosamente o texto tem muitos tempos verbais aqui à mistura.
557	Explica/clarifica	P.A.: Porque eu aqui no léxico, percebi logo que isto estava perfeitamente integrado.
558		P.C.: Sim, sim. Não isto...
559	Explica/clarifica	P.A.: Isto aqui, não vi explicitamente.
560		P.C.: (...) não, isto é o essencial. Isto é o essencial. Este apenas, há pequenas amostras aqui e acolá que estão cá, não se vai é dar tanto relevo a eles, pode-se...
561	Interrompe Solicita informação/ explicação	P.A.: ... pode-se se ocorrer essa possibilidade nas dúvidas, não é?
562		P.C.: Eu gostava, eu tinha aqui, portanto, atividades extra que podem desenvolver mais o vocabulário indo ao livro de exercícios...
563	Revela interesse pelo que é	P.A.: Hum-hum. Eu sei quais são.

	dito	
564		P.C.: E, então mas aqui, na página 37, que também trata do vocabulário dos adjetivos que depois aparecem aqui, não é? Ou até ia realmente fazer o salto, como que a prepará-los para o <i>Present Perfect</i> que vem a seguir. Que, de certa forma, já foi iniciado aqui atrás, na unidade 5, porque aqui tínhamos a afirmativa e a negativa, não é? Depois com <i>for</i> e <i>since</i> e depois com o <i>just</i> .
565	Solicita informação/ explicação	P.A.: E trabalhaste o <i>for</i> e o <i>since</i> já?
566		P.C.: Sim
567		P.A.: Então já conhecem.
568		P.C.: Já conhecem. O pior é que esta é a primeira aula do 3º período.
569	Concorda/ apoia	P.A.: Sim, já esqueceram, claro.
570		P.C.: Eles não tiveram...
571	Dá conselhos	P.A.: Vão ter que fazer uma pontezinha aí.
572		P.C.: Exatamente. Portanto, vamos, depois, na segunda aula refrescar a memória, trabalhar, portanto, o <i>Present Perfect</i> no <i>interrogative</i> .
573	Solicita informação/ explicação	P.A.: Eu iria ver essa segunda aula P.C.?
574		P.C.: Sim. Com estas partículas. E, depois, também saltar para o <i>Present Perfect Continuous</i> que está interligado. Enquanto aqui desenvolvemos o <i>speaking</i> , o vocabular, o Reading e o <i>listening</i> , aqui vai ser praticamente dominado pelo <i>Use of English</i> . Exatamente.
575	Determina o tópico de	P.A.: Olha, diz-me....

576	discussão	P.C.: Porque isto, lá está, eles, nota-se quais são as dificuldades.
577	Solicita informação/ explicação	P.A.: (...) diz-me quais são os materiais que não está aqui as páginas. Este visual <i>with two scenes</i> , é do livro?
578		P.C.: É, é. É isto, é este.
579	Solicita informação/ explicação	P.A.: É só para eu colocar aqui, é a página...
580		P.C.: 62
581	Solicita informação/ explicação	P.A.: 62. Depois, <i>for the questions</i> , és tu que as colocas.
582		P.C.: Exato. Tem aqui uma e depois podem surgir mais.
583	Solicita informação/ explicação	P.A.: Estas duas imagens da fase 3 são as mesmas?
584		P.C.: 63, uma, duas.
585	Solicita informação/ explicação	P.A.: 63, <i>new words, pronounce and translate</i> . É costume, não é, fazerem isto?
586		P.C.: Sim.
587	Solicita descrição da ação	P.A.: Eles repetem para pronunciar?
588		P.C.: Não todos. Eu é que lhes peço para repetir. Eu é que lhes digo...
589	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Sim.

590		P.C.: (...) eu é que digo “ <i>Bridge</i> ” e eles “ <i>Bridge</i> ”.
591	Concorda/ apoia Dá opinião	P.A.: Sim, sim eu faço isso. Mas é um bom treino, eu acho.
592		P.C.: Sim, claro que é porque há muitas palavras aqui que eles não dominam, principalmente quando têm o “ <i>th</i> ”, não é?
593	Determina o tópico de discussão Solicita informação/ explicação	P.A.: <i>Comprehension given sentences</i> também é daí?
594		P.C.: É.
595	Solicita informação/ explicação	P.A.: É o exercício quê?
596		P.C.: É o seguinte, é o exercício 2 da página 63.
597	Solicita descrição da ação	P.A.: Original <i>sentences</i> , são eles que fazem?
598		P.C.: É o exercício 3. Exato.
599	Solicita informação/ explicação	P.A.: <i>Given words...</i> Emails, estão aí os emails?
600		P.C.: Sim, é o texto. Que, na verdade, é composto por dois emails.
601		P.A.: Página 61. False <i>statements</i> já estão aí. É o exercício 2.
602		P.C.: Portanto estas frases são todas falsas e eles...
603	Interrompe	P.A.: Então basta-me trazer o livro que estão as imagens e estão os exercícios todos.

604		P.C.: Tens?
605		P.A.: Tenho. Acho que tenho, que não emprestei. Vou ver. Também se não tiver arranjo.
606		P.C.: Sim, ou eu tiro fotocópias aqui.
607	Determina o tópico de discussão Solicita informação/ explicação	P.A.: Os <i>opposites</i> também estão aí?
608		P.C.: Estão aqui. Temos que ir ao texto e depois temos aqui um puzzle para completar.
609	Solicita informação/ explicação	P.A.: E o <i>listening</i> também está?
610		P.C.: O <i>listening</i> também está aqui. Sim. O 5 e o 6 e depois o <i>discussion</i> .
611	Provoca confronto entre as teorias e práticas	P.A.: Aqui foi a minha interrogação maior. É se isto funcionaria como actividade. Se os alunos, se é realmente uma actividade de <i>speaking</i> ou se não é.
612		P.C.: Algo do género já fizemos noutra aula, não é?
613	Fundamenta/ exemplifica Exemplifica com dados da sua experiência	P.A.: Porque esta aqui é uma actividade de <i>speaking</i> mas um <i>speaking warm up</i> , um momento onde falam 5 ou 6. Uma actividade forte é para os alunos falarem, dificilmente é para a turma inteira porque eles inibem-se. A experiência é o que me diz.
614		P.C.: Sim, exato. É o que acaba por... Aqueles que têm mais confiança acabam por, acabam, acabam sempre por participar mais. Aqueles que sentem-se inseguros, preferem estar a ouvir, não é?
615	Concorda/ apoia	P.A.: Claro, é muito mais fácil.

616		P.C.: E só quando uma pessoa tenta força-los a participar, há uns que ficam logo chateados: “não, não sei, não quero...”
617	Solicita informação/ explicação	P.A.: Não costumam fazer as atividades de <i>speaking</i> em pares ou em pequenos grupos?
618		P.C.: As provas sim. Quando eu lhes dou provas orais é sempre aos pares.
619	Solicita informação/ explicação	P.A.: E sem ser em provas, para treino.
620		P.C.: É mais individual.
621	Explica/clarifica	P.A.: Porque eles sentem-se mais á vontade. Não estão a falar para a turma toda.
622		P.C.: É
623		P.A.: Temos que andar nós a ver se eles falam e a insistir que eles falem senão.
624		P.C.: Claro.
625	Exemplifica com dados da sua experiência Cede a palavra	P.A.: Eles podem ter a tendência do português. A turminha como é assim um bocado difícil. Eu tenho turmas que já entendem muito bem que isso é absolutamente essencial. Esforçam-se por falar em inglês. Se não conseguem dizer isto ou aquilo, perguntam aos outros. Com ajuda mas pelo menos estão a treinar. Pronto, está. A aula está. Tens dúvidas em relação à fichinha?
626		P.C.: Ah! Tenho. Tenho.
627	Dá instruções	P.A.: À grelha de observação? Isto é rápido. Depois no fim da aula nós vamos refletir se realmente funcionou ou não funcionou aquilo que tu previas, não é?
628		P.C.: Aqui, no B1, o último parâmetro, promove o estabelecimento de relações entre conteúdos

		abordados na aula com outros saberes.
629	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Sim.
630		P.C.: Eu devo relacionar isto com o quê em concreto? Com o dia-a-dia? Com alguma coisa? Com um tema da atualidade?
631	Solicita informação/ explicação	P.A.: Tu é que sabes, podes relacionar o campo e a cidade com o quê?
632		P.C.: Eu aqui basta-lhes perguntar para descreverem, por exemplo, onde eles moram. Poderá ser isso? Se eles vivem na cidade, se eles vivem na...?
633	Invalida Interpreta	P.A.: Outros saberes, não vamos,... Não, eu acho que aqui os outros saberes são os outros saberes curriculares.
634		P.C.: Por exemplo? Consegues-me dar...
635	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Matemática, Física e Química, Ciência, História, outros saberes.
636		P.C.: Outras disciplinas?
637		P.A.: Sim. Saberes.
638		P.C.: Ah. Nesse caso o quê? Para este tema, Geografia?
639	Explica/clarifica	P.A.: É assim, pode-se dizer aqui não observável. Não precisas de falar da disciplina de Geografia. Podes é fazer uma pergunta ou outra que tenha a ver com conhecimentos que eles adquiriram noutros lados.
640		P.C.: Ah, mas eu para isso, eu tinha que estar...
641		P.A.: Mas é se for relevante.

642		P.C.: (...) dentro do programa das outras disciplinas.
643	Fundamenta/ exemplifica Procura consensos	P.A.: Os alunos se falarem do que é que constitui características de um sítio ou de outro, estão a falar de um saber adquirido noutra local que não na aula de inglês. Não é?
644		P.C.: Sim, nesse caso. Exatamente. Eles já por várias vezes, alguns alunos: “ai nós aprendemos...”
645	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Olha, se eles falarem do meio ambiente e do ar mais puro...
646		P.C.: ... é ciências.
647	Concorda/ apoia	P.A.: (...) é ciências. Então não é?
648		P.C.: Exato, porque nós, lá está, falar das vantagens e das desvantagens de viver no campo ou na cidade...
649	Explica/clarifica	P.A.: É por aí. É por aí. Mas isso é para ver se o professor promove. Ou seja, se lança algumas questões e se os põe a pensar e a usar saberes.
650		P.C.: Ok. E aqui, utiliza uma linguagem clara, precisa, ajustando o discurso ao nível etário dos alunos.
651	Interpreta	P.A.: Sim, se usasse uma língua complexa que eles não entendessem.
652		P.C.: Claro. Mas tenho a certeza que com aqueles com mais dificuldades como a aluna A, por exemplo...
653	Concorda/ apoia	P.A.: Pronto mas isso é impossível.
654		P.C.: Ela...
655	Apresenta alternativas	P.A.: Para a aluna A tens que falar em português.
656		P.C.: Pois.
657	Explica/ clarifica	P.A.: Não, não tem haver com isso. É assim, eu sei o nível de língua destes meninos que supostamente é o A2 do Quadro Europeu Comum de Referências e a linguagem que tu utilizares, se for uma linguagem

		para alunos de B1, B2 e por aí fora, podia-se chegar à conclusão que não é usada uma linguagem ajustada ao nível deles.
658		P.C.: Aquilo que eu muitas vezes tento fazer é puxa-los para cima, no sentido de por vezes dar até...
659	Interrompe	P.A.: Sim mas isso não deixa de ser adequado...
660		P.C.: (...) até alguns termos novos para...
661	Interrompe Explica/clarifica	P.A.: Sim, mas repara que é à faixa etária.
662		P.C.: Hum-hum
663	Fundamenta/ exemplifica Dá opinião	P.A.: Se tu fosses para lá com alguns termos que são próprios de adolescentes de 18 anos... Mas não vai ser o caso, não é? eu acho que não precisas de te preocupar com isto. Tu não usas uma linguagem muito rebuscada.
664		P.C.: Não, não. Claro que não. Com eles tem que ser...
665	Interrompe	P.A.: A faixa etária deles é 12 anos portanto é linguagem para 12 anos.
666		P.C.: Não eles são mais. É 13/14.
667	Concorda/ apoia	P.A.: 13? Pronto.
668		P.C.: É 13/14. Mais 14. E alguns têm 15/16.
669	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Mas isto também se aplica a aulas de português. Há professores que poderão eventualmente usar uma linguagem demasiado complexa em português.
670		P.C.: Termos completamente desconhecidos para eles não perceberem.
671	Discorda	P.A.: Não é a questão de desconhecidos, é de os puxar para cima, como tu dizes.

	Explica/clarifica	
672		P.C.: Isso acontecia muito na Universidade, não é? Os nossos...
673	Concorda/ apoia	P.A.: Há, há professores que davam.
674		P.C.: Acho isso muito maniento, mas está bem. Depois...
675	Interrompe	P.A.: Mais dúvidas?
676		P.C.: Recursos didáticos diversificados e adequados aos conteúdos a abordar. Porquê? Tenho que estar aqui a utilizar o computador, o cd, o <i>data show</i> ?
677	Interpreta Explica/clarifica	P.A.: Sim, já tens. O <i>listening</i> já te obriga a usar.
678		P.C.: Sim, de certa forma sim. E isto. Fornece aos alunos instrumentos de pesquisa, organização, produção e tratamento da informação? Quer dizer, eu se lhes disser: “olha por acaso tem informação muito útil neste Website ou nesta gramática...”
679	Concorda/ apoia	P.A.: Ah, sim. É o caso.
680		P.C.: Hum-hum. Aqui, portanto, é basicamente utilizar o computador. Tem alguns relativamente semelhantes. Com tecnologias... Pronto, isto tem haver com pesquisa, não é? Eu acho que se calhar este 3, este 3 aqui, passa muito um bocado pelo mesmo.
681	Explica/clarifica	P.A.: Isto é TIC. É só para saber se usas TIC. Incentiva os alunos para isso.
682		P.C.: Mas aqui dá-me a entender que eu tenha que levar 3 ou 4 computadores para a sala.
683	Discorda	P.A.: Não.
684		P.C.: “Meninas vamos agora a seguir a esta página fazer uns exercícios”

685	Discorda Apresenta alternativas Procura consensos	P.A.: Não, não precisa de ser na aula. Tu se lhes deres um trabalho de casa em que eles tenham de fazer... Não é?
686		P.C.: Hum-hum.
687		P.A.: Não tem que ser durante a aula.
688		P.C.: Muito bem. Promove a aquisição de um método de estudo. O quê basta-me dizer...
689	Interrompe	P.A.: Olha, tu não estás a ler, tu não estás a usar o instrumento certo.
690		P.C.: Não é o modelo que...?
691	Invalida	P.A.: Não.
692		P.C.: Este é aquele que eu recebi.
693	Corrige	P.A.: Mas este é o que eu tenho que avaliar no final do ano. Não é o de observação de aulas. Eu estava a achar isto muito estranhíssimo.
694		P.C.: Então qual é?
695		P.A.: Então... Eu não o tenho imprimido mas tenho aqui o computador.
696		P.C.: E vejo o meu email.
697	Explica/clarifica	P.A.: Esse... Eu tenho que preencher esse também mas é no final. Sobretudo tenho que pegar no teu portefólio e nas aulas que observei. No teu relatório final...
698		P.C.: Ah! No relatório final.
699	Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Sim, mas é um relatório com evidências, logo é um portefólio.
700		P.C.: Eu estava a pensar num portefólio com...
701	Invalida	P.A.: Não mas não é.

702		P.C.: Ouvi dizer que saiu agora um despacho ou uma circular, uma legislação qualquer a simplificar, portanto, esses procedimentos.
703	Explica/clarifica	P.A.: Pronto, mas é um relatório. E a lei não mudou que eu saiba. E é de evidências. E um relatório com evidências é um portefólio.
704		P.C.: Diz-me uma coisa, isto da avaliação...
705	Interrompe	P.A.: E é com isso que depois consigo preencher isto.
706		P.C.: Isto da avaliação...
707	Interrompe	P.A.: Não é com a tua aula que eu consigo preencher.
708		P.C.: Mas isto dá a entender que realmente é muito alguém que está presente.
709	Concorda/ apoia	P.A.: Nesta parte sim.
710		P.C.: Observa isto com olhos.
711	Concorda/ apoia	P.A.: Nesta parte sim.
712		P.C.: Então se calhar aqui bastava-me ver na sala dos diretores de turma, trabalhar nos computadores.
713	Explica/clarifica Solicita informação/ explicação	P.A.: Vendo duas aulitas já há relação pedagógica mas há mais. Mas isto é uma coisa muito maior, ou começa aqui?
714		P.C.: Eu, aliás, eu aquilo que tinha porque recebi, já não sei quem é que me enviou, não sei se foste tu, se foi a própria escola, mas isto estava em 3 páginas e eu consegui reduzir só para 2.
715	Explica/clarifica	P.A.: Olha, eu não sei se te mandei tudo mas o Professor D mandou tudo para toda a gente. Portanto a ficha de observação de aulas é esta. É esta. Pronto e eu tenho que por cruzinhas. A primeira aula e a

		segunda aula. Estás a ver? É a mesma folha para as duas aulas.
716		P.C.: Ah.
717	Explica/clarifica	P.A.: Eu vou dar 3 se por acaso os aspetos Fundamenta/ exemplificais daquela competência que está aqui não são demonstrados.
718		P.C.: Hum-hum.
719	Explica/clarifica	P.A. Ah! E ele mandou ainda outra coisa. Que é, deixa ver se é isto. Não. É um esclarecimento que ele deu. É isto, estás a ver? 3 se os aspetos Fundamenta/ exemplificais não estiverem demonstrados, ou podemos usar uma avaliação qualitativa de insuficiente ou se for uma coisa a acontecer com frequência, ou muitas vezes ou poucas vezes, nunca, 6 raramente, frequente 7,...
720		P.C.: Hum-hum
721		P.A. (...) 8 corresponde e se for inovador é que tem 10.
722		P.C. Hum-hum. E o que é que acontece a 4,5,9?
723	Explica/clarifica	P.A.: Não existe. É assim, 3,6,7,8,10. São as escalas da legislação.
724		P.C.: Ah. Faz-me um favor e manda-me isso...
725	Dá instruções Solicita informação/ explicação	P.A.: E tu se tiveres dúvidas, ainda podemos falar. A tua aula é amanhã às 10, não é?
726		P.C.: É às 10h15.
727	Determina o tópico de discussão	P.A. Pronto. Esta é que é a folhinha que eu vou usar amanhã, P.C.. Olha esta parte é para o plano de aula. Planifica com correção científico-pedagógica com as orientações do programa, o plano de aula

		evidencia coerência entre conteúdos, objetivos, estratégias, recursos...
728		P.C.: Hum-hum.
729	Explica/clarifica Solicita informação/ explicação	P.A.: Temos aqui os objetivos, as estratégias... Por isso é que eu te perguntava algumas coisas que não estavam assim tão claras, tive que falar contigo primeiro. E como é que avalias as aprendizagens? Não tens avaliação aqui no plano.
730		P.C.: Como assim?
731	Explica/clarifica	P.A.: Como é que avalias os alunos, como é que avalias se eles fizeram a leitura bem, se estão...?
732		P.C.: Tenho que eu ter um registo? Tenho eu que tomar nota disso em algum lado?
733	Explica/clarifica	P.A.: Tens que dizer como é que fazes. Se fazes por observação direta, se tens uma grelha, se...
734		P.C.: Sim, mais por observação.
735	Dá conselhos	P.A.: Pois mas convém que ponhas aqui. Depois se quiseres mostro-te o da P.B. ou de outra pessoa.
736		P.C.: Está bem.
737	Interpreta	P.A.: Utilizo estratégias adequadas aos problemas e às competências que eu quero desenvolver.
738		P.C.: Hum-hum.
739		P.A.: Diversifica as metodologias e os recursos, e o plano prevê uma avaliação coerente e integrada tendo em conta os vários tipos de alunos.
740		P.C.: Hum-hum.
741	Apresenta alternativas	P.A.: Podes por os alunos, sei lá, se for para avaliar, por exemplo, se eles falam ou não falam, eles podem ter uma grelhinha no fim em que preenchem se, fazem uma autoavaliação, por exemplo.
742		P.C.: Hum-hum.

743		P.A.: Se falaram, se não falaram, se não conseguiram, se tiveram dificuldade. Por exemplo, é uma ideia.
744		P.C.: Sim, eu tenho uma grelha.
745		P.A.: Isto se tu dividires os meninos. Se for para a turma toda...
746		P.C.: Sim, sendo
747		P.A.: (...) para a turma toda, já só falam 4 ou 5.
748		P.C.: Sendo para o grupo, o próprio grupo pode-se avaliar.
749	Concorda/ apoia	P.A.: Pois pode. Olha é interessante.
750		P.C.: Se eles forem 4, portanto 3 avaliam 1, outros 3 avaliam outro depois outros 3 e sempre assim.
751	Apresenta alternativas Interpreta Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Ou avaliam no fim. Isso, pronto, não sei, é como tu quiseres. É um exemplo do tipo de avaliação. Depois durante a realização da aula, aquilo era plano, aqui a realização da aula: evidencia conhecimentos pedagógicos e didáticos; expõe a matéria com clareza; o tipo de terminologia e vocabulário são adequados; faz a ligação com as matérias anteriores - se for o caso, eu posso por aqui não observável. Se isto é para iniciar, se calhar não tem ligação com o anterior.
752		P.C.: Exato mas a segunda aula terá.
753	Concorda/ apoia Fundamenta/ exemplifica	P.A.: Ai a segunda aula terá. Exatamente. Dá exemplos práticos e pertinentes; reformula o modo de transmissão se os alunos não entenderem.
754		P.C.: Estou a ver que muito do que está aí já está aqui.
755	Concorda/ apoia	P.A.: Sim.
756		P.C.: Porque vi aqui para trás precisamente esse...
757	Interrompe	P.A.: Tem que estar P.C., porque depois das aulas tenho que preencher este.

758		P.C.: Hum-hum.
759	Solicita informação/ explicação Cede a palavra	P.A.: Pronto é isto. Agora, como temos reunião agora não sei se... como isto... é novo para ti isto?
760		P.C.: Não, eu lembra-me disso realmente há vários meses atrás, mas olha que eu não sei onde é que tenho isso. Se me poderes enviar isso.
761	Dá instruções Procura consensos	P.A.: Eu vou-te enviar e fazemos assim, agora eu vou para a reunião e vou deixar esta página aberta aqui e vais dando uma olhadela, tendo alguma dúvida ainda perguntas hoje, não é melhor?
762		P.C.: É.
763	Dá instruções	P.A.: Ok, pronto. Vamos lá para a reunião.

PA. PC. - Encontro de Pós-observação (1ª aula)
(maio de 2011)

Enunciado Nº	Categorias do discurso do supervisor	Enunciados
764	Solicita informação/ explicação Cede a palavra	P.A.- Olha, P.C. por onde queres começar? Queres falar tu da tua aula? O que é que achaste? Antes de eu dizer seja o que for? Dar a tua opinião?
765		P.C.- Eu acho que correu bem. Correu bem, só talvez um aspeto que não correu assim tão bem quanto isso que foi o controlar o tempo. Controlar o tempo e achei que a turma não ajudava a poder avançar da forma como eu queria. Às vezes eu, de acordo com o plano, calculei mais ou menos o tempo para cada atividade e depois não saiu bem aquilo que eu estava à espera porque sentia que os alunos, ou não me deixavam andar porque precisavam de esclarecimentos adicionais ou estavam um bocado lentos. Aí notava-se que haviam alunas que eram despachados, realizavam as atividades até mais depressa do que eu pensei mas, no entanto, havia a grande maioria que demoravam muito mais tempo.
766	Dá opinião	P.A.- Que já é habitual.
767		P.C.- Que já é habitual. Exatamente, portanto, naquela turma a generalidade dos alunos tem dificuldades e só aí uns 3 ou 4 é que realmente se podem considerar não alunos brilhantes mas alunos acima da média.
768	Elogia	P.A.- Está bem. Ok. Olha, eu se calhar fazia uma apreciação global primeiro e depois, eu apontei pormenores para não esquecer nada. Até escrevi muito, mais que o habitual. Eu achei que foi uma boa aula. Uma aula muito positiva.
769		P.C.- Nisso estamos de acordo.
770	Concorda/ apoia	P.A.- Estamos de acordo. O que é que ressaltou assim de mais positivo que eu acho que é de, de, de

	Avalia	chamar à, de ressaltar? Achei que a turma era muito colaboradora, apesar de teres alunos com dificuldades. Mas no global achei que a turma gostava de colaborar e estava interessada em participar e colaborou muito bem nas tarefas, embora irrequieta, pronto, já vimos que sim e havia ali alguns alunos com esses comportamentos mais, que atrasam como estavas a dizer atrasou um bocadinho a aula. Mas ativos, achei-os muito dinâmicos. Achei muito positivo que a língua estrangeira foi usada a maior parte do tempo. Quase não foi preciso o português.
771		P.C.- Lembro-me de o ter feito uma vez.
772	Avalia Explica/clarifica	P.A.- É mas a maior parte do tempo foi inglês, foi muito bom. Achei que fizeste uma boa seleção de atividades para treino das competências que estavam previstas no plano, para atingir os teus objetivos. E, nessa medida, também houve variedade de atividades. Achei isso. O que é que eu achei que podia, pode melhorar? Achei que por vezes usavas uma linguagem um bocado complexa para a turma que era. E achei que aí cruzavam-se 3 fatores: por um lado a rapidez do teu discurso, falas muito rápido, és um tipo dum país de língua inglesa drrrrrrrr, sai rápido.
773		P.C.- É curioso que ainda este fim de semana estive a falar com o meu irmão e ele disse-me, virou-se assim para mim e disse assim: “sabes que a nossa prima” – temos uma prima que é portuguesa mas que fala muito bem inglês e ela perguntou ao meu irmão porque é que eu falava tão devagar.
774	Solicita informação/ explicação	P.A.- Ah, tão devagar? Porque é o hábito a falar para os alunos?
775		P.C.- Exatamente, e eu disse-lhe a ele.
776	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Mas mesmo assim... Porque é que eu digo rápido? Porque vi que alguns alunos não estavam a

		conseguir perceber.
777		P.C.- Isso é normal, é a nossa percepção de que quando não percebemos precisamos daquele tempo para processar,...
778	Presta atenção ao que é dito	P.A.- ... para assimilar.
779		P.C.- ... para assimilar, para traduzir...
780	Concorda/ apoia	P.A.- Exatamente.
781		P.C.- E portanto, entre- nós sabemos perfeitamente- entre pessoas nativas de qualquer língua, o normal parece rápido para quem não é da língua.
782	Concorda/ apoia	P.A.- Claro. Exatamente.
783		P.C.- Se houvessem ingleses que estivessem aqui a presenciar a nossa conversa eram capazes de achar que o nosso português era demasiado rápido.
784	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.
785		P.C.- Porque eles precisam daquele tempo extra para...
786	Interrompe Concorda/ apoia Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Isso é evidente, isso é verdade. Para além da rapidez, mesmo algumas expressões eram do nível acima, um bocadito puxadito para o oitavo ano.
787		P.C.- Lá está, é a minha tentativa de tentar...
788	Interrompe	P.A.- Depois posso-te dar alguns exemplos que escrevi.
789		P.C.- (...) puxar para cima um bocadinho.
790	Presta atenção ao que é dito	P.A.- Pois, e a ver se de vez em quando algum apanha.

791		P.C.- Exato.
792	Apresenta alternativas Fundamenta/ exemplifica	P.A.- E depois, acho que se tivesses usado de vez em quando gestos, demonstração, exemplificações quando estavas a falar esse inglês mais rápido e mais complexo ajudaria a perceber. Como nem sempre fizeste isso, há altura em que estavas com o livro aberto e desenrolavas as instruções: pralalalalala vão fazer isto rananananana, sem mostrar, sem exemplificar e talvez daí a dificuldade.
793		P.C.- lá está, essa, no início até pedi aos alunos para lerem e explicarem o exercício mas depois quando via que realmente estávamos a perder tempo eu aí...
794	Presta atenção ao que está a ser dito	P.A.- Avançavas.
795		P.C.- Eu aí tentava avançar.
796	Avalia Determina o tópico da discussão	P.A.- Não quero dizer que tu não usaste gestos, exemplificações e demonstrações em algumas alturas que usaste, eu tenho alguns exemplos. Pronto, mas nas vezes em que eu notei que os alunos não estavam a apanhar porque tu estavas a falar rápido, numa linguagem complexa, reparei que não havia gestos nem demonstrações a ajudar e portanto para os miúdos assim com aquelas dificuldades achei que podia... Pronto é um aspeto que se quiseres pode ser melhorado um bocadinho nas próximas vezes. Depois um aspeto que eu achei- mas isso já tem a ver com a planificação- portanto o que tu fizeste na aula foi para cumprir a planificação.
797		P.C.- Hum-hum.
798	Avalia Dá opinião	P.A.- Foi uma aula muito centrada em ti. Todas as atividades vinham ter ao professor. Como se tu tivesses um cordel a comandar, desde a primeira atividade, à segunda, à terceira, à quarta. Não houve assim

		atividades centradas nos alunos em que eles tivessem aquele tempo e eles é que geriam a sua própria atividade. Pronto, talvez, acho que às vezes isso, não quer dizer que isso seja uma má aula ou uma boa aula, agora se fizermos sempre isso, alunos daquela idade, 90 minutos sempre com o professor a conduzir pode-os desmotivar um bocadinho.
799		P.C.- Às vezes fico com a sensação que temos que os manter ocupados porque se lhes damos tempo para eles...
800	Apresenta alternativas	P.A.- Mas é o tempo definido e acabou.
801		P.C.- (...) às vezes começa a haver dispersão...
802	Apresenta alternativas	P.A.- E o professor tem que andar a gerir.
803		P.C.- (...) começo a notar que se eu não tento controlar a aula, dar-lhe aquele rumo que eu quero, por vezes a dispersão aumenta e depois os alunos distraem-se e depois eh acabam por não assimilar da melhor forma os conteúdos.
804	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Sim mas nada te garante que eles estão a assimilar quando tu estás aí a controlar as atividades todas.
805		P.C.- Hum-hum. Mas isso é em tudo. É quase impossível nós controlarmos isso. Os alunos podem estar a ter uma simples conversa e eu não sei até que ponto...
806	Interrompe Provoca confronto com as	P.A.- Sabes com o feedback que eles te vão dando.

	teorias e práticas do professor	
807		P.C.- E às vezes, pronto mas isso é mais fácil com uma pessoa, agora quando estamos com uma turma...
808	Concorda/ apoia	P.A.- Ah claro, evidente.
809		P.C.- Não é assim tão fácil quanto isso.
810	Solicita informação/ explicação	P.A.- Depois tu dizes que houve, que tiveste alguma dificuldade em gerir o tempo e eu pergunto-me se seria isso ou se seriam atividades talvez a mais para 90 minutos com uma turma destas? O que é que achas?
811		P.C.- É assim.
812	Solicita informação/ explicação	P.A.- Eu bem sei que corres contra o tempo, é uma vez por semana, não é?
813		P.C.- É verdade e como a própria planificação indica, isto é a unidade 6, nós vamos tentar chegar...
814	Interrompe	P.A.- à última.
815		P.C.- (...) estamos portanto no 3º período. Estamos a cerca de um mês e pouco. À 9.
816	Solicita informação/ explicação	P.A.- À 9?
817		P.C.- Temos que, portanto, que chegar ao final. Portanto, as matérias todas, e, portanto, dificilmente vamos conseguir cumprir.
818	Apresenta alternativas	P.A.- Pois, há que reformular a planificação, não achas?
819	Procura consensos	P.C.- Acho.

820		P.A.- O oitavo ano...
821		P.C.- Acho sim senhora, tenho que, eu daqui para a frente vou selecionar o essencial.
822	Exemplifica com dados da sua experiência	P.A.- Mas isso é o que eu faço, desde a primeira unidade.
823		P.C.- Vou, portanto, dar mais relevo ao vocabulário e à gramática.
824		P.A.- Aos aspetos que faltam.
825		P.C.- Exatamente. Em detrimento da compreensão.
826	Dá opinião	P.A.- Eu pensei realmente que talvez, cortando...
827		P.C.- Há uma questão
828		P.A.- (...) uma atividade ou outra...
829		P.C.- Não porque é assim...
830		P.A.- (...) tivesses chegado à atividade final.
831		P.C.- É assim, eu não vejo uma aula como que, pronto, a aula em si tem que parar naquele momento, não é?
832	Concorda/ apoia	P.A.- Não e o plano é um guia.
833		P.C.- Eu prefiro...
834	Interrompe	P.A.- É um guia.
835		P.C.- (...) Eu prefiro deixar a aula fluir normalmente e, portanto, se tivermos tempo para aquela atividade ótimo, se não tivermos, a aula a seguir...
836	Presta atenção ao que é dito	P.A.- ... passa para a aula seguinte.
837		P.C.- Exatamente.

838	Concorda/ apoia	P.A.- Sim, sim, isso é sempre possível. Não, tu é que tinhas dito que...
839		P.C.- Sim.
840	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- (...) que os alunos é que atrasaram um bocadinho aquilo que tu tinhas previsto.
841		P.C.- Hum-hum.
842	Dá opinião Fundamenta/ exemplifica	P.A.- E eu como achei que tu andavas ali a correr, tanto é que às vezes algumas transições de uma atividade para a outra era assim um bocadinho bruscas. Eu depois dou-te alguns exemplos, passavas: “agora vamos fazer isto nananana” ainda sem explicar aos alunos porque é que iam fazer aquilo e o que é que isso tem haver com a atividade anterior.
843		P.C.- Lembro-me...
844	Procura consensos	P.A.- Era mesmo aquela sensação que aqui estavas a correr, não é?
845		P.C.- (...) lembro-me de no final de cada atividade estar sempre a perguntar há alguma dúvida, podemos avançar.
846	Concorda/ apoia	P.A.- E fizeste sim senhora.
847		P.C.- E quando vi que, dei-lhes um momento para reagirem, e quando vi que realmente ninguém queria esclarecer mais nada eu avancei.
848	Dá opinião Apresenta alternativas Procura consensos	P.A.- É eu achei que 90 minutos para isto tudo que realmente era complicado. Talvez a atividade que deixaste para a aula seguinte, se já estivesse programada para a aula seguinte, também não fazia mal nenhum, não era?
849		P.C.- Sim, sim, eu acho que posso fazer, posso sempre adaptar.
850	Dá opinião	P.A.- E depois tu tens um vozeirão.

851		P.C.- Eu tenho um bocado de flexibilidade.
852	Dá conselhos	P.A.- Ótimo, ouve-se muito bem mas reparei, isto agora é um pormenor se às vezes quiseres fazer uso dele, reparei que quando falas um bocadinho mais alto para te fazer ouvir, mais barulho eles fazem.
853		P.C.- Hum-hum.
854		P.A.- Se às vezes, não sei, é uma experiencia que podes fazer.
855		P.C.- Eu já, já...
856	Apresenta alternativas	P.A.- Tentar baixar o tom, ou manter-se em silêncio para eles se calarem.
857		P.C.- (...) já, já cheguei a fazer isso.
858	Explica/clarifica	P.A.- Porque quando tu sobes o tom, é quando notas que eles estão a fazer um bocadinho de barulho e não te ouvirão. Então tu sobes o tom e eles também.
859		P.C.- Hum-hum.
860		P.A.- (risos) Isso foi uma coisa que eu reparei.
861		P.C.- É curioso porque também já fiz a experiencia de até estar calado para ver até que ponto...
862	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.
863		P.C.- (...) é que eles reparam e se acabam por se calar também. Eh, mas olha que com esta turma é assim, demora bastante. Se eu me calar...
864	Concorda/ apoia	P.A.- Pois é.
865		P.C.- (...) eles são capazes de continuar sozinhos durante 5 ou mais minutos até um...
866	Presta atenção ao que está a ser dito	P.A.- ... dizer: “ó pá”

867		P.C.- (...) virar-se para o outro e “cala-te”, aí é que teria sido realmente um grande desperdício de tempo.
868	Fundamenta/ exemplifica Avalia	P.A.- Olha, isso em termos globais foi o que eu achei. Se quiseres alguns pormenores eu posso ir vendo, por exemplo, no início da aula esclareceste quais eram os objetivos e os conteúdos da aula. Ai eu achei isso muito positivo até para os alunos perceberem o que é que iam fazer.
869		P.C.- Dar-lhes uma visão global daquilo que íamos...
870	Concorda/ apoia	P.A.- É.
871		P.C.- (...) dar nesta aula.
872	Dá opinião Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Leste foi da página do manual e rapidamente, aquele teu inglês rapidíssimo, agora eu perguntei-me, os alunos acompanharam? Não tenho a certeza. Pronto. Alguns estavam ainda a passar o sumário ou não estavam ainda a olhar para a mesma página do professor.
873		P.C.- Alguns...
874		P.A.- É provável que alguns não tivessem acompanhado.
875		P.C.- (...) alguns alunos, lá está, são capazes, eu insisto com eles, mal eles entram na sala de aula é para se sentarem, tirarem os caderno e os livros, tomarem nota do sumário...
876	Concorda/ apoia	P.A.- Pois.
877		P.C.- (...) e eu chego...
878	Concorda/ apoia	P.A.- Tu tens essa preocupação.
879		P.C.- (...) às vezes quando dou por ela, onde é que está o caderno aberto, onde é que está o livro aberto na página tal e eles não estão ali a seguir, portanto, a linha orientadora da aula. E, portanto deixamos...
880	Interrompe	P.A.- Olha, fiquei a saber que se pronuncia /'skaɪ,skreɪ.pər/, quando eu sempre disse /'skaɪ,skr æ.pər/.

	Revela interesse pelo que é dito	Quer dizer, também não foi conferir se...
881		P.C.- Só tem um “p” - skr æ.pər... É o ‘à’ aberto... Senão era, porque os alunos, os alunos, a maior parte deles diz mesmo isso.
882	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Mas eu sempre ouvi assim nos filmes. Não sei lá porquê mas é a ideia que eu tenho.
883		P.C.- / 'skaɪ ,skr æ.pər/
884	Solicita informação/ explicação	P.A.- Os americanos? Nem pronuncia...
885		P.C.- É o verbo <i>to scrape</i> .
886	Revela interesse pelo que é dito	P.A.- <i>to scrape</i> ... Por isso, até para mim foi bom lá ir.
887		P.C.- Eu até lhe costume dizer: “cuidado que <i>scrap</i> tem o significado de <i>junk</i> , ou lixo, não é?”
888	Determina o tópico de discussão Avalia Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Pronto, nestas primeira fase e segunda fase da aula onde fizeste a análise das imagens, aquela meia dúzia de alunos participou ativamente, embora um bocadinho desorganizados e tu foste procurando que eles falassem ordeiramente e levantassem a mão, tiveste essa preocupação. Mas achei, e fizeste uma ligação ótima com a realidade dos alunos. Estiveram a falar de Barcelos, se tem catedral, se não. Achei uma parte muito ativa da aula. Eh depois também a parte da pronúncia os alunos também colaboraram muito bem. Eu acho uma ótima ideia, isso de por a turma toda a pronunciar palavras novas, é a maneira que eles têm de aprender.
889		P.C.- Eu tenho essa preocupação sempre que um aluno lê o que quer que seja a estar atento a ouvi-lo a ver

		se pronuncia bem para depois se notar um erro corrigir e exijo que repita. Precisamente para agarrar e nunca mais perder essa pronúncia.
890	Elogia	P.A.- Isso é ótimo. Depois tiveste outra...
891		P.C.- Depois, lá está, tenho a tal preocupação de por vezes dar-lhes o inglês britânico e o inglês americano.
892	Concorda/ apoia	P.A.- Pois, quando isso se proporciona.
893		P.C.- Apareceu com “ <i>ad</i> ” de <i>advertisement</i> .
894	Concorda/ apoia Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Pois eu aponte, <i>american and british pronunciation</i> . Chamaste a atenção para diferentes pronúncias e mais ainda, como foste pedindo tradução aos alunos alguns iam propondo traduções diferentes e tu foste aceitando, desde que corretas.
895		P.C.- Exatamente. Desde que aceitáveis...
896	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.
897		P.C.- Dependendo, porque nós estávamos a ver, portanto, palavras isoladas, fora de contexto.
898	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.
899		P.C.- E, portanto, dentro deste ou daquele contexto pode ter significado diferente. Não sou muito rígido quanto às traduções...
900	Determina o tópico de discussão	P.A.- Depois aponte uma curiosidade muito engraçada, que foi a tua alunita M. Tu deste a tua atividade do vocabulário: “ <i>I think you can do this in 5 minutes</i> ” e ela “ <i>10 minutes</i> ”!
901	Dá opinião	P.C.- (Risos)
902		P.A.- “ <i>No, I don’t think we have that time.</i> ” E ela: “ <i>7 minutes?</i> ”
903		P.C.- (Risos)

904	Elogia Avalia	P.A.- A tentar negociar com o professor, mas achei muito interessante. Mostra que vocês também têm uma boa relação professor-aluno ali na aula. Depois, na correção recorreste a vários alunos, portanto deste oportunidade a vários alunos.
905		P.C.- Isso é assim, às vezes começo numa ponta e acabo noutra ponta para ter a certeza que estou a dar igualdade de oportunidades a todos.
906	Determina o tópico de discussão Fundamenta/ exemplifica Exemplifica com dados da sua experiência	P.A.- Depois, por exemplo pediste-lhes frases originais: “ <i>I want you to come up with original sentences like for exemple – my mum works in a big factory</i> ” Portanto deste um exemplo prático e pertinente para eles perceberem o que é que se queria. Embora notei alguns alunos com dificuldade em perceber o que é que se devia fazer. Daí eu ter perguntado naquela altura se usaste uma linguagem um bocadinho complexa. É que lá está, mas isso pode ser até um defeito meu, quando eu faço isto com os meus alunos e dou um exemplo, eu quero frases originais, a palavra “ <i>factory</i> ” por exemplo “ <i>My mum works in a factory</i> ” tenho o hábito de ir escrever no quadro por causa dos alunos que não entendem a instrução que eu dou.
907		P.C.- Hum-hum.
908	Apresenta alternativas Avalia	P.A.- “Estão a ver ‘ <i>factory</i> ? Por exemplo nanananana”... Não sei se tivesses recorrido à escrita desse exemplo, esses alunos tivessem ficado, porque eles demoraram alguns a começar a fazer a tarefa. Logo não tinham percebido. Não é que eles tivessem a conversar distraídos que não achei até. Até não estavam muito distraídos por acaso.
909		P.C.- Eu acho que nisso tu ajudaste um bocado. Porque eles, ao levar para lá algo novo na sala de aula...
910	Presta atenção ao que é dito	P.A.- Eles estiveram mais...
911		P.C.- (...) faz estar mais atentos.

912	Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.- <i>Cookridge street</i> , por exemplo, neste caso foi ótimo. Explicaste com um exemplo, fizeste gestos e escreveste. Eu acho que aí foi ótimo. Portanto, o que é que eu noto, uma vezes fazes isso, umas vezes não e portanto noto que quando fazes os alunos têm mais facilidade em perceber.
913		P.C.- Hum-hum.
914	Fundamenta/ exemplifica Provoca confronto com as	P.A.- Tanto é que tu perguntaste: “ <i>Why don't I see some of you writing?</i> ” Portanto, a evidência de que os alunos não estavam a perceber muito bem o que é que tinham que fazer.
915	teorias e práticas do	P.C.- Ou é mesmo preguiça.
916	professor	P.A.- Não sei.
917		P.C.- Não sei. Não sabemos. Alguns, é assim, eu avalio os cadernos no final de cada período e tenho alunos que têm cadernos impecáveis em que dou logo excelente. Basta ver a primeira folha. Outros alunos que, não sei, não estão habituados a escrever, não devem gostar de escrever, eles facilitam imenso ou se calhar até passam grande parte da aula a conversar com o colega do lado...
918	Interrompe Discorda	P.A.- Não estavam, desta vez não estavam a conversar. Podiam estar na lua.
919		P.C.- Desta vez não.
920	Apresenta alternativas	P.A.- Podiam estar com a cabeça na lua.
921		P.C.- Mas lá está, isso, é uma coisa que eu tenho notado...
922	Interrompe	P.A.- Olha atenção...
923		P.C.- (...) de ano para ano vejo se calhar um aumento de alunos mais desinteressados.
924	Concorda/ apoia	P.A.- Pois.

925		P.C.- Não sei. Não sei quais são os objetivos de vida de muitos alunos mas tudo tem esta oportunidade de, portanto, enriquecerem-se culturalmente...
926	Concorda/ apoia	P.A.- Não percebem isso por acaso. Sabes que a gente quando chega ao 10º, 11º como há essas temáticas, normalmente vamos buscar uns textos em que dá, damos para leitura excertos de alunos que não têm escola, de países pobres, para eles perceberem a oportunidade que é terem a possibilidade de ir á escola. Que os outros não têm.
927		P.C.- Que hoje em dia parece que a escola é a última coisa que lhes interessa. Eles dão mais, se calhar...
928	Interrompe	P.A.- Porque é...
929		P.C.- (...) dão mais valor à televisão, dão mais valor ao computador e à internet, aos jogos e às consolas e ele têm tanta variedade de coisas para além escola que se calhar...
930	Dá opinião	P.A.- Mas sabes que é aquilo as pessoas têm à mão e é fácil...
931		P.C.- (...) a escola e o estudo e os trabalhos de casa é a última coisa.
932	Dá opinião Procura consensos	P.A.- As coisas a que nós temos facilidade de aceder, não damos muita importância. Como em tudo na vida. A gente às vezes não dá importância a um amigo ou até aos nossos pais, não os vamos visitar tantas vezes, e quando eles estão mal ou a morrer é que a gente diz: “é pá, devia ter ido mais vezes”, não é?
933		P.C.- É.
934	Dá opinião Determina o tópico de discussão	P.A.- Pronto, mas isso acho que é um bocado humano. Pertence à natureza humana. Olha, o teu menino Aluno P, acho que era o Aluno P teve com o dedo levantado muito tempo porque queria dar um exemplo, mas tu não viste, porque queria participar.
935		P.C.- Não, eu houve alterações, alturas em que, bom não quer dizer que ignorei mas por querer dar

		oportunidade aos outros, aqueles que ainda não participaram nenhuma vez...
936	Interrompe Invalida	P.A.- Mas este menino nunca falou.
937		P.C.- Mas eu, se não estou em erro, deve ter falado...
938	Explica/clarifica	P.A.- Não sei se era o Aluno P, estava à minha frente.
939		P.C.- Eu não me lembro como é que ele estava vestido naquele dia. Mas eu sei que, por exemplo, se eu dou oportunidade a um aluno para responder, pronto não quero que ele seja logo de seguida...
940	Concorda/ apoia	P.A.- Claro
941		P.C.- (...) quero metê-lo ali no meio de dois ou três.
942	Concorda/ apoia Dá opinião	P.A.- Sim, mas achei...
943		P.C.- Podia haver...
944		P.A.- (...) mas achei importante porque este aluno é muito caladinho e de repente levantou o bracito que queria dizer qualquer coisa.
945		P.C.- Hum-hum.
946	Dá opinião	P.A.- Acho que queria dar um exemplo.
947		P.C.- E é curioso que ele...
948	Interrompe	P.A.- Nunca faz, não?
949		P.C.- Não. Ele é até talvez o aluno, um dos que mais participava.
950	Explica/clarifica	P.A.- Eu não sei se se chama Aluno P.
951		P.C.- Se é...

952		P.A.- Estava à minha frente. Mas sabes que eles estavam de costas e eu pelas caritas nem sempre identifico todos.
953		P.C.- O Aluno P é este.
954		P.A.- Mas eu não sei que ele estava de costas.
955		P.C.- Havia o Aluno Q de óculos. O Aluno P, na ponta estava a Aluna R.
956	Explica/clarifica	P.A.- Ao lado dela, acho eu.
957		P.C.- Acho que devia ter sido o Aluno P mesmo.
958		P.A.- Pronto, não sei.
959		P.C.- O Aluno S estava na outra ponta. Devia ter sido o Aluno P.
960	Avalia	P.A.- Pronto, depois um incidente-zito, que tu trataste muito bem que foi o Aluno O começar a atirar papel para o cesto dos papéis.
961		P.C.- Hum-hum.
962	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- “ <i>Don’t do that again</i> ” disseste-lhe tu. Mandaste-o apanhar.
963		P.C.- Ele sabe que eu nem lhes deixo deitar nada ao lixo.
964	Explica/ clarifica	P.A.- Eu estou a falar disto, mas são aspetos que vamos ter que avaliar.
965		P.C.- Eu peço-lhes para guardar e depois, no fim da aula, deitar ao lixo.
966	Presta atenção ao que é dito	P.A.- Para não estarem...
967		P.C.- E não vale a pena eles estarem...
968	Presta atenção ao que é dito	P.A.- (...) sempre a levantarem-se...
969		P.C.- (...) sempre a levantarem-se e até distraídos naquele preciso momento. São capazes de perder alguns

		segundos ao ir ao caixote do lixo e voltar e são capazes de nesse momento estar distraídos porque se está a dar relevo a determinado tópico, não é. E eu digo-lhes logo, o ideal é deixar ficar em cima da mesa ou no bolso e quando saírem deitam fora.
970	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.
971		P.C.- Só se for algo assim, afiar o lápis...
972	Determina o tópico de discussão Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Depois foi aquela fase das leituras e recorreste a vários alunos para fazerem a leitura. Diversificaste as participações. O Aluno S coitadito, tem uma dificuldade na leitura, realmente... Para lhe pedires para ler mais alto. E achei que a turma aí esteve bestial, silenciosa. Que nem sempre acontece com as turmas de 8º ano. Eh, foste dando reforço positivo também, que eu reparei. Sempre que eles iam respondendo e estava bem: " <i>ok, good</i> ".
973		P.C.- Houve ali um momento com o Aluno J, que eu não estava à espera que ele respondesse bem, que ele é muito brincalhão e às vezes engana-se e depois...
974	Presta atenção ao que é dito	P.A.- Está distraído...
975		P.C.- Mas naquele momento acertou em cheio.
976	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- E pronto, foste fazendo como disseste há um bocadinho, verificando se os alunos ainda tinham dúvidas: " <i>Any quuestions? Anything else? tatata</i> ". Ah. Esta é essa frase que estás a dizer: " <i>I want you to support your answer Aluno J. If you don't say it's Dona, please show me where. Are you sure Aluno J?</i> " Olha este, é um bom exemplo de reformulação. Porque tu no primeiro disseste: " <i>I want you to support your answer Aluno J</i> " e o Aluno J ficou assim a olhar para ti como quem: "Hum? O quê? O que é que eu tenho que fazer?". E descer ao nível dos alunos é o que tu fizeste, reformular: " <i>If you say it's Dona, please show</i>

		<i>me where</i> " e apontaste. " <i>Are you sure Aluno J?</i> " e com estas duas frasesinhas a seguir, ele já chegou lá.
977		P.C.- Eu estava-lhe a dizer...
978	Interrompe	P.A.- E, e...
979		P.C.- Eu por outras palavras estava-lhe a dizer que ele estava enganado e queria que...
980	Explica/clarifica Dá opinião	P.A.- Pois, mas lá está, se ficasses só " <i>I want you to support your answer</i> ", não chegava, mas reformulaste, os alunos percebem e continuas a usar a frase inicial para lhes subir o nível. Para fazer o tal puxãozito. Portanto, este tipo de reformulação é que é o bom exemplo de, pronto, descer ao nível quando é necessário. Eh, ah! Depois também achei muita piada ao Aluno J, a Aluna T, tu perguntaste à aluna Aluna T, "o não sei das quantas" e a Aluna T ficou muito calada, nunca mais vinha a resposta e os outros já não sei quê e o Aluno J: "Deixem-na pensar!".
981		P.C. e P.A.- (Risos)
982	Dá opinião Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Achei muito giro. E o resto da turma deu tempo! Foi muito interessante verificar que os alunos se respeitam. Por acaso achei até engraçado. Estavas com medo da turma mas achei até que correu bem. Eh, por exemplo quando falaste de " <i>hills and valleys, so it means it's not flat</i> " com gestos, outro bom exemplo teu em que o uso do gesto...
983		P.C.- Até aponte para a mesa.
984	Concorda/ apoia	P.A.- Exatamente. o uso do gesto na demonstração é Fundamenta/ exemplifica. Principalmente neste nível.
985		P.C.- E também recorri, por acaso também recorri a, portanto, frases que eles se calhar já ouviram algumas vezes na televisão.
986	Concorda/ apoia	P.A.- Pois.

987		P.C.- Já ouviste dizer que o mar está flat?
988	Solicita informação/ explicação	P.A.- Qual foi a frase que tu disseste? Que eu não consegui apanhar bem. Tu perguntaste se ele nunca tinham ouvido falar... <i>Time is of...</i>
989		P.C.- ... <i>Of the essence</i> .
990		P.A.- <i>Time is of the essence</i> . Foi o que tu disseste. Coitaditos e eles ficaram assim...
991		P.C.- Lá está.
992	Dá opinião	P.A.- Nunca tinham ouvido. É para subir o nível.
993		P.C.- Exatamente. Eu gosto...
994	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Mas se tu registasses a frase. " <i>Time is of the essence</i> ", registavas e eles escreviam também, aí sim, já é valor acrescentado. Agora fica no ar pffff, se calhar entra a cem sai a mil. É difícil.
995		P.C.- Mas um bom aluno regista tudo.
996	Concorda/ apoia	P.A.- Pois.
997		P.C.- Eu muitas vezes digo assim...
998	Interrompe	P.A.- Não sei se temos muitos assim, com esse hábito.
999		P.C.- Vou-te ser sincero, sinto-me alérgico ao giz, já tive problemas...
1000	Interrompe Apresenta alternativas	P.A.- Pode ser que venham aí agora os quadros...
1001		P.C.- (...) já tive problemas nos olhos e tudo com o giz, há alturas...
1002		P.A.- (...) de caneta.
1003		P.C.- (...) em que incham claro, mas outras alturas em que quero que eles estejam atentos porque muita

		das vezes as respostas são repetidas 2,3,4 ou mais vezes e portanto, acho que é mais do que suficiente para eles tomarem nota, não é?
1004	Concorda/ apoia	P.A.- Sim, sim.
1005		P.C.- Agora uma, e também...
1006	Explica/clarifica	P.A.- Sim, não. A expressão nova é que...
1007		P.C.- Uma ou outra expressão nova.
1008	Avalia	P.A.- Pronto, depois o fim foi mesmo, mesmo muito a correr porque tu tavas atrasado para aí meia hora.
1009		P.C.- Hum-hum.
1010	Solicita informação/ explicação	P.A.- “ <i>Now we have a little puzzle. Yes, it’s a crossword</i> ”, registaste os adjetivos e os opostos no quadro não é?
1011		P.C.- Hum-hum.
1012	Avalia Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Aí gastou-se algum tempinho. E depois no fim, “ <i>let’s see iif we have time to do the next activity. We’re really running out of time.</i> ” E passaste da leitura da instrução par ao <i>listening</i> , sem dizer quais eram as atividades anteriores, quer dizer, sem dizer o que é que vão ouvir, atenção a isto ou, para os motivar. Foi logo vuuuumba: <i>listening</i> , eh, e depois, a última parte foi um bocado a correr.
1013		P.C.- Hum-hum.
1014	Avalia	P.A.- Os alunos não estavam a tomar notas de nada do que chamaste à atenção. Ah, depois achei muito positivo algumas alunas, ainda na fase 12, ainda não era na fase em que eles tinham que concordar e discordar para dar opinião, mas achei que as tuas alunas boas a aluna M e outra, já estavam a começar a usar expressões de agree e disagree. “ <i>I agree because... I disagree...</i> ”, já estavam na, no uso das

		expressões que tu querias. Quando começaste a formar grupos, tava mesmo quase a tocar. Distribuiste os papéis aos grupos. O que é que eles tinham que falar.
1015		P.C.- Eu depois apercebi-me de uma coisa, que pelos visto o relógio da escola anda ligeiramente...
1016	Interrompe Procura consensos	P.A.- ...3 minutinhos atrasado. Eu acho, não está?
1017		P.C.- Atrasado? Em relação ao meu relógio, eu acerto o meu relógio pelo telejornal. E eu vejo que é, é antes. Quando eu penso que tenho 5 minutos só tenho 3 ou 2.
1018	Discorda Dá opinião Determina o tópico de discussão Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Olha que não é. Eu acho que a escola está atrasada um bocadito. Tenho ideia que sim. Pronto. Os alunos ainda se estavam a sentar e a formar grupos e tu estavas a dar as instruções do que é que tinham que fazer. Duvido que eles tivessem ouvido.
1019		P.C.- Isto é uma atividade onde se pode reiniciar...
1020	Fundamenta/ exemplifica Procura consensos	P.A.- “ <i>No, no, no, no, no. This is after</i> ” apontaste. Sim, sim, sim, sim, sim. Mas é para tu veres que às vezes essa questão dos últimos minutos... Não, estás a ver, se tu pensasses, olhasses para o relógio e estivesse de acordo com o da escola, se calhar tinhas dito assim: ó pá nem começo que nem vale a pena, não é?
1021		P.C.- Hum-hum.
1022	Avalia	P.A.- Pronto, mas começaste não é? Quer se dizer, não valeu a pena juntarem-se em grupo que não aconteceu nada.

1023		P.C.- Ainda deu, lá está, para eles conversarem, organizarem-se, perceber um bocado melhor, mas isso é obvio...
1024	Interrompe	P.A.- E as folhinhas da...
1025		P.C.- (...) nem tudo se pode...
1026	Avalia Dá conselhos	P.A.- (...) e as folhinhas da autoavaliação também. Eles já não sabiam o que é que tinham que fazer primeiro e o que é que tinham que fazer depois. Eu acho que ficou assim um bocado atrapalhado no final, pronto. Não disseste que a atividade era para falar em inglês. Eh, depois estavam os grupos já a conversar e não te ouviram e tu é que disseste: " <i>in english</i> ". Portanto eu acho que não perceberam muito bem o objetivo desta atividade. Vai valer a pena na próxima aula tu explicares muito bem, o que é que...
1027		P.C.- Começar por aí.
1028	Concorda/ apoia Determina o tópico de discussão	P.A.- Começar por aí. Se nesta aula correr bem. Pronto, vamos ver na nossa grelha se estamos de acordo ou desacordo em algumas coisas. Eu tenho dúvidas em algumas.
1029		P.C.- Hum-hum.
1030	Explica/clarifica	P.A.- Eu acho que tenho mais, eh, coisas no máximo na realização da aula do que propriamente na planificação. Na planificação é que eu tenho aqui um bocado de dúvidas.
1031		P.C.- Hum-hum.
1032	Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.- Eu pus 10 na planificação com correção científico-pedagógica. Mau era se isto não tinha correção científico-pedagógica. Se o plano de aula tem coerência entre os conteúdos, estratégias pus acho que sim, que tem, não é?

	Procura consensos	
1033		P.C.- Sim.
1034	Explica/clarifica Interpreta Procura consensos Solicita informação/ explicação	P.A.- Aqui eu não tive problemas nenhuns em pôr o 10 porque não há inovação nenhuma. Não há possibilidade de haver inovação. Ou há coerência ou não há coerência, não é? Aqui, nas últimas 3 é que pode haver inovação e eu tive dúvidas. Mas tu puseste tudo no 10, já vi. As estratégias adequadas aos conteúdos programáticos, as metodologias e os recursos para terem diferentes tipos de experiências de aprendizagem. Não sei como é que entendeste...
1035		P.C.- Eu, este ponto. É assim, este ponto é um bocado, eu vejo que, diversificado, nós numa aula, ou até em duas ou três aulas, quanto é que devemos diversificar? Devemos utilizar todo o tipo de metodologia? Todo o tipo de estratégia? Se calhar isso é algo que se vê ao longo, se calhar...
1036	Dá opinião	P.A.- Mas são 90 minutos, é muito tempo.
1037		P.C.- (...) se calhar ao longo do período.
1038	Dá opinião Interpreta	P.A.- Mas é muito tempo. Lá está, como entendi é aquele aspeto de a aula, os alunos estão ali e tu estás aqui. A aula foi sempre assim.
1039		P.C.- Hum-hum.
1040	Avalia Solicita informação/ explicação Procura consensos	P.A.- Foi sempre assim, professor-aluno, professor-aluno, professor-aluno. Não houve diversificação das estratégias. Entendi assim. Não? Foi correr as atividades do livro e sempre o professor a controlar.
1041		P.C.- Como é que poderia ter sido diferente? Ter pedido, por exemplo a um aluno, mas isso tinha quer ser

		muito bem planeado com antecedência. Dar a oportunidade a um aluno de, por exemplo dar uma parte da aula.
1042	Dá opinião	P.A.- Ai eu já nem vou para aí que isso é mesmo extremo.
1043		P.C.- Eu cheguei a fazer isso com a minha direção de turma. Porque eu tenho planos de desenvolvimento com eles e eu tenho que lhes dar algo mais e, portanto houve um caso em que eu pedi a um aluno para preparar precisamente o grau comparativo dos adjetivos, para ele explicar aos colegas e ele...
1044	Dá opinião	P.A.- Sim, mas isso já é...
1045		P.C.- (...) preparou um PowerPoint.
1046		P.A.- (...) mas isso já é ir para um extremo em que o aluno faz aquilo em que normalmente o professor faz. Não, eu nem acho que é preciso ir para aí. Por exemplo, não houve...
1047		P.C.- Sendo assim era impossível fazer algo logo na primeira aula...
1048	Interrompe	P.A.- Não o que ...
1049		P.C.- (...) do período.
1050	Dá opinião Apresenta alternativas	P.A.- (...) o que eu acho, o que tu me estavas a perguntar, como é que podia às vezes ser diferente, és às vezes poder haver algum trabalho de pares. Os alunos terem uma tarefa...
1051		P.C.- Aqueles exercícios de vocabulário deixei-os fazerem os pares.
1052	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Mas isso não está explícito. Nem no plano nem na própria aula. Não foi dito.
1053		P.C.- Não, não, não.

1054	Explica/clarifica	P.A.- Ou seja, eles podiam trabalhar individualmente do princípio ao final da aula.
1055		P.C.- Só se foi, por exemplo, na última parte em que havia o tal...
1056	Interrompe	P.A.- Falar, falar...
1057		P.C.- (...) <i>Group brainstorming</i> .
1058	Concorda Avalia Interpreta Explica/clarifica	P.A.- Pois, aqui sim. Mas é assim, na planificação até estava previsto mas na realização da aula depois não aconteceu. Pronto, foi só aí a minha dúvida. Eh, temos 3 pontos aqui. Um é estratégias adequadas aos conteúdos programáticos, eu aqui até concordo contigo, as estratégias... Não é nesta parte, esta parte até pode ser 10 porque ou são adequadas ou não são.
1059		P.C.- Pois.
1060	Avalia Procura consensos	P.A.- Pronto e eram. A questão da diversificação das metodologias e dos recursos, houve muita diversificação. Não acho é que tenha havido se calhar tanta inovação, percebes?
1061		P.C.- Hum-hum.
1062	Explica/ clarifica Procura consensos	P.A.- Porque o 10 está para a inovação. Não sei se concordas comigo neste ponto aqui.
1063		P.C.- Sim.
1064	Solicita descrição da prática	P.A.- E em termos de avaliação, que avaliações, que tipo de avaliações tivemos nesta aula? Como é que o professor foi avaliando as aprendizagens dos alunos?
1065		P.C.- À medida que eles iam respondendo...
1066	Explica/clarifica Avalia	P.A.- Mas aqui, esta parte é do plano. É preparação, ainda não é realização das atividades. No próprio plano, não está muito explícito como é que o professor ia avaliando.

1067		P.C.- Isso então seria algo como...
1068	Explica/clarifica	P.A.- Terias que pôr aqui um item...
1069		P.C.- Hum-hum.
1070	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- (...) <i>Evaluation</i> . E por por exemplo <i>feedback, oral feedback from the students once in a while or after each activity</i> .
1071		P.C.- Hum-hum.
1072		P.A.- A grelhazinha do final da última atividade.
1073		P.C.- Hum-hum.
1074	Explica/clarifica	P.A.- Ou seja, e realmente na aula viu-se que tu só seguias depois de avaliar se realmente eles estavam a fazer, se tinham feito, se tinham aprendido mais ou menos, se podias avançar...
1075		P.C.- Mas é...
1076		P.A.- Não está é no plano.
1077		P.C.- (...) é necessário por exemplo ter uma grelha?
1078	Discorda	P.A.- Não. Não precisas de ter uma grelha.
1079		P.C.- Eu, eu, eu...
1080	Explica/clarifica	P.A.- Precisas é de dizer como é que fazes, porque a tua grelha podes preenche-la depois no final da aula.
1081		P.C.- Isso, nós quase que fazemos isso instintivamente.
1082	Interpreta	P.A.- Sim mas isso, o que eu te estava a dizer, uma coisa é durante a realização das aulas verificou-se que tu fizeste isso, que foste estando atento. Mas eu aqui tenho que avaliar o que está no plano.
1083		P.C.- Mas tem que estar no plano. Lá está.

1084	Exemplifica com dados da sua experiência	P.A.- Portanto se calhar eu até te mostro o outro da P.B..
1085		P.C.- Neste <i>note</i> .
1086	Concorda/ apoia	P.A.- Neste <i>note</i> , por exemplo, podia ser. Até porque aqui...
1087		P.C.- <i>The teacher will evaluate...</i>
1088	Interpreta Explica/clarifica	P.A.- (...) quando chegamos aqui daqui a um bocadinho é se ele faz diagnóstico, diversos tipos de avaliação e se os instrumentos de avaliação são pertinentes do ponto de vista científico e pedagógico. Ora, se o único instrumento de avaliação que eu vi era o de avaliação de grupo...
1089		P.C.- Hum-hum
1090		P.A.- (...) é só disso que eu posso falar.
1091		P.C.- Hum-hum.
1092	Procura consensos Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Percebes? O instrumento não precisa de ser papel. Por exemplo, o fato de o professor receber oralmente <i>feedback</i> e só depois mais tarde registar nas suas coisas, que ele não tem que registar ali, não vai parar a aula para registar como é evidente, isso já é um instrumento. É o instrumento em presença, oral, dúvidas.
1093		P.C.- E é o que normalmente fazemos, não é?
1094	Concorda/ apoia Procura consensos	P.A.- Pois é. Por isso aqui não sei, o que é que pomos?
1093		P.C.- Ok. Pomos o oito então mas...
1094	Procura consensos	P.A.- Em vez do 10? Nas metodologias e nas avaliações? E tu no próximo plano até já prevês isso não é?

	Conduz à reestruturação de ideias e de práticas Determina o tópico da discussão	Depois este quadro do conhecimento científico-didático. Eu pus tudo 10 exceto aqui, na terminologia e vocabulário só por causa daqueles aspetos em que tu foste um bocadinho complexo para eles.
1095		P.C.- Lá está, é, é, eu não me contento com, eu em todos os níveis tento lhes dar sempre mais, nem que seja...
1096	Explica/clarifica Elogia Dá opinião	P.A.- Mas eu não estou a criticar isso. Eu acho isso ótimo. Eu acho é que dizeres as coisas e eles não registarem, não aprender não vale de nada, é a mesma coisa que não dizer.
1097		P.C.- Mas aqui...
1098	Interrompe	P.A.- Em termos de eficácia.
1099		P.C.- (...) Aqui, aqui diz apenas utiliza, não é?
1100	Concorda/ apoia	P.A.- Pois diz.
1101		P.C.- É que isto é tudo, nós sabemos, nós sabemos que... É um bocado difícil avaliar tudo o que acontece numa aula.
1102	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação Apresenta alternativas	P.A.- Eu também não estou a dizer que este instrumento está bem concebido porque não está. Precisava de ser melhorado. É capaz de falar noutra sítio da questão da eficácia da linguagem e da comunicação. Onde é que está? Se estiver a gente muda.
1103		P.C.- Eu era capaz de dizer não só utiliza a terminologia e o vocabulário adequado como tentei ir mais além

		e promover conhecimentos superiores por assim dizer.
1104	Procura consensos	P.A.- Ok. Está bem...
1105		P.C.- É isso que eu não, não...
1106		P.A.- Ó P.C. olha não vamos pegar aqui agora por causa desta cruz. Só pus não, não...
1107		P.C.- Porque eu acredito que, por exemplo, se eu não ficasse, se eu não estiver cá para o ano, se não estiver com estas turmas, quem ficar com estas turmas até vai ficar surpreendido com alguns alunos que aprenderam assim coisas que eram capazes de não estar à espera de ouvir. Vamos supor que um dos alunos até tomou nota de <i>time is at the essence</i> e utiliza numa aula, eu acho que um professor que ouvir uma coisa dessas até deve ficar maravilhado.
1108	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.
1109		P.C.- Eu digo aos meus alunos: Vocês têm que me surpreender.
1110		P.A.- (risos)
1111		P.C.- E pelo menos na minha direção de turma eles concordam, eles dizem que sim. Eu digo-lhes: vocês têm que me dar mais do que aquilo que eu estou à espera. Não é? Portanto façam um esforço, surpreendam-me, não é? Que eu fico maravilhado e começo logo a achar que são alunos interessados, empenhados e que interessam-se mesmo não é?
1112	Solicita	P.A.- Olha, puseste aqui 10 na...
1113	informação/descrição	P.C.- Em qual?
1114	Cede a palavra	P.A.- (...) na faz ligação com as matérias anteriores...
1115		P.C.- Eu dou-te um exemplo. Aquilo quando nós falamos dos <i>valleys</i> e dos <i>hills</i> ...

1116		P.A.- Sim.
1117	Presta atenção ao que é dito	P.C.- Isso foi matéria estudada...
1118		P.A.- Ah, mas isso eu não sabia.
1119		P.C.- (...) numa matéria, numa unidade anterior. E dos <i>shops</i> a mesma coisa.
1120	Solicita informação/descrição	P.A.- Mas disseste que foi na unidade anterior? Eu não me lembro de ouvir.
1121		P.C.- Lembro, eu falei, eu...
1122	Explica/clarifica	P.A.- Sabes o que é que eu pus?
1123		P.C.- (...) eu tentei puxar pela memória dos alunos. “Lembraste quando nós falamos...” E eles começaram a dar exemplos dos <i>shoeshops</i> , dos...
1124		P.A.- Sim. Eu pus foi não aplicável porque achei que como não se aplicava...
1125		P.C.- Até, até...
1126	Concorda/ apoia	P.A.- Pronto mas se tu, eu não sabia, não estava a par e não me apercebi.
1127		P.C.- (...) dos <i>hills</i> e dos <i>valleys</i> . Foram pequenas amostras, também não podem ser grandes amostras.
1128	Apresenta alternativas	P.A.- Não, não é constantemente. Mas fizeste dessa vez, pronto, põe-se aqui que fez a ligação com as matérias anteriores.
1129		P.C.- Pelo menos quando vi isto eu assim: bem ya, nós aqui temos material nesta aula que faz efetivamente ligação com matérias que nós já aprendemos no passado. Agora claro, se calhar eu fiz mal em não te chamar a atenção para isso.
1130	Discorda	P.A.- Não, não fizeste nada mal. Eu é que não me apercebi que quando estavas a falar disso, terás dito aos

	Fundamenta/ exemplifica	miúdos: lembram-se que já falamos disso? Mas eu nessa parte, passou-me.
1131		P.C.- Mas disse, mas disse.
1132	Procura consensos Avalia	P.A.- Pronto, estamos de acordo nisto. Pus aqui também um 10 no reformula o modo de transmissão porque tu fizeste isso muitas vezes.
1133		P.C.- Hum-hum.
1134	Determina o tópico de discussão	P.A.- Pronto, seleção. Selecionar as metodologias, recursos didáticos adequados, eu aqui tenho dúvidas entre o 8 e o 10 em alguns destas pontos. Tu puseste 10 por aí a baixo em tudo.
1135		P.C.- (risos) É assim, eu, se calhar a minha interpretação disto pode ser diferente da tua, não é?
1136	Concorda/ apoia	P.A.- Pois, o problema é esse. É a nossa interpretação conceptual.
1137		P.C.- É que eu quando leio isto começo a imaginar a que é que isto se está exatamente a referir. Ora deixa ver. Quando eu fiz isto, deixa ver se me lembro.
1138	Interpreta	P.A.- Aqui, pronto. Aqui aplica-se este. Da inovação, para as práticas pedagógicas inovadoras pode-se usar aqui nas metodologias e nos recursos.
1139		P.C.- Hum-hum.
1140	Interpreta	P.A.- Nos recursos didáticos diversos, também se pode. Ehhhh, as TIC também se pode. Pronto, em alguns destes aqui do ponto 2, a questão da inovação pode-se utilizar, ou seja, é alguma coisa que não é tão habitual.
1141		P.C.- Pois.
1142	Procura consensos Explica/clarifica	P.A.- Não é? Porque seguir as atividades do livro, é aquilo que qualquer professor pode fazer. A questão da inovação vai para além disso. É fazer outras coisas.

1143		P.C.- Eu por acaso tenho isso mais preparado para a segunda aula, porque...
1144	Interrompe	P.A.- Pronto.
1145		P.C.- É assim, eu tenho, eu até... É assim, como não acabamos, eu no final ia, já não sei onde é que pus aquilo. Ah, exato, eu tinha, tinha aqui umas cópias preparadas para quem depois estivesse interessado para, quisesse praticar ainda mais vocabulário relacionado com o <i>city</i> e o... e para além. E eu ia fazer menção disto no fim mas pode-se deixar sempre isto para a última aula. Eu até ainda vou fazer melhor, eu até trago o livro, dá sempre... Eu creio que esse livro é o <i>English Vocabulary</i> , nós temos na biblioteca esse livro? Não sabes?
1146	Cede a palavra	P.A.- Não sei.
1147		P.C.- Eu ia trazer até também o <i>English Grammar</i> , que é um daqueles, aliás tu se calhar conheces não é?
1148	Presta atenção ao que é dito	P.A.- Conheço, conheço bem.
1149		P.C.- O <i>self-study</i> para <i>pre-intermediate students</i> . É fabuloso...
1150	Concorda/ apoia	P.A.- É.
1151		P.C.- (...) acho que é um excelente complemento...
1152	Interrompe	P.A.- Eu por acaso tenho em casa, não sei se a biblioteca tem. Não faço ideia.
1153		P.C.- Eu vou traze-los na próxima aula.
1154	Determina o tópico da discussão Procura consensos	P.A.- Olha vamos, vamos tentar terminar isto. Ora bem, vamos ver se tentamos pôr-nos de acordo nisto.
1155		P.C.- Hum-hum.

1156	Procura consensos Avalia	P.A.- Vamos ver onde é que poderia haver inovação. Eu considerei o primeiro ponto.
1157		P.C.- Hum-hum.
1158	Interpreta	P.A.- Eu sei que a frase diz: seleciona as metodologias e recursos didáticos e adequados. Eh, eu devo-te dizer uma coisa P.C....
1159		P.C.- Hum-hum.
1160	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Vocês avaliados, até têm uma certa razão em questionar isto. Porque é assim, da forma como as frases estão escritas, à frente só deveria ser possível pôr sim, não ou não aplicável.
1161		P.C.- Pois.
1162	Interpreta	P.A.- Seleciona ou não seleciona.
1163		P.C.- Claro.
1164	Explica/clarifica	P.A.- Pronto, mas o que nos pedem, o que nos foi dito é que nós avaliemos com seleciona de forma inovadora? Estão a, por exemplo, se seleciona, esta frase, se se verifica tudo o que está aqui...
1165		P.C.- Estes critérios de avaliação não se adaptam muito...
1166	Concorda/ apoia	P.A.- ... Não se adaptam às frases.
1167		P.C.- Isto, se calhar...
1168	Solicita informação/ explicação	P.A.- Estás a ver isto?
1169		P.C.- ...ainda há muito que fazer aqui nestas grelhas.

1170	Concorda/ apoia Interpreta	P.A.- Há, há. Há muito a melhorar. Selecciona as metodologias, se eu achar que tu seleccionaste as metodologias e recursos didáticos adequados é este. Porque corresponde sem exceção.
1171		P.C.- Pois.
1172	Explica/clarifica	P.A.- Se houver alguma inovação nessa seleção, então é o 10. Foi isso que se pediu que se fizesse.
1173		P.C.- Pois.
1174	Procura consensos	P.A.- Daí eu ter que pôr o 8 percebes?
1175		P.C.- Hum-hum. Mas aqui é como dizes...
1176	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Eu sei, quando vocês preenchem isto, não tiveram reuniões, não..., fazem o vosso entendimento. Como é óbvio.
1177		P.C.- É.
1178	Procura consensos	P.A.- Mas entendes?
1179		P.C.- Hum-hum.
1180	Interpreta	P.A.- Noutro já não é possível. A outra, utiliza recursos didáticos diversos e adequados aos conteúdos. Eu aqui também para não ser mázinha. Porque este está neste. É a mesma coisa.
1181		P.C.- Pois, são parecidos. É um <i>rephrasing</i> da primeira.
1182	Concorda/ apoia Solicita informação/ explicação	P.A.- É um <i>rephrasing</i> . Depois, o que é que puseste nos materiais e recursos.
1183		P.C.- Eu para te ser sincero, eu pus 10 por aqui a baixo mas agora se calhar, agora com outra leitura em

		relação a isto...
1184	Apresenta alternativas	P.A.- Podia ser a inovação aqui nas TIC não?
1185		P.C.- Hum-hum.
1186	Solicita descrição da ação	P.A.- Que TIC é que...? Foi a audição.
1187		P.C.- Foi a audição. Eu ia projetar mas depois, até tive um aluno pronto para projetar só a imagem do, daquilo a dar mas não era assim nada de especial. Mas lá está na próxima sessão...
1188	Concorda/ apoia	P.A.- Não ia ser, não é mais eficaz por causa disso.
1189		P.C.- Não, não e depois cheguei à conclusão que ia ser uma perda de tempo.
1190	Concorda/ apoia	P.A.- Pois, pois.
1191		P.C.- E assim, não, então não vale a pena. Vamos mas é avançar.
1192	Procura consensos	P.A.- Concordas que eu ponha aqui 8?
1193		P.C.- Sim.
1194	Solicita informação/ explicação Solicita descrição da ação	P.A.- Pronto. Aqui não sei. Tarefas para consolidação dos conteúdos. Vamos considerar o quê? Que tarefas é que tu deste aos miúdos para eles consolidarem o que tinham aprendido? Vamo-nos referir a quê?
1195		P.C.- Alguns daqueles, os próprios exercícios do livro já são de consolidação, não é? Porque nós...
1196	Interrompe	P.A.- Os de aplicação do...
1197		P.C.- É, porque nós aprendemos, por exemplo, nós aprendemos aquele vocabulário e depois aqueles exercícios seguintes, que é o preenchimento dos espaços...
1198	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Até as frases originais.

1199		P.C.- as frases originais, são para se consolidar para certificar que eles estão a utilizar as frases...
1200	Procura consensos	P.A.- Pronto, vamos pôr 10 aqui. Propõe ou não propõe não é?
1201		P.C.- Hum-hum.
1202	Interpreta	P.A.- As estratégias de um modo adequado face á diversidade dos alunos dos meios e recursos disponíveis, lá está. É outra possibilidade de haver aqui alguma inovação tendo em conta as características da turma, dos alunos que tinhas. Foi por isso que eu...
1203		P.C.- Eu...
1204	Avalia	P.A.- (...) pus aqui o 8.
1205		P.C.- É, eu tentei adaptar sempre, portanto, eu vejo alguns alunos, como efetivamente, são bons alunos, alguns alunos têm mais dificuldade, e eu tento me adaptar sempre e sei que com aqueles alunos que têm mais dificuldades, eu tenho que despende de mais tempo com eles, tenho que esclarecer melhor, tenho que reformular sempre aquilo que digo. Enquanto que os outros são capazes de entender à primeira, não é? Com os outros preciso de mais tempo. Eu próprio...
1206	Concorda/ apoia	P.A.- Pois, daí...
1207		P.C.- Até é um desafio para mim, tentar, ok muito bem, expliquei desta maneira e agora tentar, é que eu tento explicar da forma mais simples. E depois, por vezes, parecer que não chega. Parece que eu ainda tenho que puxar pela cabeça para tentar descobrir se ainda há forma mais simples do que isso para lhes tentar explicar. É isso que eu tento fazer aqui com eles. Portanto, é este, eh, a maneira como eu posso adequar aos alunos. Pelo menos é isso que eu percebi por este critério aqui.
1208	Procura consensos	P.A.- O que é que vamos pôr agora P.C.?

1209		P.C.- Não sei. Sabes que por vezes é mais fácil, eh, alguém na posição de observador perceber melhor certos pormenores...
1210	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- A minha dificuldade é usar a grelha com estes critérios e estas frases, estás a ver?
1211		P.C.- Sim, sim, sim, sim.
1212	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Porque quando me colocam...
1213		P.C.- É que nós podemos dar...
1214		P.A.- (...) colocam assim uma frase, olha o professor utiliza as estratégias de ensino de um modo adequado face à diversidade de alunos e meios disponíveis, só posso dizer sim ou não.
1215		P.C.- Pois, e depois até se pode perguntar: mas afinal qual é essa lista de estratégias de ensino? Eu tenho a minha lista, tenho uma ideia...
1216	Concorda/ apoia	P.A.- Claro. Isso vai sempre depender de ti e de mim.
1217		P.C.- Exato. Não é? De toda a gente.
1218	Concorda/ apoia	P.A.- Sim, sim. De toda a gente.
1219		P.C.- Portanto não é muito fácil estar realmente...
1220	Procura consensos	P.A.- Não é fácil. Olha eu não sei. Entre o 8 e o 10 eu estou na dúvida.
1221		P.C.- É por isso que digo, a maior parte, eu para, precisava de ter aqui por exemplo, 9, aqui, para dizer assim, ok não foi totalmente.
1222	Explica/clarifica	P.A.- Mas vai dar depois na soma. Pondo uns 8 e outros 10 vai dar depois 9 na soma.

1223		P.C.- Sim, também é verdade.
1224	Procura consensos	P.A.- Pá, não sei.
1225		P.C.- <i>Do what you think, I trust you.</i> Isto também não precisa de ficar completo hoje.
1226	Discorda	P.A.- Não mas a nossa conversa, também não vamos fazer isto várias vezes.
1227		P.C.- Mas se calhar talvez até em conversa com alguém ou até comparares isto com por exemplo a P.B. , até pode surgir qualquer coisa...
1228	Invalida	P.A.- Já foi há tanto tempo que já não sei o que pus nela. Já está entregue.
1229		P.C.- Ai sim? Pronto, não sei.
1230	Procura consensos	P.A.- Olha eu acho que na dúvida não se prejudica o professor não é? É o que a gente faz com os alunos.
1231		P.C.- É. É um pouquinho...
1232	Procura consensos	P.A.- Vamos por aqui 10? Olha aqui queria esclarecer o seguinte...
1233		P.C.- Hum-hum.
1234	Interpreta	P.A.- (...) combinamos em reunião de secção...
1235		P.C.- Hum-hum.
1236		P.A.- (...) estão aqui dois aspetos juntos na mesma frase e não deviam estar.
1237		P.C.- Hum-hum.
1238	Explica/clarifica	P.A.- (...) uma coisa é promover o desenvolvimento cognitivo.
1239		P.C.- Sim.
1240		P.A.- E outra coisa é promover a criatividade. Não é?
1241		P.C.- Sim, claro.

1242		P.A.- E achamos que as duas coisas num só não é nada justo. Até porque numa aula as atividades podem não estar criadas para promover a criatividade.
1243		P.C.- Sim.
1244	Avalia	P.A.- E noutra aula sim. Portanto, consideramos que criatividade não íamos estar a ligar, a dar muita importância a esta palavra. E iríamos dar importância à promoção do desenvolvimento cognitivo. Não é? E achamos, eu acho que aí fizeste otimamente. Os alunos adquiriram mais vocabulário, os alunos treinaram muito a competência de leitura...
1245		P.C.- Mesmo voltando atrás em relação à criatividade este exercício de pedir-lhes para eles criarem...
1246	Concorda/ apoia	P.A.- Aí sim, por acaso até houve alguma, mas podia não haver.
1247		P.C.- Pois.
1248	Avalia	P.A.- Tu pediste frases originais, mas sem essa atividade acho que mais nenhuma desenvolvia, punha a criatividade deles a funcionar.
1249		P.C.- Vinha depois mais tarde no <i>speaking</i> .
1250	Concorda/ apoia	P.A.- Vinha, na última atividade, aí sim.
1251		P.C.- Para eles arranjam os argumentos para defenderem o que é que eles acham.
1252	Concorda/ apoia Explica/clarifica	P.A.- sim, sim. Exatamente. Pronto, mas é para te esclarecer que não havendo criatividade não vamos estar a prejudicar porque estão as duas coisas juntas, percebes?
1253	Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.- Pronto, valoriza a participação dos alunos mantendo-os ativamente envolvidos nas tarefas das aulas. Porque é que eu pus 8 e não 10? Eu achei que a aula estava muito centrada em ti, embora claro que, esta parte sim, valoriza a participação dos alunos. Os alunos sempre envolvidos nas tarefas, se houvesse outro

		tipo de tarefas talvez, que não fosse sempre o professor a pedir, com o cordelinho.
1254		P.C.- Hum-hum.
1255	Dá opinião	P.A.- Talvez eles tivessem alguns mais envolvidos, porque foi preciso tu ires lá pôr o lápis em cima, na Aluna U, faz isto ou nanana, Aluno O não estás a fazer porquê?
1256		P.C.- Hum-hum.
1257	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Daí.
1258		P.C.- É o que eu digo, já só há alguns alunos, que só nós não estamos em cima deles, eles ...
1259		P.A.- Mas é o que...
1260		P.C.- (...) eles são capazes de, a preguiça, a preguiça...
1261		P.A.- (...) mas é o que eu acho que 90 minutos assim sempre com o, sempre a olharem para o professor sem terem uma tarefa com os grupinhos amigos, com os coleguinhas, não sei.
1262		P.C.- Às vezes fico com a sensação que se eu não estiver a tentar controlá-los a cada minuto, eles são capazes de se dispersar, de estar na conversa.
1263	Exemplifica com dados da experiência	P.A.- Eu também já fui assim...
1264		P.C.- Eu sei que é difícil...
1265		P.A.- (...) enquanto não experimentei também...
1266		P.C.- (...) Eu sei que é difícil estar sempre 100% atento, não é?
1267	Concorda/ apoia	P.A.- É, é. Eu também com estas idades...
1268		P.C.- Mas eh...
1269	Exemplifica com dados da	P.A.- Eu também já fui como tu, preferia dar sempre eu do principio ao final da aula, e agora isto e agora

	experiência	isto.
1270		P.C.- Chego ao fim e fico com a sensação que a aula rendeu. Agora se eu entregar uma tarefa, ora façam o favor de a realizar, já aconteceu não é, chego ao fim do tempo e vou a ver e um ou outro aluno ou um ou outro grupo não fizeram quase nada, não é?
1271	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- É mas depende de como forem desenhadas as atividades.
1272		P.C.- Mas se eu estiver sempre por perto...
1273	Apresenta alternativas	P.A.- Porque o professor se andar lá a controlar e disser que daqui a 10 minutos, no final, vai pedir a vários para dizerem, repetirem o que disseram. Então eles vão ter esse cuidado de fazer.
1274		P.C.- E outra coisa, lá está, eles sabem que todas as aulas eu solicito sempre a participação deles e eles têm que participar em média 2,3 vezes por aula.
1275	Presta atenção ao que é dito	P.A.- Hum-hum.
1276		P.C.- Portanto isso já eles sabem que têm que fazer os exercícios porque, ah, e mesmo aqueles que não fazem. Mesmo aqueles que, por exemplo, houve um trabalho de casa e não fizeram, a desculpa muitas vezes é: ó professor não fiz porque não vim á aula e eu: isso não é desculpa, tentas fazer então aqui agora com a minha ajuda. Eu quero sempre empenho, quero sempre esforço, não é? Tentar. Porque alguns alunos até são capazes de até não terem feito a tarefa mas no momento até respondem bem.
1277	Concorda Determina o tópico de	P.A.- Pois, é verdade. Pronto, e também só pus 8 na comunicação, não é por causa do rigor, foi mais por causa da clareza. Por causa do ajustar, porque muitas vezes fizeste mas algumas vezes não e eu acho

	discussão	que...
1278	Avalia	P.C.- Hum-hum.
1279	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- (...) ou o registar as expressões ou o acompanhar com a demonstração. Achei que por vezes estavas um bocadinho acima das capacidades deles. Mas eu com isto não quero dizer que devas baixar o nível. O que eu acho é que a comunicação funcionaria melhor se acompanhasses com demonstração-exemplificação e aí, manter na mesma o vocabulário que utilizaste.
1280		P.C.- Hum-hum.
1281	Dá opinião	P.A.- Digo eu, na minha opinião. Porque foi a sensação que eu tive junto dos miúdos.
1282		P.C.- É mais eficaz no sentido em que ele já visualizou.
1283	Concorda/ apoia	P.A.- Pois. É a tal assimilação que tu dizes que eles precisam de ter.
1284		P.C.- Têm depois a capacidade de ...
1285	Presta atenção ao que é dito	P.A.- ...para processar.
1286		P.C.- (...)de depois mais facilmente passar para o caderno e depois refletir melhor, com tempo em relação a isso.
1287	Avalia	P.A.- Têm tempo de processar. Foi só esse aspeto. Depois claro que sim, que proporciona a todos os alunos iguais oportunidades, dei 10 aí, e depois na parte da gestão da aula dei 10 em tudo.
1288		P.C.- Hum-hum
1289	Procura consensos	P.A.- Eh,...
1290	Avalia	P.C.- Eu fui mais aqui no gere adequadamente...
1291		P.A.- É. Aqui, nessa não pus nada que era para conversar contigo. Gere adequadamente o tempo útil da

		aula. Porque é assim, eu até acho que geriste bem o tempo útil e correste até um bocadinho para o final. A questão é que eu acho que as atividades não cabiam muito bem no plano.
1292		P.C.- Hum-hum. Eram atividades a mais para... Realmente a última...o tal <i>group work</i> .
1293	Solicita informação/descrição	P.A.- Aliás tu deste quanto para isto? Mais ou menos 20 minutos, e bem que precisava.
1294		P.C.- Hum-hum.
1295	Avalia	P.A.- Esta coisa se saísse daqui era uma aula para 90 minutos, pareceu-me. De maneira que eu aqui não pus nada e também acho que é demais dar 10 aqui, não é?
1296	Procura consensos	P.C.- Ai?
1297		P.A.- No geral...
1298		P.C.- Foi, eu pus 8 nessa.
1299	Procura consensos	P.A.- Pronto, e aqui pus não aplicável. Eu não vi se tu verificaste se os alunos tinham material ou não porque também não reparei que faltasse material a ninguém. Pus não aplicável. O que é que achas? Este não se contabiliza.
1300		P.C.- Eu creio que...
1301		P.A.- Mas também depende de ti, agora tu é que sabes.
1302	Procura consensos	P.C.- (...) eu creio que, foi o Aluno O, acho que foi o Aluno O que não trouxe o livro.
1303		P.A.- E tu fizeste algum reparo ou qualquer coisa. Pronto. É que lá está, cá atrás também não consigo ver tudo não é?
1304		P.C.- E ele também estava mesmo à minha frente e eu quando falei, falei se calhar a menos de um metro e

		se calhar fui um bocado...
1305	Avalia	P.A.- Então pronto.
1306		P.C.- (...) bloqueado.
1307		P.A.- Tiro daqui que não vi. Lá está é um aspeto tão irrisório que nem...
1308		P.C.- Pois.
1309	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Acho que nem tinha que estar aqui.
1310		P.C.- Se calhar nem tinha grande valor estar aqui não.
1311	Avalia Procura consensos	P.A.- Pronto, depois nesta última página, na relação pedagógica com os alunos, eu achei que tens uma ótima relação com os alunos. Eu pus 10 em tudo e em que é que eu não pus? Pus 8. Aqui, outra vez, comunica com facilidade e eficácia por causa da questão da eficácia. Discordamos aí?
1312		P.C.- O que é que achas? Mas se o nível dos alunos fosse um bocadinho melhor, era capaz de...
1313	Dá opinião	P.A.- Se calhar usavas ainda outras frases mais complexas, não sei?
1314		P.C.- Se calhar.
1315	Interpreta Dá opinião	P.A.- Não é questão...
1316		P.C.- Porquê? Porque acho que, acho.
1317		P.A.- (...) a questão não é o comunica com facilidade, que comunicas. A questão não é essa. O ser eficaz em si, para os alunos é se está a haver interação, se estão a responder ao professor. E eu acho ótimo as expressões que tu utilizas, eu acho que deves dar mais, para os alunos tem que haver sempre mais.

1318		P.C.- Hum-hum.
1319	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- A questão é que nem sempre há aquele tempo, ou a demonstração ou a explicação ou o registo e eles, há tempo para processar e há o: “agora já percebi o que é que o professor queria dizer”.
1320		P.C.- Hum-hum.
1321	Explica/clarifica	P.A.- A minha dúvida é em eficácia excelente.
1322		P.C.- Mas nós, lá está, é, quantas e quantas vezes nós não chegamos a um ponto na aula que depois por causa de uma dúvida, por causa de um comentário de um aluno, nós exploramos isso e vamos completamente num sentido e depois a gente...
1323	Procura consensos	P.A.- Mas discordas? Não?
1324		P.C.- É assim, a minha ideia é essa mesmo, eu, eu...
1325	Solicita informação/ explicação	P.A.- mas achas que tu quando utilizas essa linguagem complexa...
1326		P.C.- É para o benefício deles.
1327	Solicita informação/ explicação	P.A.- Sim, mas é eficaz?
1328		P.C.- Com uns é, com outros não. São todos diferentes não é? Eu acabo por achar que beneficio a todos, não é? Se eles realmente estiverem, que não é fácil, não é?, estar sempre atentos e tentarem assimilar o máximo. Ah! Tenho alunos assim que até querem mais. Na minha turma do 7º ano, eles até querem mais e às vezes até sentem que há outros alunos que os estão a manter atrás quando eles querem é avançar.
1329	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Mas eu não estou a falar só das expressões diferentes que utilizaste. Por exemplo, se houvesse

		eficácia, isto aconteceria? Por exemplo, tu disseste assim: <i>Why don't I see some of you writing?</i> ” E foste explicar 2 e 3 vezes e eles: Ah! E perceberam o que é que tinham que fazer na tarefa, é mais nas tarefas que eles têm que fazer não é quando tu dás uma expressão nova.
1330		P.C.- Hum-hum.
1331	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Aí, é evidente que é ótimo que o faças. É mais quando tu brbrbrbrbr aquelas instruções muito brrrr e eles não estão todos já a fazer. Tens ali bastantes alunos que estão assim...
1332		P.C.- Eu acho que isso...
1333	Solicita informação/ explicação	P.A.- Não consideras que isso...?
1334		P.C.- não eu acho que não é...
1335	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- ... é a favor da comunicação é?
1336		P.C.- Não, pode ser assim um bocado utópico eu estar à espera que todos façam e percebam...
1337	Interrompe Exemplifica com dados da experiência	P.A.- Achas utópico? Olha que eu não me satisfaço enquanto não vejo todos os alunos a perceber o que é que têm para fazer.
1338		P.C.- Não, não, não. Eles podem perceber. Nós não sabemos se eles perceberam ou se não. Eles até podem perceber.
1339	Exemplifica com dados da	P.A.- Ah, mas é que eu passo lá e: entenderam?

	experiência	
1340		P.C.- Sim. Mas e o próximo ponto, que é para fazer? Eles se calhar até perceberam e sabem o que é que é para fazer mas recusam-se a fazer. Preferem estar...
1341	Discorda	P.A.- Mas não foi isso que eu reparei, a recusa. Eu reparei que eles ficaram a olhar para o lado, e é para fazer o quê? Foi isso só que eu reparei, por causa da reação dos alunos.
1342		P.C.- Hum-hum.
1343	Explica/clarifica	P.A.- Não é só a tua rapidez em dizer a tarefa. Como é que eu sei se há eficácia ou não? Pela reação dos alunos.
1344		P.C.- Hum-hum.
1345	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- E eles ficaram assim, como nós dizemos <i>puzzled</i> .
1346		P.C.- Hum-hum.
1347		P.A.- Foi só daí.
1348		P.C.- Mas é, é o que eu digo. Há uns, devido à bagagem cultural que eles já trazem, devido ao nível de conhecimento que eles já têm...
1349	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Sim mas nós quando levamos atividades para eles fazerem, o mínimo que é exigido, é que qualquer um deles, não é só dois terços, todos têm que perceber o que é que é para fazer, mesmo que depois não consigam fazer e façam mal.
1350		P.C.- Hum-hum.
1351	Fundamenta/ exemplifica Avalia	P.A.- Mas pelo menos têm que perceber o que é que é suposto naqueles 5 ou 10 minutos que aí vêm, saibam o que é que é para fazer. Foi daí a minha dúvida da eficácia, estás a perceber? Só não pus

		excelente, pus muito bom.
1352		P.C.- Sim.
1353		P.A.- Não pus que era fraco nem médio.
1354		P.C.- Não eu sei.
1355		P.A.- Nem bom, tão pouco. Pus muito bom.
1356		P.C.- Sim. É o que eu digo. Eu em alguns parâmetros não punha 10 punha 9 não punha 8 punha 9 mas isso é o meu entender...
1357	Procura consensos	P.A.- Mas discordas muito que ponha 8 aqui?
1358		P.C.- Não, não. Não porque é bem capaz de depois os outros compensar isso, não é?
1359		P.A.- Sim que a maior parte é 10, não é?
1360		P.C.- Exato.
1361	Avalia Elogia	P.A.- Pronto, depois, o promoção da aprendizagem, pus 10, eu acho que reforças positivamente, verificas se eles estão a fazer, incentivas os alunos a trabalhar, interrogas individualmente, feedback, está ótimo.
1362		P.C.- Este aqui, puseste, eu vi que puseste aqui não aplicável nesta das situações críticas, porque não houve?
1363	Explica/clarifica Procura consensos	P.A.- Porque não houve. Como não houve... Tu que puseste?
1364		P.C.- Não, lá está, eu pensei que...
1365		P.A.- (risos) Puseste o 10 mas não houve situações, conflitos.
1366		P.C.- Não, aquilo não foi um conflito, mas quando o Aluno O atirou aquilo.
1367	Explica/clarifica	P.A.- mas eu por acaso, sabes que eu quando preenchi isto pus 10 pensando na situação do Aluno O, mas

	Interpreta	depois foi lendo por aqui a baixo e depois tens: chama a atenção do aluno pela sua conduta e atitudes negativas.
1368		P.C.- Hum-hum
1369		P.A.- E então aqui, ai aqui é que se aplica o Aluno O.
1370		P.C.- Aqui é que encaixa.
1371	Avalia	P.A.- Pus 10 e no outro pus não aplicável. Lá está ó P.C. repetem-se.
1372		P.C.- Mas eu aqui, é quando aqueles alunos são capazes de chatear entre si.
1373	Interpreta	P.A.- A situação crítica, paras a aula. A aula teve que parar por alguma situação.
1374		P.C.- Hum-hum.
1375	Dá opinião	P.A.- Mas eu acho que não houve.
1376		P.C.- Não.
1377	Avalia Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Por isso é que eu pus não aplicável. Pronto algumas frases aqui, ó P.C., escusavam de estar. Porque estão inseridas noutras. Isto podia estar mais económico.
1378		P.C.- Podia.
1379	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Mais pequenino. Acho eu. Pronto, aqui na avaliação, tenho muitas dúvidas.
1380		P.C.- Hum-hum.

1381	Solicita descrição da ação	P.A.- Em que medida é que tu achas que fizeste atividades com efeito diagnóstico? Por exemplo, é natural que até tenhas feito, não estou é assim muito lembrada.
1382		P.C.- Hum-hum.
1383	Solicita descrição da ação	P.A.- Que atividades é que tu fizeste com eles que foi para diagnosticar se eles já sabiam alguma coisa ou não sabiam?
1384		P.C.- Foi aquilo que os tentar puxar pela memória, a ver se eles se lembravam de assuntos que estavam e vocabulário que estava interligado com esta nova matéria. Isso pode servir de diagnóstico.
1385	Concorda/ apoia	P.A.- Levemente.
1386		P.C.- E alguns responderam outros nem por isso, portanto eu aí apercebi-me que se calhar há alunos que, se calhar até devido ao período de tempo que entretanto passou que foi caindo em esquecimento, não é? Mas isso de certa forma foi um diagnóstico não concreto em que eu estou a tomar nota, não estou a tomar nota.
1387	Apresenta alternativas Solicita descrição da ação Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Também podemos pôr não-aplicável se não houve necessidade de fazer avaliação diagnóstica, para avançar. Esta unidade é uma unidade nova, com vocabulário sobre a cidade e o campo, até que ponto houve diagnóstico de conhecimentos? O que é que eles precisavam de já saber para poder avançar para esta? Isto aplica-se muito, por exemplo, quando há um item gramatical por exemplo, imagina que tu tens que introduzir a passiva e é preciso um diagnóstico, o que é que eles já sabem?
13988		P.C.- Exato.
1389		P.A.- Eu nesta altura não vi assim nada...
1390		P.C.- Ou os tempos verbais e os verbos...

1391	Concorda/ apoia	P.A. Sim ou os tempos verbais se sabem o presente bem ou o <i>simple past</i> . Depende do que é que a gente vai fazer.
1392		P.C. - Exato, exato.
1393	Solicita informação/ explicação	P.A. - Esta aula o que é que tu precisavas de diagnosticar?
1394		P.C. - Se calhar nada.
1395	Apresenta alternativas Procura consensos	P.A. - Eu não sei, se calhar podíamos pôr não aplicável. A minha ideia era essa.
1396		P.C. - Ok.
1397	Solicita informação/ explicação	P.A. - Não? Se foi para introduzir vocabulário novo o que é que eles precisavam de saber? Não foi preciso testar assim grandes aprendizagens anteriores, foi?
1398		P.C. - Não.
1399		P.A. - Não?
1400		P.C. - Não, vai ser apenas no acumular de saberes.
1401	Procura consensos	P.A. - Porque as características da aula não pediam isso, não é?
1402		P.C. - É.
1403	Determina o tópico de discussão	P.A. - Pronto, o outro. Avaliação contínua, implementando diversos tipos de avaliação das aprendizagens. Diversos. Para mim este é o ponto pior de verificar porque...
1404	Reflete sobre os	P.C. - Isto numa aula se calhar é difícil de realmente notar.
1405	constrangimentos à prática	P.A. - (...) temos que alargar um bocado o âmbito de avaliação das aprendizagens.

	de observação/ avaliação	
1406		P.C.- Hum-hum
1407	Interpreta	P.A.- Um professor vai sempre avaliando se os alunos estão a aprender ou não estão, agora de que modo é que isso é visível.
1408		P.C.- Exato. O normal que nós fazemos é, tomamos nota mental e se acharmos que é algo que não convém mesmo esquecer depois no final da aula vamos ao nosso livro e tomamos nota daquilo, não é? E aquilo pode servir para futura referência.
1409	Interpreta Solicita descrição da ação	P.A.- Esta avaliação contínua, é aquilo que o professor faz para ver se pode continuar ou não. Em que medida é que tu foste fazendo isso para ver se podias continuar? Dizendo...
1410		P.C.- Questionando os alunos...
1411	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- (...) dizendo, às vezes disseste: " <i>Anything else? Any questions about this email?</i> " por exemplo a ver se eles tinham entendido.
1412		P.C.- Sim.
1413		P.A.- E estavas a avaliar a aprendizagem da leitura.
1414		P.C.- Claro.
1415	Dá opinião	P.A.- Nesse aspeto, eu acho que foste fazendo.
1416		P.C.- Sim.
1417	Concorda/ apoia Avalia	P.A.- Pronto, pomos 10. Os instrumentos de avaliação são pertinentes, é assim eu até dava 10 aqui, até porque o instrumento que estava proposto para a última atividade é interessante.
1418		P.C.- Era uma grelha.

1419	Dá opinião	P.A.- Era uma grelha interessante. Não sei é se os alunos a sabem utilizar.
1420		P.C.- Foi por isso que eu fui pondo as traduções aqui para os ajudar.
1421	Solicita informação/ explicação	P.A.- Mas mesmo assim saber, em que medida a um aluno, em pronúncia damos 1 ou damos 5?
1422		P.C.- Eu na próxima aula...
1423	Solicita informação/ explicação	P.A.- Sim, mas o que é que é o aceitável, o que é que é bom? Se eles sabem o que é que isso implica.
1424		P.C.- Pois.
1425	Solicita descrição da ação	P.A.- Para eles isso não é habitual, não é?
1426		P.C.- Mas se calhar damos-lhe essa liberdade.
1427	Concorda/ apoia	P.A.- Sim, também é bom.
1428		P.C.- E essa autonomia.
1429	Procura consensos Avalia	P.A.- Sim também é bom, porque cada um tem a sua noção não é? Como não chegou a ser usado e isto é a avaliação da realização da aula, como não chegou a ser usado, a minha dúvida entre o 8 e o 10, estás a ver, porque era uma intenção tua. Só não houve foi tempo para usar este instrumento.
1430		P.C.- Hum-hum.
1431	Interpreta	P.A.- Utiliza, utiliza. Ele não foi utilizado.
1432		P.C.- Hum-hum.
1433		P.A.- Vai ser utilizado na segunda aula.
1434		P.C.- Só se, como é que se pode fazer? Será que é boa ideia eu retirar aqui.

1435	Invalida Apresenta alternativas	P.A.- Agora não retiras o que estava aqui. Podes é voltar, ao planificar a segunda aula, pegar nesta parte e pô-la no <i>stage 1 and 2</i> .
1436		P.C.- Hum-hum. Mas aqui só vamos entrar a partir do <i>stage 14</i> , não é?
1437	Apresenta alternativas	P.A.- Não interessa. Mas não, pode é pôr entre parênteses, eram os <i>stages</i> da aula anterior que não houve tempo, qualquer coisa.
1438		P.C.- Hum-hum. Ok.
1439	Procura consensos Interpreta Solicita descrição da ação	P.A.- Isso agora é como tu quiseres. De maneira que aqui também temos que chegar a um acordo não ó P.C.? Utiliza efetivamente- isto é a realização da aula. É assim, olha vamos lá ver. Não chegaste a usar este, mas usaste os anteriores?
1440		P.C.- Sim.
1441	Avalia	P.A.- E eram adequados do ponto de vista científico e pedagógico.
1442		P.C.- Sim.
1443	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Que é aquele feedback que tu vais pedindo ao longo das atividades.
1444		P.C.- Este é mais visível, mais concreto...
1445	Solicita informação/ explicação	P.A.- Que mais era preciso?
1446		P.C.- (...) do que os anteriores, mas até que ponto é que um vale mais que os outros?
1447	Explica/clarifica	P.A.- Não vale. Este pode ser adequado para aqui, para o trabalho de grupo mas não é adequado para outros.

1448		P.C.- Exatamente.
1449		P.A.- Para o resto tu não vais usar grelhas. É impossível.
1450		P.C.- Claro que sim. Se tivesse que utilizar grelhas em todas as atividades...
1451	Concorda/ apoia	P.A.- Pronto, estamos de acordo. Olha, eu irei passar para aqui aquela apreciação global que eu te disse no início.
1452		P.C.- Hum-hum.
1453	Explica/ clarifica	P.A.- Os aspetos muito positivos que ressaltaram da aula e os aspetos que achei que podiam...
1454		P.C.- Que precisam de ser melhorados.
1455	Procura consensos	P.A.- Precisam não, quer dizer, na minha perspetiva que é tudo muito pessoal, não é?
1456		P.C.- Claro. Isto é tudo muito pessoal.
1457	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- É tudo muito pessoal. Há sempre muita subjetividade.
1458		P.C.- Claro. Isso até a avaliar os alunos somos sempre influenciados...
1459		P.A.- Vou somar e vou pôr tudo isto a lápis.
1460		P.C.- Hum-hum.
1461	Dá instruções	P.A.- Antes de assinarmos os dois, porque tenho que assinar eu e tu.
1462		P.C.- Está bom.
1463		P.A.- E vemos se está tudo ok. Se estiver tudo ok, a gente passa a limpo.
1464		P.C.- <i>Agreed.</i>

1465	Procura consensos	P.A.- <i>Agreed?</i>
1466		P.C.- <i>Agreed.</i>
1467		P.A.- Ok.

P.A. e P.C.- Encontro de Pré-observação (2ª aula)

(maio de 2011)

Enunciado Nº	Categorias do discurso do supervisor	Enunciados
1468		P.C.: Ora muito bem, portanto, umas pequenas alterações em relação ao primeiro plano para o segundo plano. Retirei, portanto, aqueles <i>stages</i> que estavam aqui no fim do plano e passei-os para o início. Porque nós tínhamos iniciado mas não deu para desenvolver como eu queria e portanto vamos dar continuidade a essa atividade na sessão de amanhã.
1469	Concorda/ apoia Presta atenção	P.A.: Esse <i>debate</i> vai ser giro, não é?
1470		P.C.: Hum-hum, Eh, espero que realmente eles aproveitem para...
1471	Interrompe	P.A.: Não, esta preparaçõzinha em trabalho de grupo é natural que tenhas mais gente a falar do que os habituais. Vamos ver.
1472		P.C.: E eles sabem que vão ser avaliados, portanto, eles próprios vão-se avaliar e por isso...
1473	Concorda/ apoia	P.A.: Sim.
1474		P.C.: E portanto têm que contribuir. Vamos ver, não é? Se eles... Acredito que vai haver um pouco de tudo. Uns a contribuírem bastante, outros pouco, outros se calhar nada. Depois...
1475	Dá opinião	P.A.: Olha prevês mais ou menos 20 minutos para isso, acho bem.
1476		P.C.: Hum-hum.
1477	Dá opinião	P.A.: Acho que dá.

1478		P.C.: Acho que sim. Depois é que íamos entrar para a gramática.
1479	Presta atenção ao que é dito	P.A.: <i>Present Perfect.</i>
1480		P.C.: Exatamente. Vamos fazer uma pequena revisão, porque é matéria já vista na unidade anterior mas como já passou bastante tempo, incluindo a interrupção letiva da Páscoa, convém portanto fazer um...
1481	Presta atenção ao que é dito	P.A.: ... lembrar. <i>Refresh.</i>
1482		P.C.: Exatamente.
1483	Solicita descrição da ação	P.A.: Como é que vais fazer então isso?
1484		P.C.: Como é que vou fazer? Eu encontrei um vídeo-clip muito interessante na net e vou, vou pô-lo projetado e vou-lhe pedir a eles para estarem muito atentos.
1485	Solicita informação/ explicação	P.A.: Que vídeo é?
1486		P.C.: É um simples vídeo que portanto aparece um senhor, deve ser professor, chamado Tom, aliás ele não aparece, ele apresenta-se mas não o vemos.
1487		P.A.: Hum-hum
1488	Presta atenção ao que é dito	P.C.: Apenas aparece tipo um, aquilo é mais do que um PowerPoint porque aquilo tem uns efeitos engraçados em que torce, ele apresenta como que uma página ou um diapositivo e, depois, primeiro começa a falar, portanto do <i>Present perfect</i> simples mas vê-se ao lado que o ponto número 2 é o <i>present perfect progressive</i> . Tenho que me lembrar de avisar os alunos que é a mesma coisa que o <i>present perfect continuous</i> . Ah, e então começa a falar mas é curioso porque torce aquilo, aplica-lhe uns efeitos engraçados. Ah, e portanto faz, rapidamente, porque o vídeo em

		si, o total, só cerca de 6 minutos, 6 minutos e meio e portanto a primeira metade cerca de 3 minutos é dedicada ao <i>present perfect</i> .
1489		P.A.: Ou seja, é como se fosses tu, é uma parte da aula.
1490		P.C.: Exatamente.
1491		P.A.: Ele é que faz esse <i>refresh</i> .
1492		P.C.: Exatamente, exatamente. Eu achei que ia ser diferente para eles não terem, simplesmente para ser diferente. É como se fosse um professor convidado.
1493		P.A.: Para estar com atenção.
1494		P.C.: Exatamente. Eles vão gostar de certeza.
1495	Dá conselhos	P.A.: Até podes dizer essa piada: “Convidei um professor, outro professor”.
1496		P.C.: Por acaso pensei nisso.
1497	Concorda/ apoia	P.A.: Então? Porque não? “Só que está aqui, vai ser projetado o professor, não está em pessoa.
1498		P.C.: Ele chama-se Tom e por aí...
1499	Concorda/ apoia	P.A.: É.
1500		P.C.: Eh, e depois claro, aparece exemplos e depois eu estava a pensar em estar também com uma varetazinha a chamar a atenção porque há, tenho a sensação que os meninos se calhar não vão captar tudo, e eu vou, de certa forma, estar a seguir o que ele está a dizer apontando para o quadro ou para a projeção, precisamente, para eles poderem acompanhar. Depois do, vou portanto, parar o vídeo no momento em que ele vai saltar para o <i>present perfect continuous</i> e, depois, vou então perguntar se há dúvidas para tentar esclarecer ainda mais aquilo que eles não

		perceberam. Eh, e, depois vamos ir, vamos até ao livro e vamos, portanto, analisar a parte que faltou da unidade anterior, que é, portanto, o <i>present perfect- interrogative</i> form, e vamos resolver uns exercícios, eu vou-lhes pedir para se colocarem entretanto, ou para realizarem os exercícios em pares e, portanto a gente depois vai fazer a correção desses exercícios e, depois o próximo momento é basicamente a continuação agora utilizando as partículas <i>already, yet</i> e depois construir perguntas com <i>how long</i> e também...
1501	Solicita informação/ explicação	P.A.: Eles já conhecem o <i>already, yet</i> e <i>how long</i> ? Ou é introduzido agora?
1502		P.C.: Não. Vai ser introduzido agora porque tem mais haver com a interrogativa. Eh, do género: <i>have you already...</i>
1503	Solicita informação/ explicação	P.A.: No PowerPoint ele não usa pois não? Ou fala disso? É que já podiam ficar alerta para isso.
1504		P.C.: Eu tenho, é sim, eu vou... Eu criei um mini PowerPoint precisamente pus lá a ligação, o link, para o vídeo. Portanto eu vou abrir o diapositivo...
1505	Solicita descrição da ação	P.A.: Ah, e depois envias isso aos miúdos é, ou não?
1506		P.C.: Como?
1507		P.A.: Se esse PowerPoint é para enviar aos miúdos? Não?
1508		P.C.: Enviar? Não porque não tem, eu posso incluir alguma informação. Eu por acaso, seleccionei alguma informação.
1509	Solicita informação/ explicação	P.A.: Então esse PowerPoint tem o quê?
1510		P.C.: Esse PowerPoint é só para mim e é só para apresentar, tem o título <i>Present Perfect Tense</i> e depois tem o link, eu clico lá e depois começa, depois para-se a meio...

1511	Interrompe	P.A.: É para teres isso há mão de semear.
1512		P.C.: Exatamente. eh, e depois, onde é que eu ia? Pronto, e depois vamos...
1513	Interrompe Solicita informação/ explicação	P.A.: Aqui já usam o <i>yet, how long...</i>
1514		P.C.: Exato. Ai não, não. Aqui ainda não.
1515		P.A.: Não?
1516		P.C.: Aqui ainda não. Aqui, deixa-me só tirar o...
1517	Interrompe Solicita descrição da ação	P.A.: Então vais, vais, é nesta fase em que eles vão completar as regras não é?
1518		P.C.: Exatamente. Aqui as regras. Depois aqui já usam o <i>already</i> . Aqui em baixo vão utilizar a negativa e <i>yet</i> e, é engraçado... ah pois, porque aqui é interrogativa porque foi dada cá a afirmativa e a negativa.
1519	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Pois, já sei.
1520		P.C.: Mas a partir daqui, já se começa a ver que pronto, utiliza-se o <i>yet</i> mais para as interrogativas, negativas e o <i>already</i> também se pode utilizar pelo menos, aqui não diz, mas aparece mais na afirmativa mas também se pode utilizar na interrogativa: <i>have you already done this</i> ou <i>have you already done</i> etc. Mas aqui destaca-se mais a afirmativa. Depois uns pequenos exercícios, lá com o <i>already</i> , pequenos exercícios de negativa e <i>yet</i> . Depois avança-se para o <i>how long</i> , aqui também uns pequenos exercícios. Eh, depois eu volto ao vídeo, para mostrar a segunda metade.
1521	Presta atenção ao que é dito	P.A.: O <i>progressive</i> .

1522		P.C.: Exatamente. Eh, e é quase a mesma coisa porque depois pergunto se há dúvidas. Eh, esclareço as dúvidas. Mas ao mesmo tempo a gente vai analisar aqui estas tabelas, ver quando é que se utilizam, ver estas notas. E realizar aqui alguns exerciciozinhos. E depois, eu planeei assim a coisa, a aula, mas na verdade estou esperançado que sobre alguns minutos para uma outra atividade.
1523	Solicita informação/ explicação	P.A.: Aqui?
1524		P.C.: Sim, porque é assim com a gramática, por vezes, é quando há mais dúvidas.
1525	Concorda/ apoia	P.A.: Pois é.
1526		P.C.: Portanto, pode, eu gosto sempre de ter mais uma atividade ou outra na manga.
1527	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Hum-hum.
1528		P.C.: Portanto eu, há uma atividade que eles já conhecem mas agora vou dar um jeito, um toque diferente para ver se eles também se adaptam ao jogo. Que é o clássico <i>hangman</i> .
1529	Revela interesse pelo que é dito	P.A.: Sim.
1530		P.C.: Eu não sei onde é que eu pus as minhas notas mas se calhar apontando para essas notas irás perceber. Porque também é por grupos, os alunos, eu arranjo uma frase, neste caso...
1531	Solicita informação/ explicação	P.A.: Tens aqui 2 folhas iguais, do 13. Olha 13, 13.
1532		P.C.: Sim, sim. Uma é para mim, outra é para ti. Isto é assim, isto é um par e isto é outro par. Portanto este era da outra aula...
1533	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Da aula anterior.
1534		P.C.: Ah, eu introduzi aqui, são só uns pequenos elementos novos, <i>classroom, time...</i>

1535	Concorda/ apoia	P.A.: Sim, já fica.
1536		P.C.: É fica, torna-se assim...
1537	Solicita descrição da ação	P.A.: Olha e o que é que ias fazer com o Hangman?
1538		P.C.: Não sei onde é que eu pus aquelas minhas notas, mas a, portanto, a ideia é de um jogo. É igual. Portanto os alunos colocam-se em grupos, não é? Ou ficam com os grupos da primeira atividade e depois, eles já conhecem as regras, só apenas vou introduzir aqui um elemento novo que, eles sabem que eu coloco, portanto, um provérbio ou uma frase feita, vou escolher uma frase que tenha a ver com o <i>Present Perfect</i> ou o <i>Present Perfect Continuous</i> . E então, convém ser mais ou menos longa para eles poderem eh, escolher, tentar adivinhar as consoantes, porque as vogais eles têm de adquirir pontos para as comprar, a ideia é essa.
1539	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Ah.
1540		P.C.: Portanto, cada elemento de cada grupo vai, portanto, ter a hipótese de escolher uma consoante e se acertar, e ela pode aparecer 3,4,5 ou mais vezes. E por cada vez que aparece é um ponto. E, portanto, eles, ou 3 ou 5 pontos podem comprar as vogais. E portanto...
1541	Interrompe Solicita informação/ explicação	P.A.: É por grupos isso?
1542		P.C.: Exato.
1543	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Equipas.
1544		P.C.: Equipas, exatamente. Ah, e então...
1545	Dá opinião	P.A.: Eles adoram isso.

1546		P.C.; Exatamente. Depois, a novidade ia residir neste ponto: vou pôr espaços maiores porque depois eles completam a frase faltando a última parte que é depois conjugar o verbo.
1547	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Ah!
1548		P.C.: Não é? Portanto eles vão ter que acertar por exemplo, no verbo e na sua forma no que está dentro de parêntesis. Fica de fora, portanto, o espaço para eles depois completarem construírem.
1549	Elogia	P.A.: É uma ótima forma de eles aplicarem o que aprenderam.
1550		P.C.: Exatamente. É, portanto, eu já cheguei a fazer isto mas sem esta conjugação depois do verbo.
1551	Elogia	P.A.: Lá está, lá está. E a tua avaliação da aprendizagem deles está muito bem porque é <i>task fulfilment</i> , na medida em que conseguem construir as frases com sucesso, menos ou mais, tu já está a avaliar as aprendizagens, se eles aprenderam.
1552		P.C.: Hum-hum. Sim. Isso aqui para o jogo, se tiver tempo, espero bem que dê, seria muito interessante.
1553	Solicita informação/ explicação	P.A.: Mas tens outras formas de avaliar se eles aprenderam o <i>Present Perfect</i> , por exemplo? Naquele dia?
1554		P.C.: É estar atento realmente à participação deles.
1555	Solicita descrição da ação	P.A.: Pelos lugares?
1556		P.C.: Passar pelos lugares.
1557	Solicita descrição da ação	P.A.: Como é que eles resolvem os exercícios?
1558		P.C.: Exatamente. Se eles, se eu depois aleatoriamente escolher um ou outro para responder...

1559	Presta atenção ao que é dito	P.A.: Já vês.
1560		P.C.: Já. Pois, já consigo ver se ele responde sozinho porque fez, ou se está dependente...
1561	Presta atenção ao que é dito	P.A.- ...dos do lado.
1562		P.C.- (...) dos do lado, não é?
1563	Dá opinião Solicita informação/ explicação Explica/ clarifica	P.A.- Acho que está bem. Olha quais foram os aspetos que nós ao corrigirmos a fichinha de observação no outro dia...? Precisavam de melhoria... É só para ver se estás a controlar isso tudo.
1564		P.C.- Creio que foi realmente o fato de ficar aqui registado e explícito o grupos de trabalho e grupos, e trabalho de pares e também esta...
1565	Presta atenção ao que é dito	P.A.- ... <u>avaliação</u>
1566		P.C. Eh, seria mais qualquer coisa?
1567	Dá instruções Procura consensos	P.A.- Ora vê. Convinha vermos era antes, não é?
1568		P.C.- Hum-hum.
1569	Explica/ clarifica	P.A.- Para passar tudo aí pelo planeamento.
1570		P.C.- Já não sei onde é que pus as folhas. Tanto papel que, ah! Cá está. Está escondido.
1571	Solicita informação/ explicação	P.A.- Tu apontaste o que fiz? Ali foi no plano. Ah! O que é que tens aqui? Tens aqui um. Materiais TIC. Ah! É aqui já.
1572		P.C.- Claro que aqui há mais não é?
1573	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.

1574		P.C.- Agora...
1575	Solicita informação/ explicação	P.A.- A questão do discurso para eles. O teu discurso.
1576		P.C.- Ah, sim. Certificar que qualquer novidade que fique...
1577	Presta atenção ao que é dito Cede a palavra	P.A.- Qualquer novidade em vez de ser só assim, ver se...
1578		P.C.- ...ver se perceberam mesmo.
1579	Apresenta alternativas	P.A.- Se perceberam ou até apontar.
1580		P.C.- Escrever no quadro. Hum-hum.
1581	Determina o tópico de discussão	P.A.- Eu não pus isto, tu é que avaliaste assim mas eu não avalei assim...
1582		P.C.- Eu já não me lembro muito bem...
1583	Explica/clarifica Procura consensos	P.A.- Eu acho que tu geriste bem o tempo. O problema não foi o tempo, o problema foi as atividades que talvez não coubessem nos 90 minutos para aquela turma, que é uma turma mais irrequieta, não é?
1584		P.C.- Eu creio que pus assim porque foi naquela altura em que estivemos praticamente a negociar.
1585	Determina o tópico de discussão	P.A.- Amanhã é que vais fazer isto mesmo. Porque eles ao construírem as regras e ao não sei o quê...
1586		P.C.- É sistematização. É.
1587	Dá opinião	P.A.- É uma boa aula para isso. Pronto e é aí. Já está aqui.
1588		P.C.- Hum-hum.

1589	Dá opinião	P.A.- Pronto, acho que está tudo.
1590		P.C.- Acho que sim.
1591	Elogia	P.A.- Olha vê, afinal não fizeste mal mudar, dentro das suas limitações...
1592		P.C.- Vamos ver, porque também recordo que não veio a Aluna E a semana passada.
1593	Concorda/ apoia	P.A.- É verdade.
1594		P.C.- Vamos ver se ela, pelo menos já a vi por aí e ela, e sei que o diretor de turma chama sempre a atenção sempre que ela falta. O mais certo é estar presente amanhã, vamos ver até que ponto é que ela, enfim, colabora com...
1595	Dá opinião	P.A.- É capaz de colaborar ao contrário.
1596		P.C.- Hum-hum.
1597	Exemplifica com dados da experiência	P.A.- Do que eu me lembro quando ela era minha aluna, era extemporânea, dizia coisas que não tinham nada a ver e na pior hora.
1598		P.C.- E ainda é assim.
1599		P.A.- E ficava chateada quando a gente não lhe dava o espaço que ela queria e o tempo que ela queria.
1600		P.C.- Exatamente. O período passado dei-lhe um grande raspanete. Até pu-la fora da sala de aula porque ela perturbou sistematicamente o teste. Eu disse: estamos em teste.
1601	Concorda/ apoia	P.A.- Olha vê?
1602		P.C.- E ela perturbou durante o teste. Pu-la na rua mas depois do teste chamei-a, tive uma conversa muito séria com ela, dei-lhe a oportunidade de fazer o teste no mesmo dia, convidei-a

		para ela, portanto, vir assistir a uma outra aula com a minha direção de turma e coloquei-a num cantinho a fazer o teste. Pelos visto correu bem porque ela acabou por tirar setenta e tal por cento, mas...
1603	Solicita informação/ explicação	P.A.- Ela consegue tirar 70?
1604		P.C.- Eu foi, aquilo deve ter tido alguma ajuda porque pronto, os colegas fizeram teste, ela não fez. Se calhar...
1605	Presta atenção ao que é dito	P.A.- ... falaram.
1606		P.C.- (...) falaram, se calhar ela recebeu algumas informações e depois ajudou-lhe. Ficou com 3 menos este período e agora vamos ver. Vamos ver se ela consegue manter o 3 ou se vai baixar novamente para o 2. Teve, tem uma boa oportunidade agora para conseguir passar, mas, mas...
1607	Concorda/ apoia	P.A.- Pois tem. Inglês era o calcanhar de Aquiles dela. Era o pior.
1608		P.C.- (...) mas já faltou à outra aula no outro dia...
1609	Dá opinião	P.A.- Mas ela não tem as atitudes certas para aprender uma língua.
1610		P.C.- Eu já ouvi dizer que ela está a melhorar.
1611	Dá opinião	P.A.- Ela era muito mau, muito mau aquilo.
1612		P.C.- Ela o ano passado era bem pior que este ano, mas...
1613	Interrompe	P.A.- Está tudo P.C.?
1614		P.C.- Está tudo.
1615	Concorda/ apoia	P.A.- Pronto.
1616		P.C.- Amanhã...

1617	Interrompe	P.A. - À mesma hora.
1618		P.C. - À mesma hora.

PA. PC - Encontro de pós-observação (2ª aula)
(junho de 2011)

Enunciado Nº	Categorias do discurso do supervisor	Enunciados
1619	Determina o tópico de discussão	P.A.- Olha, nós realmente já deixamos passar tanto tempo que esta... Tive que lembrar outra vez a aula toda que eu já estava meia perdida. Deixamos passar muito tempo.
1620		P.C.- Pois, foste de...
1621	Interrompe Invalida	P.A.- Não fui de férias, não.
1622		P.C.- (risos) (...) de viagem.
1623	Corrige	P.A.- De trabalho.
1624		P.C.- Mas eu entretanto também fiquei de baixa.
1625	Determina o tópico de discussão	P.A.- Olha esta aula foi no dia 13.
1626		P.C.- 13. Hum-hum.
1627	Apresenta alternativas	P.A.- Nós podíamos aqui pôr uma data, não a de hoje. Porque senão pode ser muito tarde para entregar na secretaria, que isto tem que ser entregue.
1628		P.C.- Ai é?
1629	Explica/clarifica	P.A.- É que isto tem que ser entregue assinado por nós os dois. Convinha hoje pormos isto prontinho.
1630		P.C.- Está bem.

1631	Procura consensos	P.A.- Pomos que data?
1632		P.C.- Se calhar pouco depois do dia 13.
1633	Concorda/ apoia	P.A.- Pouco depois. Eh. Ora dia 13 do 5.
1634		P.C.- Que foi uma sexta. Pode ser assim, não sei, uma semana depois? Dia 20?
1635	Concorda/ apoia Cede a palavra	P.A.- Dia 20. Pronto. Faz de conta. Pronto. Assim. Olha tu. Diz.
1636		P.C.- Isto não tem que ser a data da aula.
1637	Explica/ clarifica	P.A.- Esta não é a data da aula. É a data, a primeira aula foi a 6.
1638		P.C.- A 6.
1639		P.A.- Pus no dia que reunimos.
1640		P.C.- Ah!. Ok, ok. Já estou a perceber.
1641		P.A.- Da avaliação.
1642		P.C.- Eu pus.
1643	Apresenta alternativas	P.A.- Ah eu posso, mas posso pôr aqui a data da aula. Para o caso de alguém...
1644		P.C.- Sim.
1645	Explica/ clarifica	P.A.- Eu pus, porquê? Seguindo a lógica de quê? Do preenchimento. Ora o primeiro foi no dia 06 do 5 e esta foi...
1646		P.C.- ...13
1647	Determina o tópico de discussão Avalia	P.A.- (...) no dia 13 do 5. Vamos ver o que é que concordamos e discordamos. Planificação mantive, igual à primeira. Eh. A coerência entre os conteúdos e as estratégias também. Eh. Pus

		melhor, porque nós tínhamos posto 8 e desta vez pus 10 uma vez que incluíste a parte da avaliação das aprendizagens portanto houve agora mais coerência. Eh.
1648		P.C.- Ai eu estava-me a esquecer daqui dum parte de, pronto, o facto de, eh, como é que hei-de de dizer, ter perdido muito tempo com essa parte oral no início, mais do que o que eu estava à espera, porque fiquei com a sensação de que ao dar essa liberdade aos alunos eles, digamos que não corresponderam da forma mais eficaz, eles pareciam que eu estava, pelo menos lembro-me de insistir com um grupo e eles quase 15 minutos depois ainda não tinham feito nada...
1649	Interrompe Avalia	P.A.- Pronto, olha isso mostra a falta de hábito que eles têm neste tipo de avaliação, de autoavaliação de grupo.
1650		P.C.- (...) ainda não tinham preenchido a grelha. E portanto, perdeu-se ali imenso tempo com isso que francamente atrasou um bocado tudo o resto....
1651	Exemplifica com dados da experiência	P.A.- Eu as primeiras vezes que fiz isso, notei sempre isso. Só quando entra nos hábitos deles, e só depois da turma trabalhar bem daquela forma...
1652		P.C.- Hum-hum.
1653		P.A.- (...) e depois de eu conversar com eles e explicar até na língua mãe, porque é que vamos fazer isto, porque é que isto é importante, etc...
1654		P.C.- Eu vejo que havia um grupo...
1655		P.A.- Só assim é que fica mais eficaz.
1656		
1657	Cede a palavra	P.A.- Ou seja, nem...

1658		P.C.- Os outros demoraram 3 vezes ou 4 vezes o tempo. Não percebi, não percebi porquê. Pronto, temos alunos diferentes, não é? Mas aquele grupo não se justificava porque tinha lá aquele menino, o Aluno P, é um menino esperto, é um aluno de 4, é um aluno que sabe as coisas.
1659	Solicita informação/ explicação	P.A.- Mas se calhar é falta de hábito, não é?
1660		P.C.- Os outros não chegaram a, enfim, a ter esse hábito e fizeram bem.
1661	Dá opinião Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Eu achei é que eles estavam a avaliar-se sem pensar muito. Por exemplo, eu apontei que tu explicaste muito bem o instrumento...
1662		P.C.- Hum, hum.
1663	Avalia	P.A.- (...) para avaliação da <i>oral performance</i> , exemplificaste um grupo. Explica o que fazer com cada item de avaliação. O que foi importante, eles conhecerem a ficha, o que é que tinham que fazer com ela. Achei isso muito positivo.
1664		P.C.- A própria ficha estava já preparada para eles não terem grandes dúvidas.
1665	Solicita informação/ explicação	P.A.- Só fiquei com dúvidas em relação a isto. Aparecia lá <i>fluency, grammatical accuracy</i> , não fiquei com a certeza se os alunos sabem o que é.
1666		P.C.- Eu deixei...
1667	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- E não sabendo o que é...
1668		P.C.- (...) eu deixei a tradução. A tradução está na própria grelha.
1669		P.A.- Mas o que é que interessa a tradução? Fluência, eles podem não saber o que é que isso implica.
1670		P.C.- É o que eu digo.

1671	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Trocado por moidos. Portanto, só trocado por moidos e fazendo mais do que uma vez é que temos a certeza que eles estão realmente a saber o que é que estão a avaliar. Portanto, eu fiquei com dúvidas se eles sabiam o que é que estavam a avaliar em cada um dos itens.
1672		P.C.- Hum-hum.
1673	Exemplifica com dados da experiência Conduz à reestruturação de teorias e práticas	P.A.- O que é normal.
1674		P.C.- O que é perfeitamente normal.
1675		P.A.- Quando é a primeira vez. Quando é a primeira vez isso é normal. Os meus alunos já estão muito habituados a isto. Eles fazem isto com muita frequência, aliás quando fazemos avaliação oral eles sabem avaliar a qualidade do vocabulário, a fluência, a interação que tem, a facilidade em interagir ou não, a responder, a reagir, esse tipo de coisas. Eh, pronto, daí que, a gente pode perguntar até que ponto vale a pena fazer estas coisas assim se não for de forma sistemática? Se for de forma sistemática sabemos que eles estão a fazer aquilo bem pensado.
1676		P.C.- É claro que, lá está, quantas mais vezes se faz este tipo de atividades eles vão melhorando, não é? E vão crescendo cada vez mais.
1677	Apresenta alternativas	P.A.- Olha, sabes onde puseste, foi aqui, puseste que os alunos vão ser avaliados através da avaliação contínua...
1678		P.C.- Hum-hum.
1679		P.A.- (...) participação, tal, tal, tal, tal, mas não puseste aqui como é que o professor vai avaliar esta autoavaliação do grupo. Portanto, esta parte que fizeste no início das atividades poderia estar também aqui como um elemento para ti.

1680		P.C.- Hum-hum.
1681	Procura consensos Avalia Explica/clarifica	P.A.- Não é? Por isso é que aqui não pus o máximo. Pus outra vez o 8, nos vários tipos de avaliação porque poderia estar aqui esse tipo de avaliação, que aconteceu na realidade. Mas esta parte como é do plano. Aqui já a pus. Aqui mais à frente, já pus 10, instrumentos de avaliação pertinentes do ponto de vista pedagógico. Aqui na planificação é que não estava.
1682		P.C.- Eu basicamente, estava atento aquilo que eles estavam, ou pelo menos andava a saltar de grupo em grupo para ver mais ou menos como é que eles...
1683	Solicita informação/ explicação	P.A.- Não, mas a folha que eles preencheram. Não é? Qual é o uso?
1684		P.C.- Mas depois lá está, ia recolher e analisar efetivamente.
1685	Concorda/ apoia	P.A.- Pois.
1686		P.C.- E foi o que eu fiz e...
1687	Concorda/ apoia Cede a palavra	P.A.- Se calhar fizeste...
1688		P.C.- (...) constatei que, pronto, as coisas nem correspondiam muito à verdade...
1689	Concorda/ apoia	P.A.- Lá está!
1690		P.C.- (...) porque eles, eram capazes de exagerar.
1691	Solicita descrição da ação	P.A.- É um bocado ao totoloto não é?
1692		P.C.- Não digo o totoloto, digo mais...
1693	Presta atenção ao que é dito	P.A.- ... puxar a brasa para a sardinha?
1694		P.C.- Exatamente. Beneficiarem-se a eles próprios. Não se cingir bem á realidade, mas isso

		também pode ser uma questão de prática. Uma questão de prática. E é claro que eles não querem ficar prejudicados, não é?
1695	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.
1696		P.C.- Eu fiquei com a sensação de que uns grupos foram mais justos do que outros. Outros se calhar aproveitaram-se, aproveitaram o fato de dar o melhor possível.
1697	Exemplifica com dados da experiência	P.A.- Claro, as primeiras vezes nunca é muito fidedigno. Até porque depois era preciso que o professor pegasse na aula, levasse para a aula seguinte e dissesse assim: este grupo avaliou assim nanana, vocês acham que foi realmente assim? Este vosso colega realmente falou isto que ele diz aqui? Ah se calhar não. Então eles começam a ver que aquilo é a sério.
1698		P.C.- Hum-hum.
1699		P.A.- Não é uma brincadeira que o professor mandou preencher.
1700		P.C.- Hum-hum. Isso...
1701		P.A.- As primeiras vezes que eu fiz, para eles era uma brincadeira.
1702		P.C.- Nunca fizeste com oitavo ano, ou já?
1703		P.A.- Sim, sim. Sétimo, oitavo, nono, todos. De vez em quando.
1704		
1705	Interrompe	P.A.- Não, não, eles são muito verdadeiros. Depois no grupo dizem: "ó professora, ele não falou para isso, realmente a fluência dele não é para nível 3..."
1706	Exemplifica com dados da experiência	P.C.- Hum-hum.
1707		P.A.- (...) ele nem abriu a boca!", às vezes dizem assim.

1708		P.C.- (risos)
1709	Procura consensos	P.A.- Não é?
1710		P.C.- Claro.
1711	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Quando são chamados à pedra, da próxima vez já pensam duas vezes: “vou mentir ou não vou mentir?”.
1712		P.C.- Hum-hum.
1713	Dá opinião	P.A.- É só por isso que eu acho que quando se faz uma vez só para experiencia nunca corre logo bem.
1714		P.C.- Aquilo era suposto o grupo avaliar um e, quando um está a ser avaliado, ele não tem voto na matéria, não tem palavra.
1715	Solicita descrição da ação	P.A.- Pois, não sei se foi isso que eles fizeram. Seria?
1716		P.C.- É difícil.
1717		P.A.- Quando circulaste?
1718		P.C.- Eu fiquei com a impressão que eles estavam...
1719	Presta atenção ao que é dito	P.A.- ...eles estavam a avaliar.
1720		P.C.- A tentar.
1721	Elogia	P.A.- Estavam a tentar, pronto. Isso já é muito bom.
1722		P.C.- Eu pelo menos expliquei isso.
1723	Determina o tópico de discussão Procura consensos	P.A.- Olha quanto à parte da planificação. Tu estás de acordo?

1724		P.C.- Eh, eu tinha posto a melhoria aqui porque tentei introduzir novos métodos mas...
1725	Interpreta	P.A.- E aconteceu na realidade, no plano é que não está. Como esta parte tem a ver só com o papel, o que está aqui, esta parte, preparação e organização tem a ver com a planificação, planifica, usa o plano, elabora o plano, o plano prevê, é tudo o plano, portanto é só este papel. Como isto ainda não estava muito claro aqui e podia estar porque aconteceu na realidade.
1726		P.C.- Hum-hum.
1727	Avalia	P.A.- Pus menos aqui mas pus na realidade o máximo aqui, na aula, no que efetivamente aconteceu, o que é mais importante até.
1728		P.C.- Exato, posso concordar contigo aqui.
1729	Avalia	P.A.- Concordamos, melhor. Pronto aqui, conhecimento científico e didático, eu pus tudo na mesma no 10, como estava na primeira aula.
1730		P.C.- Hum-hum.
1731	Avalia	P.A.- Não alterei nada. Quanto à utilização de metodologias, eh, mantive também, pus melhoria da primeira para a segunda aula na utilização das TIC.
1732		P.C.- Hum-hum. Houve mais...
1733	Concorda/ apoia	P.A.- ...mais TIC.
1734		P.C.- Mais TIC, exatamente.
1735	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Embora eu depois no fim disto podemos falar se quiseres, até que ponto é que os PowerPoint com as explicações da gramática são eficazes ou não são.
1736		P.C.- Aquilo necessitava efetivamente depois de, o melhor, melhor, seria efetivamente uma

		tradução por baixo, mas depois, claro, a explicar, e foi o que eu julguei que fiz ao estar a apontar e depois no fim relembrando sempre que eles tinham que utilizar o verbo auxiliar, que o verbo principal tinha que estar no <i>past participle</i> , etc. Portanto, houve sempre um complemento em relação ao vídeo.
1737	Concorda/ apoia	P.A.- Tinha que ser.
1738		P.C.- É claro que podia-se recorrer à visualização do vídeo, depois a uma explicação, depois a uma segunda visualização.
1739	Apresenta alternativas	P.A.- Ou paragem.
1740		P.C.- Mas isso ia ocupar... E houve uma paragem porque aquilo...
1741	Concorda/ apoia	P.A.- Sim.
1742		P.C.- (...) estava dividido em duas partes.
1743	Concorda/ apoia	P.A.- Pois estava.
1744		P.C.- A primeira parte o <i>present continuous</i> e depois a segunda parte o <i>present perfect continuous</i> , não é?
1745	Avalia	P.A.- Pronto, mas pus essa melhoria aqui. E depois, também pus melhoria, eh, na manutenção dos, ativamente dos alunos nas tarefas, porquê? Porque me pareceu que esta parte...
1746		P.C.- Eu andei...
1747	Invalida	P.A.- Não, não é o tu andares.
1748		P.C.- Não?
1749	Explica/clarifica	P.A.- Não. Isto aqui já estava da primeira vez já tinhas feito.

1750		P.C.- Eu achei que estava a insistir mais com eles na segunda aula.
1751	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Agora manter os alunos ativamente envolvidos, pareceu-me que nesta parte dos grupos, a própria estrutura desta parte da aula...
1752		P.C.- Hum-hum.
1753		P.A.- (...) permitia que os alunos estivessem envolvidos em avaliar como é que estiveram, como é que falaram e as outras atividades como incluíam o PowerPoint, os alunos vieram para um sítio onde podiam ver melhor, achei que eles estavam mais envolvidos.
1754		P.C.- Eu chamei-os porque sabia que ia ser mais complicado.
1755	Elogia	P.A.- E fizeste muito bem, eu acho que fizeste muito bem.
1756		P.C.- Como estavam numa sala, estavam muito longe, eram capazes de não estar tão atentos, porque também acho que não conseguiam ver bem o vídeo daquele ponto, portanto... mas também, lá está, também se perdeu um bocado de tempo nisso. Eu devia era talvez ter antecipado isso...
1757	Elogia	P.A.- Não, mas fizeste bem.
1758		P.C.- (...) e já no início da aula ter-lhes pedido para se sentarem mais para o lado esquerdo da sala.
1759	Dá opinião Avalia	P.A.- Porque não costumavas usar muito a projeção. Se costumasses usar já te lembravas.
1760		P.C.- Já estavam habituados.
1761		P.A.- já estavam habituados, eles até se mexiam. Mas não demorou muito tempo, eu até achei rápido. Pronto de maneira que pus melhoria nesta parte aqui.

1762		P.C.- Hum-hum.
1763	Avalia	P.A.- Esta parte também está toda no 10, a gestão da aula. O que é que não estava, a questão do tempo útil da aula mas agora achei que houve melhoria...
1764		P.C.- É assim, eu fiquei com a sensação que se perdeu algum tempo, principalmente na primeira parte, não é? E eu depois tive que tentar compensar isso acelerando um bocadinho mais.
1765	Interpreta	P.A.- Mas lá está, mas geriste o tempo...
1766		P.C.- Geri, exato.
1767		P.A.- (...) útil da aula.
1768		P.C.- Exato. Uma pessoa está...
1769	Interrompe	P.A.- Não tinhas mais tempo.
1770		P.C.- (...) Uma pessoa tem de tomar decisões a toda a hora...
1771	Concorda/ apoia	P.A.- Claro.
1772		P.C.- (...) e adaptar e foi o que eu fiz.
1773	Procura consensos	P.A.- Pronto, mas estás de acordo?
1774		P.C.- Hum-hum.
1775	Avalia	P.A.- Pronto, também pus melhoria na eficácia.
1776		P.C.- Eu apliquei a tua sugestão de realmente aparecerem
1777	Presta atenção ao que é dito	P.A.- Palavras novas.
1778		P.C.- (...) palavras novas, que era melhor escrever efetivamente no quadro...
1779	Concorda/ apoia	P.A.- Exatamente.

1780		P.C.- (...) e repetir mais que uma vez.
1781	Concorda/ apoia	P.A.- Sim, para ver se entra, não é?
1782		P.C.- Exato.
1783	Procura consensos Solicita informação/ explicação	P.A.- Pronto, aqui não pus nada. Eu não sei o que havemos de pôr aqui. Resolve situações críticas e conflitos, houve?
1784		P.C.- É assim, eu também não pus nada a não ser que queiras...
1785	Dá opinião	P.A.- Eu não pus. Eu achei que não houve nada.
1786		P.C.- É assim, com o Aluno O, aquele menino. Eu...
1787	Solicita informação/ explicação	P.A.- O que é que aconteceu?
1788		P.C.- Nada de especial, estava muito distraído e sempre a conversar e a distrair a colega do lado que eu creio que era a Aluna V e eu pedi para ele ir-se sentar do outro lado...
1789	Concorda/ apoia Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Ah! Está aqui sim senhora. Incidente: muito distraído, o professor mudou-o de lugar...
1790		P.C.- Hum-hum.
1791		P.A.- (...) “take out your books” significa que não esteve a fazer a tarefa de treino anterior.
1792		P.C.- Verifiquei que ele...
1793	Interrompe Avalia	P.A.- Pronto, então podemos pôr que sim. Resolve situações, coisa que na primeira aula não havia.
1794		P.C.- Depois houve aquela situação, não foi conflituosa mas foi aquele acidente que tu apercebeste-te que o menino Aluno P estava a escrever na mesa.
1795	Concorda/ apoia	P.A.- Sim, sim, sim, sim.

1796		P.C.- Na posição em que eu estava, eu já não me lembro quem era que estava como que a bloqueá-lo. No sítio onde eu estava, tinha um aluno à frente dele- não é?- que bloqueava a parte da mesa onde ele estava a escrever. Quando tu te levantaste e dirigiste para o lado dele, eu percebi que se passava qualquer coisa, virei-me um bocado para o lado e vi que realmente tinha qualquer coisa na mesa.
1797	Concorda/ apoia Explica/ clarifica	P.A.- Sim, a aula tinha acabado e estávamos a sair e eu disse assim: deixa-me aproveitar que o miúdo escreveu na mesa e não se pode deixar passar isso. Já não era a aula propriamente.
1798		P.C.- Hum-hum. Mas isso surpreendeu-me porque aquele aluno é um dos mais bem comportados...
1799		P.A.- Ó, mas isso acontece.
1800	Dá opinião	P.C.- (...) dos melhores alunos da turma. Não é brilhante, não vai ter 5, mas é um aluno de 4 seguro. Não é? E foi por isso que eu também fiquei admirado com a postura dele, essa atitude, de escrever na mesa.
1801		P.A.- Isso às vezes, acontece a qualquer um. Logo que a gente chame a atenção.
1802		P.C.- Sim.
1803	Determina o tópico de discussão Procura consensos	P.A.- Não é? Fica resolvido. Pronto, depois também não pus nada aqui, atividades de diagnóstico. Eh, não sei se...
1804		P.C.- Essa primeira parte não era?
1805	Invalida Interpreta	P.A.- Isto não estás a diagnosticar. Por exemplo, tu ias entrar numa questão gramatical, que era o <i>Present Perfect</i> e o <i>Present Perfect Continuous</i> ...

1806		P.C.- A parte do <i>Speaking</i> com as grelhas e tudo, estava a fazer um diagnóstico.
1807		P.A.- O diagnóstico é saber o que é que os alunos sabem para poder depois continuar. Não foi o caso.
1808		P.C.- Então aqui realmente, quando puxei pela memória deles em relação ao...
1809	Presta atenção ao que é dito	P.A.- À gramática.
1810		P.C.- (...) <i>Present Perfect</i>
1811	Explica/clarifica	P.A.- Exatamente. Aqui não. Aqui já era avaliação do trabalho feito.
1812		P.C.- Hum-hum.
1813		P.A.- Aqui considero que foi avaliação formativa.
1814		P.C.- Hum-hum.
1815	Procura consensos	P.A.- Não é?
1816		P.C.- Sim.
1817	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Como é que estamos? Estamos melhor na fluência? Como é que nos avaliamos? Considero que seja formativo.
1818		P.C.- Hum-hum.
1819	Explica/clarifica	P.A.- De diagnóstico seria mais, neste tipo de aula que era gramática, teria sido saber o que é que eles se lembram do <i>Present Perfect</i> . E eu dá-me ideia...
1820		P.C.- E foi.
1821	Solicita informação/ explicação	P.A.- Já estou um bocado longe da aula.
1822		P.C.- Claro também já vai há algum tempo.

1823		P.A.- Percebes? E agora estou com dificuldades em lembrar.
1824		P.C.- mas lembraste que eu peguei no livro e até lhes chamei a atenção: “Meninos! Vamos rever aquilo que já tínhamos aprendido na unidade anterior...”
1825	Solicita informação/ explicação	P.A.- Isso foi... Deixa ver se eu aponte alguma coisa.
1826		P.C.- ... foi quando eu falei da unidade anterior, que eles já tinham aprendido o <i>Present Perfect</i> e que agora íamos dar continuidade agora mais para...
1827	Concorda/ apoia Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Ah! “Facultou aos alunos que tinham já usado o <i>Presente Perfect</i> numas frases que os alunos usaram antes”
1828		P.C.- Exato. Chegamos a ver alguns exemplos...
1829	Dá opinião	P.A.- Não é que tenha sido assim muito diagnóstico no sentido de: “ok, digam-me destas frases qual é que está no <i>Present Perfect</i> ”, ou...
1830		P.C.- Ah, sim. Isso não fiz. Isso não pus assim...
1831	Interrompe	P.A.- Saber o que é que eles sabiam.
1832		P.C.- (...) duas ou três frases e perguntar qual é que estava no <i>Present Perfect</i> , mas pedi-lhes alguns exemplos quando a gente recuou atrás no livro. Não te lembras?
1833	Discorda	P.A.- Não.
1834		P.C.- (risos) Eu até fiz, eu até pedi-lhes, eu... Quando nós tínhamos entrado...
1835	Solicita informação/ explicação	P.A.- O que é que lhes pediste exatamente?
1836		P.C.- Pedi para relembrar a estrutura do <i>Present Perfect</i> . E disse-lhes: “Olhem, lembram-se? Aqui atrás, - que foi matéria que saiu no último teste, tínhamos visto, já não me lembro do número da

		página, acho que foi, exato, nós voltamos aqui á página 56. E, mas aqui, lá está...
1837	Solicita informação/ explicação	P.A.- E até que ponto isso avalia o que eles sabem?
1838		P.C.- ... foi dada a afirmativa e a negativa. Se eu... Alguns deles...
1839	Interpreta	P.A.- Um diagnóstico é avaliar o que eles sabem.
1840		P.C.- (...) alguns deles, como por exemplo a Aluna V, lembro-me perfeitamente de ela ter dado um exemplo: “Ah, já estou lembrada”. Ela deu um exemplo da afirmativa e, creio que , logo, passou-a para a negativa. E eu disse assim: “muito bem, nós vamos dar continuidade a isso agora quando...”
1841	Procura consensos	P.A.- Isso não será avaliação de aprendizagem? Ou achas que é isto?
1842		P.C.- Ou, ou...
1843	Apresenta alternativas	P.A.- Ou é isto? Faz a ligação com as matérias anteriores.
1844		P.C.- Eu faço a avaliação de diagnóstico...
1845	Solicita informação/ explicação	P.A.- Isto foi uma ligação com a matéria anterior agora vai para além disto?
1846		P.C.- É claro que não é tão palpável porque é oralmente.
1847	Explica/clarifica	P.A.- Sim, mas a avaliação diagnóstica pode ser oral.
1848		P.C.- Eu deteto que ela sabe. Construiu uma frase.
1849	Solicita informação/ explicação	P.A.- Ela, a Aluna V.
1850		P.C.- Sim, a Aluna V e mais alguns. É claro que não falaram mas tenho a certeza que sabiam, os melhores. Os outros, os menos atentos, se calhar estavam meios esquecidos. Mas a partir do momento em que começaram a surgir os exemplos, devem, julgo eu terem recordado.

1851	Discorda	P.A.- Oh, mas a gente não entra na cabeça deles não é? Nem tu nem eu. Também não sei.
1852		P.C.- Eu ainda outro dia...
1853	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Até que ponto é que isto se pode considerar uma atividade de avaliação das aprendizagens para efeito de diagnóstico?
1854		P.C.- Não sei. Então que exemplo é que se pode dar duma avaliação diagnóstica efetiva?
1855	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Por exemplo, imagina que tu vais entrar no <i>Present Perfect Continuous</i> ...
1856		P.C.- Hum-hum.
1857		P.A.- (...) precisas de saber se eles se lembram e se sabem o <i>Present Perfect</i> ,...
1858		P.C.- E o quê? Dou assim uma fichita?
1859	Invalida	P.A.- Não. Não precisa de ser uma ficha, pode ser oral. “Ok vamos entrar neste item e isto tem a ver com o <i>Present perfect</i> , como é que é o <i>Present Perfect</i> ?- Olhas assim por alto- Ah, ok. Não estavam lembrados, então vamos lá relembrar.” É o diagnóstico, ok mais de 50% da turma não está lembrada disto.
1860	Fundamenta/ exemplifica	P.C.- Hum-hum.
1861		P.A.- Isto é que é diagnóstico para saber se a gente pode avançar.
1862		P.C.- Hum-hum. Eu creio que foi isso, como é que é que hei-de dizer.
1863		P.A.- Foi um <i>refresh</i> .
1864		P.C.- Foi um <i>refresh</i> , também a controlar o tempo. Podia ter sido mais aprofundado. Foi algo mais leve. Porquê? Porque eu também julguei que ao estar...
1865	Interrompe	P.A.- Tu ias entrar de fato nisso pela primeira vez.

1866		P.C.- Pela primeira não. Isto é só o complemento em termos de ...
1867	Invalida Explica/ clarifica	P.A.- Não. Digo eu, digo eu. Tu ias entrar nele, não ias avançar para um tempo verbal do <i>Continuous</i> , mais complicado. Tu ias de fato parar um bocado ali.
1868		P.C.- Exato. Ver só a parte... Relembrei a afirmativa, a negativa e dei o novo que era o <i>Present Perfect</i> na parte interrogativa.
1869	Procura consensos	P.A.- É assim, embora não esteja claro no plano nem na conversa que a gente teve antes da aula, a parte do <i>Present Perfect</i> pode ter função de avaliação diagnóstica. Ora vamos lá ver se estes miúdos já sabem isto mais ou menos para eu poder entrar no <i>Continuous</i> . Porque de fato eles precisam de saber o <i>Simple</i> .
1870		P.C.- Mas naquele momento, não era entrar no <i>Continuous</i> .
1871		P.A.- Não é isso.
1872		P.C.- Naquele momento era passar, portanto, daquilo que eles já tinham aprendido, que era o <i>Present Perfect</i> na afirmativa e negativa e agora íamos dar o passo para a interrogativa e depois é que íamos saltar, e foi, para o <i>Continuous</i> . Portanto, o grande passo foi <i>Present Perfect</i> na interrogativa e depois, passagem para <i>Present Perfect Continuous</i> , claro a parte inicial foi o lembrar da afirmativa e da negativa.
1873	Procura consensos	P.A.- Pois eu isso eu tenho a certeza que foi, um lembrar. A questão é como é que avaliáramos este elemento aqui?
1874		P.C.- É assim, sem efetivamente um ou vários exemplos em concreto, eu posso dizer que foi, pronto, um diagnóstico leve. Que se assemelha muito àquele ponto que mencionaste aqui atrás.

1875	Procura consensos	P.A.- O da ligação, não é?
1876		P.C.- Exatamente. Eu por acaso...
1877	Interpreta	P.A.- Mas fazer a ligação não significa que o professor esteja naquele momento com uma atividade planeada para saber se só 10% da turma é que sabe, se mais de 50% ou se quase toda a turma sabe.
1878		P.C.- Hum-hum.
1879	Explica/clarifica	P.A.- Isso é que é uma atividade de diagnóstico, planeada para tal. Para eu saber como é que a turma está. Como estão naquele aspeto. Não sei se podemos considerar um momento da aula para diagnóstico. Nós na primeira aula pusemos que não vimos, não estava planeado sequer.
1880		P.C.- Hum-hum. Não sei, agora...
1881		P.A.- E isto não é contabilizado.
1882		P.C.- Pois.
1883	Procura consensos	P.A.- Não sabes?
1884		P.C.- Não sei.
1885	Solicita informação/ explicação	P.A.- Tu tinhas intenção de diagnosticar alguma coisa?
1886		P.C.- Sim, por mais superficial e leve, subtil que fosse, tinha efetivamente...
1887	Procura consensos	P.A.- Pronto, então se era essa a tua intenção...
1888		P.C.- Era, porque aí tinha que haver. Repara, a matéria foi dada.
1889	Solicita informação/ explicação	P.A.- Com que sensação é que ficaste?
1890		P.C.- A sensação de que alguns alunos efetivamente sabiam.

1891	Solicita informação/ explicação	P.A.- Logo, querias avançar e podias avançar?
1892		P.C.- Exato. Agora...
1893	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Imagina, se nenhum...
1894		P.C.- Eu olho para todos os alunos...
1895		P.A.- E eles ficam todos parados: “ei, que é isto?”... então não podia continuar a aula...
1896		P.C.- Eu posso dividir a turma em três grupos. Daqueles que sabem efetivamente, que não me deixam dúvidas nenhuma. Aqueles que precisam dum ...
1897	Concorda/ apoia	P.A.- ... dum clique.
1898		P.C.- (...) dum clique para relembrar. E aqueles que estavam completamente a leste, não é? E essa turma tem alunos assim. Tem a Aluna E, que apareceu naquela aula, o Aluno O, o Aluno W,...
1899	Solicita informação/ explicação	P.A.- Pronto, mas do feedback que eles te deram o que te levou a decidir?
1900		P.C.- Sim, a decidir que eles estavam efetivamente com luzes, que sabiam uma parte, eu estava mais atento efetivamente aqueles que sabiam e aqueles que com o andamento se iam lembrando, que sim, podíamos avançar.
1901	Concorda/ apoia Avalia	P.A.- Pronto, então isso é diagnóstico. Isso é diagnóstico. Agora se tu achas que foi superficial a gente não põe no 10, põe no 8.
1902		P.C.- Ok, pronto.
1903	Procura consensos	P.A.- Não é?
1904		P.C.- Exato. Porque não foi, como é que hei-de dizer? Podia efetivamente...

1905	Interrompe Apresenta alternativas	P.A.- Duas ou três frases ou oral. Quando é assim convém escrevê-la.
1906		P.C.- E lembro-me de ter escrito a afirmativa, a negativa e depois passar para a interrogativa. Isso fiz. Agora, se, se foi algo mais em concreto, tipo ter uma folhinha com dois ou três exercícios...
1907	Invalida	P.A.- Não, mas não precisas de ter folha nenhuma.
1908		P.C.- Ai se calhar...
1909	Explica/ clarifica	P.A.- Não porque a avaliação diagnóstica e a formativa e por aí fora não precisa de ser sempre em papel. A sumativa é que sim.
1910		P.C.- Hum-hum. Claro.
1911	Procura consensos	P.A.- De resto...
1912		P.C.- Eu posso dizer que sim, eu fiquei satisfeito com o nível de conhecimentos deles...
1913		P.A.- Então pronto. Olha...
1914		P.C.- (...) de forma a poder então efetivamente avançar.
1915		P.A.- (...) passamos isto aqui? Pronto. O Diretor tinha-me dito que não era preciso estar a fazer somas, nem contas porque isso ia ser feito em Excel, agora...
1916		P.C.- Se calhar ao introduzir isto...
1917	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- (...) ele não mandou Excel nenhum.
1918		P.C.- Ai não? (risos)
1919		P.A.- Não. Não há Excel nenhum.
1920		P.C.- Mas este, este gráfico, grelha, deve estar em Excel e se calhar ao abrir o ficheiro, colocar lá

		as cruzes no ...
1921		P.A.- Não sei se está.
1922		P.C.- (...) nas células.
1923		P.A.- Mas era preciso que nos enviassem. Nós não temos isto em Excel. Temos isto em PDF.
1924		P.C.- Ah, em PDF.
1925	Solicita informação/ explicação Apresenta alternativas	P.A.- Agora aqui, eu acho que aqui é um número. Aqui tem que se por números não é? Ou não tem? Ou só ponho aqui em baixo? Eu no da P.B. não cheguei a pôr nada.
1926		P.C.- AV
1927	Interpreta	P.A.- AV é avaliação.
1928		P.C.- Pois, mas... Não sei.
1929	Apresenta alternativas	P.A.- O Diretor na altura disse-me: “olha põe só as cruzes que o que importa são as cruzes”.
1930		P.C.- Vocês de certeza absoluta que depois vão ter uma reunião, não é? Onde vão esclarecer todas essas dúvidas.
1931	Apresenta alternativas	P.A.- Isto aqui tem que ser entregue. Eu acho que não ponho números nenhuns e depois pergunto.
1932		P.C.- Exato.
1933	Explica/ clarifica	P.A.- Porque isto nuns sítios vai dar 10, noutros vai dar 9.
1934		P.C.- E se calhar vai dar uns meios para aí.
1935	Concorda/ apoia	P.A.- Ai sim, no final vai dar meios. Porque isto somado, não é? Aqui dá 10, dá 10, dá 10, mas aqui dá 9. Isto somado, dividido... Eu não estou para fazer estas contas.

1936		P.C.- Isto realmente devia ser...
1937	Concorda/ apoia	P.A.- No Excel.
1938		P.C.- (...) num documento em Excel.
1939	Determina o tópico de discussão	P.A.- Pronto, eu tenho outras observações sobre a tua aula que nem têm nada a ver com esta ficha. Se quiseres podemos conversar.
1940		P.C.- Está bom. Sim.
1941	Explica/clarifica	P.A.- É só a minha opinião para discutirmos.
1942		P.C.- Claro, acho bem.
1943	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Porque aqui cá para nós, o resto é grelha e na observação de aulas na nossa escola toda a gente tira excelente.
1944		P.C.- Hum-hum.
1945		P.A.- Porque o que está aqui não é difícil. Todos os professores fazem.
1946		P.C.- hum-hum. E também...
1947		P.A.- Toda a gente tira excelente com isto, percebes?
1948		P.C.- (...) e também como é que se consegue avaliar só realmente em duas observações?
1949	Discorda	P.A.- Mas isto também é só para duas observações, não é para mais.
1950		P.C.- eu vou ser sincero, eu estava contente com o fato de realmente, em número 1 não sei até que ponto a avaliação para contratados é necessária, não é? Porque nós afinal não progredimos na carreira. Apenas, é só para os concursos. Mas os concursos em si já são difíceis não é?
1951	Explica/clarifica	P.A.- Olha eu aqui, ainda não escrevi nada e tu estás a assinar mas eu ainda não escrevi nada,

		vou pôr as alterações da primeira para a segunda aula.
1952		P.C.- Hum-hum. Este também diz-me uma coisa, é um rascunho? Vai-se passar a limpo?
1953	Discorda	P.A.- Não, não vou nada. Vou apagar o lápis.
1954		P.C.- Ah.
1955	Dá opinião Determina o tópico de discussão	P.A.- Ia imprimir outra? O melhor é eu acabar de escrever isto enquanto tu tiras aí isso. Se calhar é melhor ficar cá mais um bocado para tirar as dúvidas do relatório não?
1956		P.C.- Sim. Exato.
1957	Explica/clarifica	P.A.- Estás a ver. Aqui vai ser preciso pôr uma classificação final. 2.1. – tenho que pôr a classificação final de 2.1.; 2.2., para cada um.
1958		P.C.- Claro.
1959	Procura consensos	P.A.- E eu não sei se faça já isto. Tenho medo de fazer mal.
1960		P.C.- Faz em conjunto com os outros relatores e esclarecem as dúvidas.
1961	Discorda Dá opinião	P.A.- Eu acho que os relatores não devem andar a falar disto, isto é sigiloso não vão andar a comentar.
1962		P.C.- Não. Não vão andar a comentar o caso concreto de cada um dos avaliados mas...
1963	Concorda Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação Explica/clarifica	P.A.- ... como preencher. Isso sim. É preciso. Bom, estava-te a dizer, com esta grelha qualquer professor tira excelente. Mesmo o professor que não dê uma aula muito jeitosa. Basta que pelo menos as estratégias, recursos e atividades estejam coerentes e ...
1964		P.C.- É claro que há muito trabalho ainda a desenvolver nisto, em relação a esta questão da

		avaliação dos professores.
1965	Dá opinião	P.A.- Mas o que eu achei das tuas duas aulas é que são aulas muito centradas em ti. Não me leves a mal o que eu digo.
1966		P.C.- Não, eu não levo a mal e vou ser sincero. Eu acho que uma grande dose tem que ser centrada no professor, porque dar liberdade a mais...
1967	Interrompe Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Mas as duas que eu fui ver foram as duas assim.
1968		P.C.- (...) dar liberdade a mais, os meninos...
1969	Interrompe	P.A.- Não é questão de dar liberdade.
1970		P.C.- (...) eu creio que dispersam.
1971	Discorda Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- Mas essa é uma opinião que tu tens, se calhar porque não experimentaste outras coisas.
1972		P.C.- Eu fico com a sensação... A não ser que...
1973	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Sabes porque é que eu digo isto? Por exemplo, na última, a segunda aula, que era uma aula de gramática...
1974		P.C.- Hum-hum.
1975	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- (...) é uma aula de apresentação dos conteúdos, os alunos vêm e depois fazem os exercícios e depois, para que é que aquilo serve? Os alunos andaram a aprender o <i>Present Perfect</i> para fazer

		exercícios ou para utilizar de fato comunicando?
1976		P.C.- Esse é o objetivo final porque...
1977	Fundamenta/ exemplifica Dá opinião Procura consensos Cede a palavra	P.A.- Mas não fazendo atividades de comunicação em que eles apliquem aquele item gramatical, ou outro qualquer, não garantimos que eles saibam de fato usar. Pronto, isso foi o que eu achei da metodologia. É muito seguir o livro, agora vamos ler, agora vamos fazer isto, agora o verbo forma-se assim, vemos o PowerPoint. O PowerPoint no fundo foi um professor a explicar, era a mesma coisa que fosse o professor da turma a explicar, mas era um PowerPoint para tornar mais interessante para os miúdos. E depois a seguir fazemos exercícios e pronto. A gente sabe que se fizermos uma fichinha os meninos até são capazes de tirar boa nota mas são capazes de na vida real nunca usar o <i>Present Perfect</i> ou o <i>Present Perfect Continuous</i> . Ora, até que ponto é isso que nós professores de inglês queremos? Foi isso que eu achei das aulas percebes P.C.?
1978		P.C.- É assim, eles claro que têm os instrumentos. É claro que nós queremos provas de que eles efetivamente sabem utilizar. Eh, nós devemos, claro, de vez em quando proporcionar os momentos para eles o aplicar. Mas isso realmente pode-se ver. Digo principalmente depois nas provas orais, nos momentos da aula e até nas provas escritas.
1979	Provoca confronto com as teorias e práticas do professor	P.A.- E se não sair?
1980		P.C.- Se não sair...
1981	Interrompe Explica/clarifica	P.A.- É porque não estava <i>ready to use</i> , como dizem alguns teóricos. E para estar <i>ready to use</i> ele tem que ter sido praticado várias vezes, que é para estar na ponta da língua e sair. Ele não sai

	Fundamenta/ exemplifica	porque o menino vai buscar lá a uma gaveta porque ele está já não sei onde porque só fez exercícios de preenchimento de espaços.
1982		P.C.- É claro que isso se calhar...
1983	Procura consensos	P.A.- Percebes?
1984		P.C.- (...) só mesmo com muito treino e anos de aprendizagem, não é?
1985	Apresenta alternativas	P.A.- Sim, mas um aluno no 8º ano está a aprender o <i>Present Perfect Simple</i> e depois só vai fazer atividades para esse tempo verbal no 10º ou 11º? Porque é que não faz já no 8º?
1986		P.C.- Pode fazer e tem, e lá está, e tem os instrumentos para fazer, agora o que acontece é que, lá está, uns de fato utilizam, outros não utilizam, uns... aquilo que eu vejo...
1987	Exemplifica com dados da experiência	P.A.- É por isso que eu prefiro muitas vezes, às vezes até começo logo pela atividade de comunicação.
1988		P.C.- Hum-hum.
1989		P.A.- Sem explicar estrutura nenhuma. Ando com as coisas ao contrário.
1990		P.C.- A dialogar com eles...
1991	Exemplifica com dados da experiência Apresenta alternativas	P.A.- Mostro um diálogo, por exemplo, uns desenhos animados, em que eles usem o <i>Present Perfect</i> ou o <i>Continuous</i> , conforme, e eles disseram aquelas frases e depois ponho os alunos ou em pares ou em pequenos grupos a fazer, a repetir esse diálogo e depois a mudar e recriar aquele diálogo e estão a usar e a usar e nem estão a dar conta e no fim a gente depois para e diz: "ok, isto, isto, isto e isto o que é que dá? É o <i>Present Perfect Continuous</i> ."
1992		P.C.- E depois há...

1993		P.A.- Pronto, e utilizaram efetivamente. E depois a seguir faço alguns exercícios e até mando trabalho de casa, sistematiza-se. Mas tiveram realmente a comunicar. Ora, temos mais garantias de que numa altura qualquer em que seja necessário eles tenham isso <i>ready to use</i> .
1994		P.C.- Isso realmente, se não estou em erro, apareceu realmente mais tarde. Porque depois, de acordo com os tópicos de cada unidade aparece efetivamente um diálogo mais aqui á frente. Agora, deixa-me cá ver, não, é curioso que não há aqui... Pois, se calhar apareceu já no anterior. Ah, lá está, isso efetivamente foi praticado mais á frente quando eles aprenderam a trabalhar o diálogo onde nós temos realmente exemplos de <i>Present Perfect: I've got a headache...</i> , mas não só, não é?...
1995	Concorda/ apoia	P.A.- Sim, sim claro.
1996		P.C.- (...) <i>You've finished...</i>
1997	Interrompe Procura consensos	P.A.- Mas lá está, estás a ver era o que eu estava...
1998		P.C.- (...) <i>Have you taken?</i>
1999	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- (...) a dizer, por esta ficha não há problema nenhum. As aulas que eu fui ver tuas, não há problema nenhum. Mas se aparecesse aqui que o professor privilegia atividades ou estratégias, uma ficha para línguas, teria que ser para línguas. É que é diferente, cada departamento deveria ter a sua grelha, por características da disciplina, não é?
2000		P.C.- Pois, claro. Nós... Há pormenores que são próprios de cada área.
2001	Apresenta alternativas	P.A.- Pronto, e se o departamento chegasse á conclusão que o ideal é que os professores

	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	fizessem determinadas coisas, e se é uma aula que promove realmente o uso de uma língua, e pôr aquelas características. Se aparecesse uma frase do género: o professor privilegia atividades de comunicação eu nestas duas aulas não podia pôr um bom. Mas nesta ficha toda a gente atinge um 10, era o que eu te estava a dizer.
2002		P.C.- O que acontece é que realmente se calhar tinha que se fazer uma ficha, se calhar super exaustiva...
2003	Interrompe Discorda	P.A.- Não, não tem não. Que eu conheço algumas bem simples.
2004		P.C.- Não sei. Mas incluindo essa componente mais as outras...
2005	Discorda	P.A.- Quais outras? Olha aqui, olha. Olha o monte delas que pode ir para o lixo.
2006		P.C.- Hum-hum.
2007	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Olha, para que é que está aqui? Não é? Olha, para quê? Para que é que está isto?
2008		P.C.- Eu acho que será sempre...
2009	Interrompe Dá opinião	P.A.- Mas tem umas criquices aqui que não fazem falta.
2010		P.C.- (...) complicado.
2011		P.A.- Mas não fazem falta.
2012		P.C.- Mas lá está, isso, imagina um grupo, imagina o departamento a debater cada um destes pontos. Ia ser reuniões diferentes não é? Isto ia dar...
2013	Interrompe	P.A.- Como dá sempre. Mas alguém tem que fazer.

2014		P.C.- Mas depois para chegar a um acordo em relação à grelha, à ficha mais apropriada, se calhar ia-se perder muito tempo.
2015	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação Procura consensos	P.A.- Mas estas coisas não saem assim em 10 minutos. É preciso debruçar-nos sobre elas sim. A escola é que deve pensar que professores é que quer, que aulas é que quer que os alunos tenham na sua escola. A escola tem que pensar isso. Que tipo de escola é que nós queremos? Uma escola como ali a do vizinho e a de lá de baixo do Algarve ou queremos uma escola com estas características? Então se queremos uma escola com estas características, queremos que saiam daqui alunos capazes de não sei o quê, queremos que os professores também sejam capazes de implementar este tipo de aula, então qual é o tipo de aula? É criar uma ficha para o tipo de aula que nós achamos que é uma aula útil, não é?
2016		P.C.- É respeitar a especificidade de cada escola.
2017	Concorda/ apoia	P.A.- É. Mas pronto, não é uma coisa fácil de fazer.
2018		P.C.- Não.
2019	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Não é uma coisa fácil de se fazer. Mas eu acho que, primeiro nem devíamos ser nós a avaliar P.C.. Para já nem devia ser eu a fazer aquilo que estamos a fazer. Tinha que ser um avaliador externo que vinha aí ou o coordenador, como há por essa Europa fora que são os coordenadores que vão ver de vez em quando.
2020		P.C.- Há muitas coisas com as quais eu não concordo.
2021	Concorda/ apoia	P.A.- Não. Claro. Nem eu.
2022		P.C.- Ser por exemplo todos os anos.

2023	Concorda/ apoia Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Ui, isso é horrível, para quê? Para que é que estamos sempre a avaliar tudo.
2024		P.C.- Devia ser por exemplo...
2025	Interrompe	P.A.- Imagina que...
2026		P.C.- (...) devia ser, tudo bem na passagem de...
2027	Concorda/ apoia	P.A.- ... de um escalão.
2028		P.C.- (...) um escalão para outro.
2029	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação	P.A.- Imagina que tu ficas cá. Eu vou todos os anos ver as tuas aulas? Eu não sei já o que tu fazes?
2030		P.C.- Hum-hum. Por exemplo, não é?
2031	Apresenta alternativas	P.A.- Depois de um ano ou dois eu já sei, para que é que está todos os anos? Quando o professor vai mudar de escalão vamos ver se houve aqui alguma alteração significativa.
2032		P.C.- Exato.
2033		P.A.- Então o professor prepara duas aulas em que realmente mostre outras coisas.
2034		P.C.- Entretanto, mas lá está, ao mesmo tempo se já está a ser avaliado, se todos os anos tem que fazer ações de formação para conseguir os créditos para avançar de escalão, já vai aprender novas coisas que já pode aplicar...
2035	Concorda7 apoia	P.A.- ... para o ano.
2036		P.C.- (...) nas suas aulas.

2037	Dá opinião	P.A.- Não quer dizer que aplique mas...
2038		P.C.- Portanto tem lógica...
2039		P.A.- (...) mas é inteligente que aplique.
2040		P.C.- Mas tem as ferramentas...
2041	Concorda/ apoia	P.A.- Tem.
2042		P.C.- (...) necessárias ou adequadas para isso mesmo. E então faz sentido realmente no final, pronto, na passagem de um escalão para outro, realmente ver se há diferença.
2043	Concorda/ apoia	P.A.- É. Isso...
2044		P.C.- E de certeza que vai haver diferença.
2045	Reflete sobre os constrangimentos à prática de observação/ avaliação Dá opinião	P.A.- É, de um ano para o outro é uma parvoíce, é uma canseira, é, eu acho que ridículo. O termo é esse. Pronto, olha e sobre os teus meninos, não sei se te interessa saber, mas acho que os teus meninos de vez em quando não estão a prestar atenção nenhuma.
2046		P.C.- É eu fiquei com a sensação que há ali um grupinho...
2047	Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Por acaso reparei que tu paraste de falar muito.
2048		P.C.- Eu fiquei chateado.
2049		P.A.- Paraste a aula.
2050		P.C.- Eu parei a aula precisamente para ver se eles se calavam.
2051	Elogia Dá opinião Fundamenta/ exemplifica	P.A.- E acho que fizeste muito bem. Agora, acho que é muito ruído, tiveste que falar mais alto. Eh, os alunos não ligavam muito. Há um problema de défice de atenção, distração. Porquê? Mas também era bom, não sei se te interessa, mas já que estou aqui não me importo nada de partilhar

	Dá conselhos Solicita descrição da ação	as informações que tenho, também acontece, pronto é uma aula observada, tens o tempo ali contadinho, a correr. Mas estavam a fazer as coisas ao mesmo tempo, também é natural que tu não conseguisses que eles prestassem atenção porque estavam a preencher. Estavam a fazer autoavaliação. Por isso debatiam para resolver: “que nota é que damos aqui? Que nota é que damos acolá?”.
2052		P.C.- Hum-hum.
2053		P.A.- Portanto, o professor parou a aula, chamou a atenção, logo depois tudo continuou na mesma porque estavam duas tarefas ao mesmo tempo, por isso não funciona. Se calhar noutra aula qualquer tu deixas os miúdos acalmarem, usar o seu tempinho e só depois é que passas, e também já tens a atenção deles. É natural que naquelas idades eles realmente: “então o professor mandou-nos fazer isto temos que acabar”, o professor está ali blá blá blá mas eles têm que acabar aquela tarefa e nem te ligam nenhuma. Penso que foi isso que aconteceu naquela altura. Pronto, depois claro, questiono até que ponto é que os alunos se autoavaliaram, quais foram os resultados ... e os grupos que não falaram em inglês, como será que eles se avaliaram? Não sei o que é...
2054		P.C.- Avaliaram-se bem (risos).
2055	Solicita descrição da ação	P.A.- Pois, lá está. E tu falaste com eles nas aulas seguintes sobre o que é que eles avaliaram?
2056		P.C.- Eu disse-lhes. Eu disse-lhes que não concordava com algumas avaliações que estavam ali. Pareceram menos genuínas do que...
2057	Solicita informação/ explicação	P.A.- O que é que era útil fazer agora com isso? Se tu achaste, não concordaste e quê?

2058		P.C.- É dar-lhes a minha avaliação.
2059	Apresenta alternativas	P.A.- E eles não deviam rever a avaliação deles?
2060		P.C.- Sim.
2061		P.A.- “Ora vejam lá se não querem alterar aí qualquer coisa”, até porque aqueles dados deviam contar para a tua avaliação dos miúdos.
2062		P.C.- E vão contar.
2063	Procura consensos	P.A.- Não é?
2064		P.C.- E vão contar.
2065	Avalia Fundamenta/ exemplifica	P.A.- Pronto, mais que eu aponte assim de diferente ou interessante. Ah, pois olha, estás a ver uma evidência de que tu estavas a avaliar formativamente os alunos: “ <i>I can see that you understand this</i> ” para a Aluna E “ <i>very good</i> ” porque ela respondeu muito bem à número 2.
2066		P.C.- Hum-hum.
2067		P.A.- Portanto isto é uma evidência de que tu fizeste a tal avaliação por observação direta.
2068		P.C.- Hum-hum.
2069	Procura consensos	P.A.- Para quem está a ver, pronto, é uma evidência clara, não é?
2070		P.C.- É, eu lembro-me de ter ficado surpreendido com a Aluna E.
2071	Concorda/ apoia	P.A.- Eu sei eu vi na tua cara que estavas surpreendido.
2072		P.C.- É estava. Fiquei assim: “uau! A Aluna E a participar e ainda por cima a acertar! Sim senhora.”
2073	Elogia	P.A.- Que bom!

2074		P.C.- Mas ela está em risco de reprovar.
2075	Concorda/ apoia	P.A.- Como o costume.
2076		P.C.- Vou-lhe, ou melhor já dei, uma prova de recuperação e agora vou-lhe dar uma segunda prova de recuperação. Para ela, par ao Aluno O e para o Aluno W. Mas a Aluna E tem melhores hipóteses do que os dois meninos. Porque os dois meninos tiveram dois-dois e ela teve dois-três.
2077	Solicita informação/ explicação	P.A.- Tem quantas negativas?
2078		P.C.- Ela tem bastantes. Eu falei com o Diretor de Turma no outro dia e ele diz que em princípio os três vão, diz que o Aluno W praticamente não tem hipótese nenhuma, que tem muitas negativas. Ele próprio confessou-me no outro dia, disse: “ô professor não preciso da sua nota para passar de ano.” (risos).
2079	Apoia	P.A.- (risos).
2080		P.C.- O Aluno O eu creio que ele anda um bocado iludido.
2081	Presta atenção ao que é dito	P.A.- Pensa que vai.
2082		P.C.- Ele ainda tem esperanças mas cá para mim a realidade vai ser dura. A Aluna E não sei, se calhar dos três, se calhar é que ainda tem mais hipóteses.
2083	Determina o tópico da conversa Apresenta alternativas	P.A.- Olha P.C., se quiseres ver eh, como é que há-de fazer o relatório, eu rascunho aqui qualquer coisa para passar, para tu poderes assinar isto e não temos que reunir novamente.
2084		P.C.- Está bem.
2085	Procura consensos	P.A.- Que dizes?
2086		P.C.- Ok.

